ANNO LXVI — NUMERO 5 QUARTA-FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 7 de Janeiro, á 1 hora da tarde.

Houve grande promoção no exercito:

Entre outros, foram promovidos:

A marechal de campo, o Barão de Bujurú, brigadeiro Innocencio Velloso Pederneiras;

A marechal de campo graduado, o brigadeiro Augusto Frederico Pacheco;

A brigadeiros, os coroneis Candido José da Costa, Joaquim Mendes Ourique Jacques, Carlos Frederico da Rocha e Tude Soares Neiva.

— Foi promovido a telegraphista de 1.ª classe, o de 2.ª do Telegrapho Nacional Argemiro Falcão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 4 de Janeiro.

D. Pedro de Alcantara mostra-se bastante abatido e taciturno.

Um dos ministros annunciou ao Parlamento a triste nova do fallecimento de D. Thereza, ex-Imperatriz do Brazil.

O *Diario do Governo* publicou hoje o programma das exequias solemnes que hão de se realizar conforme foi annunciado.

D. Pedro e toda familia assistiram hoje a uma missa que mandaram celebrar em memoria da illustre fallecida.

MADRID, 5 de Janeiro.

D. Sagasta procura organisar um ministerio de conciliação com diversos membros da direita liberal e alguns liberaes dissidentes.

MADRID, 6 de Janeiro.

A crise ministerial ainda não está terminada, mas uma solução parece imminente.

BRUXELLAS, 6 de Janeiro.

A *grève* dos operarios das minas de carvão augmenta em grandes proporções.

LONDRES, 6 de Janeiro.

A epidemia *d'influenza* estende-se consideravelmente tanto na Europa como nos Estados-Unidos.

MADRID, 7 de Janeiro.

Acha-se seriamente incommodada S. M. a Rainha regente de Hespanha.

Continúa a crise ministerial; por emquanto não se póde conjecturar o seu desenlace.

BERNE, 7 de Janeiro.

Está gravemente doente o Sr. Ruchonnet, presidente da Confederação Suissa.

BERLIM, 7 de Janeiro.

O estado de saúde da Imperatriz Augusta, viuva do Imperador Guilherme I, é gravissimo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Esta cantata é uma recordação, uma lagrima, o pulsar de um coração que já não espera; é o queixume da rola ao pôr do sol, lançando dulcissimas notas de extremo canto, como o deus do astro-rei para depois se esconder além das serranias do occidente, um gemido emfim de uma alma dolorida, que não encontrando meios de expressar seus sentimentos em idioma vulgar, pede á poesia seu rythmo e seus acordes para produzir um grito de dôr. Tal é o poeta, tal é Claudio Manoel da Costa. Para julgal-o é necessario ter amado como elle amou, e isso não é dado senão ás almas privilegiadas; os que nunca sentiram bater o coração ao impulso de uma paixão sublime, os que tem sentido a falta de um idioma celeste para expressar a divinisação de um sentimento podem dispensar-se de o ler: não o comprehenderão.

Já que tratamos deste poeta, o decano dos de Minas e demonstramos, a tendencia nacionalisadora da epopeia, narremos ainda que succintamente, o que se chamou por aquelles tempos *Inconfidencia de Minas*, primeiro movimento da independencia politica que se effectuou no Brazil, e desde a qual se proclamou de uma maneira distincta a da sua litteratura.

Corria o anno de 1783 quando foi nomeado capitão general da provincia de Minas D. Luiz da Cunha Menezes, homem vaidoso e inepto para o governo sobretudo em uma epocha como aquella, em que os escassos rendimentos das minas de ouro haviam alterado sensivelmente a riqueza publica e particular, até então florescentissima. Cerca de 700 arrobas de ouro devia a provincia segundo a *lei da capitação*, e não havia meio de pagar quantia tão elevada. A crise economica, pois, tomava proporções giganteas, que ainda augmentavam com os desacertos do governador; tanto que ao cabo de algum tempo, era malquerido de uns e detestado de outros, censurado e ridicularisado por muitos.

Foi então que appareceram as celebres *Cartas chilenas* escriptas por um poeta de Villa Rica, sob o pseudonymo de *Critillo*, dirigidas a um tal *Dorotheu da Corte*—cartas que Warnhagen attribue a Claudio Manoel da Costa ou a Alvarenga Peixoto. Não eram mais nem menos do que uma tremenda accusação contra o máo governo e má administração do capitão general. Essas cartas, póde se dizer, foram a mecha accesa applicada á mina do descontentamento publico que não tardou a tomar um caracter de verdadeira conjuração. Inteirado afinal o governo da metropole do que se passava, depoz immediatamente o capitão general substituindo-o pelo visconde de Barbacena

Mas o impulso estava dado. Correu o boato de que o novo capitão general ia exigir o prompto pagamento daquella enorme divida provincial, e desde então não se conspirou mais na sombra. O descontentamento tornou se geral e publico, e n'um banquete dado por essa occasião, Joaquim José da Silva Xavier, cognominado *Tira dentes*, official de milicies de Villa Rica, e um dos chefes conjurados, brindou á independencia de Minas Geraes e de todo o Brazil; ao passo que o poeta Alvarenga Peixoto, aproveitando-se do enthusiasmo com que foi acolhido o brinde, propoz uma bandeira nacional que foi acceita por todos, a qual devia ostentar um genio rompendo as cadeias, com a seguinte divisa: *Libertas quæ sero tamem.*

Que era isto senão a manifestação pratica das idéas e trabalhos d'aquelles poetas, em cujos versos palpitava latente o sentimento de independencia e a aspiração de uma nova patria? A questão economica era um pretexto, que produzia aquella fermentação dos animos que principiava a tomar um caracter ameaçador; era a refracção dos alvores da independencia Norte Americana, saturada das doutrinas, que havia espargido pelo mundo a encyclopedia franceza; era que a hora da liberdade do homem havia soado no quadrante do tempo, e que desde as abobadas dos claustros academicos repercutia-se como uma esperança suprema na consciencia da humanidade; era que ao privilegio das raças ás iniquidades da tyrannia e aos abusos do despotismo, iam succeder os direitos do homem; eram finalmente os primeiros relampagos daquella tempestade terrivel mas vivificadora que pouco depois havia de rebentar em França, abrindo novos horisontes ás creaturas.

Assim foi que essa conjuração não teve o caracter de um motim promovido contra este ou aquelle personagem. Não; desde os primeiros momentos surgio a idéa da independencia nacional e a proclamação de uma republica brazileira; não como um espirito de imitação, pois o resto do continente Sul-Americano seguia obediente a corôa de Hespanha, mas como um movimento espantoso, ainda que prematuro, que surgia no povo brazileiro; sem odio ao governo da metropole, que aliás não o merecia, mas como uma aspiração sacrosanta de autonomia que brotava da consciencia publica, tão grandiosa, tão potente e tão deslumbrante como a sua explendida vegetação.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder executivo

DECRETO N.—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1889

Manda vigorar no exercicio de 1890 as leis ns. 3.396 e 3.397 de 24 de Novembro de 1888.

O governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil, constituido pelo exercito e armada em nome da nação decreta:

Art. 1.º Emquanto não forem promulgadas as leis que devem fixar a despeza e orçar a receita federal para o exercicio de 1890, continuarão a vigorar as de ns. 3.396 e 3.397, de 24 de Novembro do anno passado e a tabella C que as acompanha.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, 30 de Dezembro de 1889, 1.º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa.*

—

DECRETO N. 107 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1889

Autorisa os governadores dos Estados a dissolverem as camaras municipaes

O governo provisorio dos Estados-Unidos do Brazil, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, usando da faculdade que se reservou no art. 3.º do decreto n. 7, de 20 de Novembro ultimo, decreta:

Art. 1.º Os governadores dos Estados são autorisados a dissolver as camaras municipaes e a organisar os respectivos serviços, adoptando em tudo que lhes forem applicaveis as disposições do decreto n. 50 A de 7 do corrente mez, relativo á Illma. camara municipal da capital federal.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, 30 de Dezembro de 1889, 1.º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Aristides da Silveira Lobo.*

Ministerio do Interior

Foi concedida a exoneração que pedio do cargo de governador do estado do Maranhão ao bacharel Pedro Augusto Tavares, sendo nomeado o Dr. José Thomaz Porciuncula.

— Foi nomeado secretario da commissão encarregada de elaborar o projecto da constituição da Republica dos Estados-Unidos do Brazil o capitão-tenente Nelson de Vasconcellos e Almeida.

Ministerio da Justiça

Foram declarados sem effeito os decretos de 10 de Dezembro, que removeram os juizes de direito Felisberto Soares de Gouvêa Horta da Comarca do Rio Lambary para a do Rio Verde, ambas no Estado de Minas-Geraes, e Caetano Augusto da Gama Cerqueira desta para aquella comarca.

— Foi designada a comarca de Philadelphia, de 1.ª entrancia, no Estado de Minas Geraes, para nella ter exercicio o juiz de direito Ignacio Antonio Fernandes.

— Foi nomeado chefe de policia do Estado do Paraná o Dr. Uladislão Herculano de Freitas.

— Foram nomeados juizes de direito: da comarca de Margaogy, de 1.ª entrancia, no Estado das Alagôas, o bacharel Antonio Ferreira Coelho; da comarca do Pomba, de 1.ª entrancia, no Estado de Minas-Geraes, o bacharel Luciano Rangel de Azevedo.

— Foram removidos os juizes de direito:

Agostinho Julio do Couto Belmonte da comarca de Piracuruca, de 1.ª entrancia, no Estado de Piauhy, para a de Breves, de 2.ª entrancia, no do Pará; a pedido, Enéas José Nogueira da comarca de Itapemirim, de 2.ª entrancia, no Estado do Espirito-Santo, para a de Piracuruca, de 1.ª entrancia no do Piauhy; Joaquim Monteiro Diniz da comarca de Formosa, de 1.ª entrancia, no Estado de Goyaz, para o da Floresta, de igual entrancia, no de Pernambuco; Alcebiades Cavalcanti de Albuquerque da comarca da Floresta, de 1.ª entrancia, no Estado de Pernambuco, para a de Formosa, de igual entrancia; no de Goyaz; Francisco da Silva Saldanha da comarca de Breves, de 2.ª entrancia, no Estado do Pará, para a de Itapemirim, de igual entrancia, no do Espirito-Santo.

Ministerio da Guerra

Foram mandados reverter para a 1.ª classe do exercito o 2.º cirurgião Dr. Antonio José Pinheiro Tupinambá, tenente Constantino Antunes do Prado e alferes José Honorato Xavier de Mattos; o 1.º aggregado ao corpo de saúde, o 2.º aggregado á arma de cavallaria e o 3.º á de infantaria visto terem sido julgados promptos para o serviço.

Ministerio da Marinha

Foram classificados na ordem abaixo os guardas-marinha da turma de 1888, que concluiram o 4.º anno do curso da escola naval:

Francisco de Lemos Lessa, Luiz de Mello Marques, Luiz Lopes da Cruz, Armando Torres de Carvalho, Camillo Dantas Horta, Duval Melchiades de Souza, João Francisco Jorge, Armando Vieira Fontes, Mario Aurelio da Silveira, Paulo Lopes de Mendonça, Francisco Antonio Pereira, Mario Ribeiro da Silva, Ernesto Malfogo, José Antonio Coutinho, Gervasio Pires de Carvalho e Alberto Martinho.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 4.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' ordem do subdelegado do Recife, Jaunes I. Smides, á requisição do consul inglez; e Maria Theresa de Oliveira, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Pinto de Mello, por uso de arma defesa; Manoel Paulo da Rocha, José Ursulino de Barros Carneiro, Antonio Guabiraba de Assis, conhecido por *Chaleira*, Augusto José de Sant'Anna, Estanisláu Lopes de Carvalho, Anna Maria da Conceição, Balbina Maria da Conceição, Maria Virginia da Conceição, Felippa Maria da Conceição, Luzia Maria da Conceição, Marcolina Maria de Araujo, Amelia Maria da Conceição, Margarida Liberata Affonso, Antonio Joaquim Bibiano e Lourenço Maria do Rosario, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Cypriano Cornelio Ribeiro por disturbios.

— A' ordem do da Torre, Chrispiniano Francisco de Vasconcellos, Manoel José de Sant'Anna, Martinho José de Sant'Anna, Rufino Sergio e Severino Malaquias de Sant'Anna por embriaguez e disturbios.

No dia 6:

A' minha ordem, Maria de tal, alienada, até que possa ser transferida para o azylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Maria Carolina de Abreu Evangelista, por offensas á moral publica.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Herminio de Oliveira Leitão e Joaquim Manoel da Silva, conhecido por *Bombeiro*, por disturbios.

A. ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, José Ignacio Cosme Barcellos e Manoel Bernardino Alves como vagabundos; e Emiliano Vieira da Cunha, por crime de ferimentos graves.

A's 5 horas da tarde do dia 5 do corrente no lugar Campo Alegre do 2º districto da Graça, Emiliano Vieira da Cunha ferio com uma bayoneta a José Anastacio da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante e contra elle procede-se nos termos da lei.

Ainda no dia 5 deste mez, por volta de 11 horas da manhã e na calçada da rua Imperial do 2º districto de S. José, a praça do 2º batalhão de infantaria Antonio Soares da Cruz tentou suicidar se, disparando uma pistola sobre o peito esquerdo.

Conduzido immediatamente por uma escolta do mesmo batalhão para o respectivo quartel, d'ahi para o hospital militar, procedeu-se a competente vistoria, e mais diligencias legaes

Pouco antes de meia noite do referido dia 5, no becco do Lima, Tiburcio José Epidio, que dormia junto á casinha do vigia da Estrada de Ferro do Recife a S Francisco, foi despertado por Gaspar José de Mello Filho, João Cangalha e mais tres individuos, que o insultaram, e tendo elle repellido foi esbordoado pelo referido João Cangalha e ferido por um tiro de revolver desfechado por Gaspar.

Os criminosos evadiram-se, sendo o ferido conduzido a presença do subdelegado respectivo que o fez vistoriar, abrindo sobre o facto o competente inquerito policial.

A requerimento do Dr. 1º promotor publico desta capital mandei proceder a autopsia no cadaver do pardo Marcelino da Silva Lopes, por constar ter o mesmo pardo fallecido em consequencia de um envenenamento lento, e do exame ordenado verificou se que a morte fôra o resultado de uma congestão pulmonar.

Communica o subdelegado do 1º districto de Limoeiro que no dia 16 de Dezembro ultimo no lugar —Lagoa Torta—, daquelle termo o individuo de nome Joaquim Moysés, por motivos frivolos, desfechou um tiro de pistola em Manoel Joaquim Tavares, que ficou mortalmente ferido.

Aquelle subdelegado tomou conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido e prosegue em diligencias para a captura do criminoso, que conseguio evadir se.

O respectivo inquerito, que foi feito no praso legal, já teve o conveniente destino.

A's 11 horas da noite do dia 5 deste mez, no porto do Jacobina da freguezia da Graça, Satustiano José Joaquim de Sant'Anna ferio mortalmente a Silvano José dos Santos.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido e mandou recolher o offensor á Casa de Detenção.

No dia 4 deste mez, Albino Lopes Ferreira que lançara-se ao rio, na praia de Santa Rita, afim de evitar o abalroamento de uma draga com a alvarenga que governava, aconteceu não apparecer mais á tona d'agua.

Retirado depois o cadaver e procedida a competente vistoria, declararam os facultativos ter sido asphyxia por submersão a causa da morte.

Communica o delegado de Páo d'Alho que em terras do engenho —Ramos—, por voltas de 8 horas da noite do dia 31 do mez passado, o individuo de nome Francisco Ferreira dera casualmente uma queda, vindo a fallecer momentos depois.

Das diligencias procedidas verificou se que o facto foi todo casual.

Saúde e fraternidade — Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior.*

EXTERIOR

America do Sul

Pacifico

Foi publicado no Rio de Janeiro este telegramma:

Valparaizo 30 de Dezembro.

O governo contractou com o engenheiro Petzold a fortificação das costas da Republica.

Rio da Prata

Lima, 21 de Dezemboo de 4889.

Deram em Arequipa sérias desordens, que foram seprimidas.

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 20 de Dezembro.

O governo autorisou o banco nacional a augmentar o seu capital até 50 milhões de pesos.

A junta de hygiene vai tomar providencias contra o beriberi que, consta aqui, estar grassando no Rio Grande do Sul.

Montevidéo, 02 de Dezembro.

O Dr. Herrera y Obes publicará em fins de Janeiro proximo o seu manifesto politico.

O presidente da republica partio para a sua estancia.

Chegou o Sr. Baring Filho.

Buenos Ayres, 30 de Dezembro.

Os indios do Chaco invadiram e atacaram a estancia de Santa Fé roubando o gado e matando diversos colonos.

A diphteria esta grassando em Cordova.

Chegou o filho do banqueiro Baring.

A producção do vinho, em Mendoza, foi boa.

A impreusa teceu muitos elogios a ex imperatriz do Brasil.

Montevidéo, 30 de Dezembro.

O presidente general Tajes declarou que não intervirá nas proximas eleições para presidente da Republica.

Buenos Ayres, 31 de Dezembro.

O ministro da fazenda Pacheco cogita de importantes reducções no orçamento.

A alfandega da capital rendeu este anno mais de 45,000 000 de pesos.

Montevidéo, 31 de Dezembro.

O general Tages, presidente da republica, está de volta a esta capital.

Angmenta aqui o numero de suicidios.

A colonia brasileira telegraphou a D. Pedro de Alcantara, dando lhe o pezame pelo fallecimento da ex imperatriz.

Iniciou-se uma subscripção paoa levantar uma estatua a Lavellejai na cidade de Minas.

America do Norte

Haiti

A legação da republica em Paris, do Haiti, desmente a noticia de ter alli havido uma sublevação contra o governo; diz que o supposto decreto de proscripção contra 600 pessoas do qual tanto se fallou, é pelo contrario, um decreto de amnistia que autorisa o regresso dos exilados politicos a patria; nega que fossem lesados intencionalmente os interesses de certos estrangeiros; e declara que o governo está prompto a satisfazer na medida do possivel todas as reclamações legitimas

A França aguarda somente algumas informações suplementares para reconhecer o general Hyppolite como presidente da republica do Haiti.

A este respeito a França procede de accordo com a Inglaterra.

Estados Unidos

O presidente Harrison enviou ao congresso uma nota pedindo a prorogação da conferencia maritima por dous mezes a contar de 1 de Janeiro.

A conferencia maritima de Washington rejeitou uma proposta, que tendia a tornar obrigatorias determinadas derrota para os vapores que fazem carreiras entre a Europa e a America do Norte.

Abandonaram no dia 17 de Dezembro o trabalho 250 carregadores de navios recusando-se a trabalhar com os pretos.

— O Sr. Call, da Florida, apresentou na sessão do senado um projecto de lei autorisando o governo a negociar com a Hespanha para transformar a possessão hespannola de Cuba n'uma republica independente.

NOTICIAS DA EUROPA

O paquete *Equateur*, entrado antehontem, trouxe datas que, de Lisbôa, alcançam á 25 de Dezembro findo, adiantando dezesseis dias ás trazidas pelo *Magdalena*.

Eis as noticias de que foi portador o referido paquete:

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

Continuam as conferencias entre os notaveis do partido liberal, encaminhadas a estabelecer um accordo para limitar todo o possivel as consequencias da crise.

O Sr. Castelar não occulta a ninguem a necessidade de que a crise seja resolvida quanto antes, offerecendo a sua benevolencia ao gabinete liberal que chegue a organisar-se quer debaixo da presidencia de Alonso Martinez, quer sob a do general Martinez Campos.

Os ministros da guerra e da marinha já enviaram ao Sr. Sagasta as suas demissões, por escripto; mas o presidente do conselho respondeu-lhes que as levassem ao proximo conselho presidido pela rainha regente.

E' provavel que o novo gabinete seja composto de varões eminentes do partido, mas sem que n'elle figurem alguns dos ministros actuaes.

O Sr. Sagasta deseja a todo o transe adiar a solução da crise até depois do Natal, posto que os trabalhos praticados durante a sua doença pareçam ter conciliado os dissidentes do partido, em sentido favoravel ás suas aspirações.

Nos circulos politicos assevera-se que no futuro gabinete entrará um *possibilista* da fracção dirigida pelo eminente tribuno Castelar, sendo ainda duvidoso que Monteiro Rios acceite pasta alguma.

Parece cousa incontestavel que a solução da crise será mais ampla do que suppõem alguns jornaes ministeriaes.

— Conforme os dados officiaes ha actualmente em Madrid 20.000 pessoas atacadas de grippe entre as quaes se contam o Sr. Sagasta, marquez de La Vega de Armijo, Alonso Martinez, que continuam enfermos, e outros personagens.

N'aquella cidade trata-se de estabelecer a toda pressa hospitaes provisorios para o grande numero de atacados.

Nas escolas municipaes ha 300 crianças doentes; no Banco de Hespanha 8 empregados; nos correios 86 carteiros; nos tribunaes de contas 60 empregados; no ministerio da fazenda 100; na fabrica de gaz 40; nas estações do caminho de ferro são tantos os atacados que foi necessario nomear novos empregados.

— O rei de Hespanha soffre de uma bronchite, e, comquanto o seu estado não inspire inquietação, a *Gazeta Official* publica o respectivo boletim sanitario.

— No porto de Cadiz realisaram-se novas experiencias com o banco submarino *Peral*, a 17 do corrente.

O navio permaneceu completamente immergido durante 7 horas, respirando os seus tripulantes o ar comprimido, armazenado nos depositos, e funccionando a bomba de extracção de ar.

O submarino navegou tres horas e meia submerso até 3 metros, isto é, até aos vidros da torre optica, e n'esta disposição navegou com a agulha e apparelho optico até 3,80 metros de calado.

Navegou hora e meia, utilisando o apparelho optico.

O percurso total executado na sua navegação foi de 35 milhas, havendo-se verificado as experiencias de immersão a 10 milhas do porto de Cadiz

Com estas provas ficaram evidenciadas as perfeitas condições de estabilidade do *Peral*, e experimentou se a navegação submarina em pessimas condições de vento e mar.

O levante muito fresco, que soprava durante as experiencias, levantava muito mar, que não causou o menor transtorno ao submarino.

As experiencias do dia 17 foram brilhantissimas, e parece terem excedido os proprios calculos de Peral.

Este foi enthusiasticamente applaudido e victoriado.

— Na sessão da Geographica de Madrid, foi elogiada calorosamente a energia e o patriotismo dos portuguezes, sustentando os seus indiscutiveis direitos contra as intrusões da Inglaterra nos territorios africanos, que sempre pertenceram a Portugal.

— Os jornaes hespanhoes chegados a 20, dizem em poucas linhas o que se passou na Sociedade de Geographia de Madrid a proposito da questão africana.

O Imparcial escreve:

« A energia dos portuguezes perante a Inglaterra mereceu enthusiasticos elogios da assembléa, que vê com grande sympathia o patriotismo com que o povo visinho defende a sua gloriosa herança e a energia e perspicacia politica com que trata de a consolidar.

— Recebeu-se em Madrid um telegramma da Havana, noticiando estar gravemente doente o general Salamanca, e ter morrido o general Acosta.

França

A camara dos deputados approvou por 268 votos contra 239 as eleições dos Srs. Leonzon Le duc, boulangista reaccionario, e Mandeville, republicano.

Depois decidio discutir a tomada em consideração da proposta do Sr. de Mahy, republicano, para se crear um grande estado-maior do exercito.

O Sr. Bourgeois, republicano, annunciou uma interpellação sobre a convenção monetaria.

O Sr. Rouvier, ministro da fazenda, declarou que o governo não tenciona de modo algum denunciar a convenção. A interpellação foi adiada para d'aqui a um mez.

— O Sr. de La Ferronays, deputado da direita, queria interrogar na sessão de 19 de Dezembro o Sr. Fallières, ministro da instrucção publica, sobre a opportunidade de antecipar as ferias do Natal nos collegios por causa da epidemia de *grippe*, mas o ministro pedio-lhe que adiasse a pergunta para 21 afim de lhe dar tempo para conferenciar com o reitor da academia.

O senado approvou a verba dos fundos secretos por 209 votos contra 25.

A camara dos deputados, depois de larga discussão, sobre a eleição do Sr. Vacher, reaccionario, eleito pelo Correze, decidio por 274 votos contra 241. a pedido do Sr. Le Herissé, boulangista, mandar proceder a inquerito ácerca d'esta eleição afim de fazer luz sobre diversos tramas eleitoraes.

— Diz um telegramma de Londres para *A Bataille*, que Rochefort está de cama ha oito dias. A principio julgou se que fosse a *influenza*, mas é mais grave o caso.

Parece que o terrivel *polemista* d'*O Intransigeant* está com uma paralysia na cabeça.

Póde apenas articular algumas palavras. Não perdeu, comtudo, todas as faculdades.

Belgica

A camara dos representantes da Belgica occupou-se ha dias das festas que devem celebrar-se no proximo anno, para solemnisar o 25º anniversario da acclamação do actual soberano, e resolveu offerecer, de accordo com o senado um banquete ao rei. Este havia feito saber a camara, por intermedio do ministro do interior, que desejava que não houvesse festa publica, e que os subsidios destinados a quaesquer festejos fossem entregues á caixa de soccorros ás victimas do trabalho.

— A conferencia de Bruxellas interrompe os seus trabalhos durante as ferias do Natal e do anno novo. Alguns delegados já saniram d'aquella cidade, como o Sr. Martens, delegado da Russia, e o Sr. John Kirk, da Inglaterra.

— A conferencia não tomou ainda resolução alguma com respeito á proposta ingleza relativa ao direito de visita na costa oriental da Africa, a todos os navios de vela, sem distincção de nacionalidade.

Comquanto alguns jornaes francezes hajam dito que os representantes da França tinham feito viva opposição áquella proposta britannica, é certo que tal proposta não foi ainda discutida no fundo. O jornal belga, a que nos temos referidos diz saber que o governo francez está preparando a respeito do trafico maritimo, e do direito de visita uma contra-proposta, que conciliará o respeito reclamado pelo pavilhão francez, com a necessidade da repressão do trafico de escravos.

Suissa

Dizem de Berne que a assembléa federal elegeu por 149 votos em 154 votantes o Sr. Ruchonnet, para o lugar de presidente da confederação, e o Sr. Welti para o de vice-presidente.

O Sr. Ruchonnet é originario de Lausannia. Exerce tambem o cargo de ministro da justiça e da policia.

O Sr. Welti é suisso-allemão, do cantão de Argovia, e dirige as repartições de correios e caminhos de ferro.

— O conselho federal da Suissa propoz á assembléa federal um decreto, para que haja no 1º de Agosto de 1891, uma festa nacional commemorando o 6º centenario da fundação da confederação.

O conselho federal desejava que a festa fosse celebrada por cada cantão individualmente no 1º de Agosto, e que houvesse uma festa central em Berne, no dia 2 do mesmo mez.

Italia

Foi notavel a declaração feita ha poucos dias pelo Sr. Crispi na camara dos deputados italiana, declaração que foi acolhida com o maior prazer pelos sinceros amigos das relações cordeaes entre as nações.

Tratava-se da discussão da resposta ao discurso da corôa, na qual se alludia á melhoria das relações commerciaes entre a Italia e a França, revelando-se o desejo de que ellas fossem mantidas do modo mais amigavel.

O deputado radical Ferrari propoz que se supprimisse a palavra « commerciaes » n'aquella phrase, sustentando que não é possivel melhorarem se somente as relações commerciaes, sem se melhorarem ao mesmo tempo as relações politicas, conforme toda a nação deseja.

O Sr. Crispi negou que a palavra que o Sr. Ferrari pretendia supprimir tivesse o sentido que elle lhe attribue. Affirmou que as relações politicas entre os governos italiano e francez são excellentes, e que entre os dous paizes apenas ha uma divergencia nos assumptos economicos. Accrescentou que o governo italiano foi o primeiro a abrir o caminho para uma solução cordeal.

Observou ainda o presidente do conselho que as tarifas differenciaes italianas foram consequencia das que a França estabeleceu em Fevereiro de 1888. Espera que a iniciativa da Italia será seguida, e servirá para estabelecer entre as duas nações visinhas relações de amisade, que todos desejam, porque ninguem deixará de desejar que a França e a Italia permaneçam amigas. Se fosse preciso accentuar esta idéa na resposta ao discurso do throno, o Sr. Crispi não se opporia.

O relator associou se ás declarações do governo, declarando que não se opporia á emenda do Sr. Ferrari, cuja necessidade, aliás, não reconhecia.

O Sr. Ferrari tomou nota das declarações do governo, com respeito á melhoria das relações politicas entre a França e a Italia, deu-se por satisfeito, e desistio da sua emenda.

A imprensa europea registrou com satisfação as declarações do Sr. Crispi, como tendendo a desfazer as apprehensões que nos ultimos tempos tem havido ácerca da desintelligencia entre a França e a Italia.

— O principe herdeiro da Italia projecta fazer uma viagem na proxima primavera á Hespanha e ás colonias africanas.

— O Sr. Giolitti, ministro do thesouro apresentou á camara dos deputados o seu relatorio financeiro, no qual diz estar assegurado o serviço do thesouro não só para o corrente exercicio, mas tambem para o de 1890–91, graças as serias economias que se fizeram; continuando assim, ha de chegar-se ao equilibrio do orçamento, mas serão inevitaveis novos impostos, se quizerem novas despezas. A camara applaudio o relatorio.

— O ministro fez na camara uma exposição do estado financeiro do reino. Mostrou se optimista, declarando que no orçamento de 1890–91 o *deficit* se elevará apenas a 32 milhões de liras, comprehendidos neste os novos creditos pedidos tanto para o exercito, como para os caminhos de ferro. As economias realisadas serão da importancia de 40 milhões.

Terminando, o ministro indicou numerosas providencias administrativas, que foram tomadas para augmentar o producto dos actuaes impostos. Annunciou a apresentação de dous projectos de lei destinados a melhorar a administração dos tabacos e a organisar as taxas da bolsa. Recommendou a reorganisação dos estabelecimentos de emissão e do credito predial, e fez ver a necessidade de proteger o credito publico, observando se as regras economicas que prevalecem no mundo moderno, e de que depende o bem estar das classes populares.

Está em grandes apertos a situação financeira do municipio de Roma. Diz se que o syndico da cidade procurou o Sr. Crispi, para o advertir de que a cidade no fim deste mez, não poderá satisfazer os seus encargos se o thesouro publico lhe não acudir com um auxilio.

— O governo italiano exonerou por um decreto os dous syndicos communaes de Umbertide e de Città di Castello na Umbria. Estes dous funccionarios, ao tomar posse depois de haver prestado juramento de fidelidade ao rei, haviam feito uma declaração restrictiva segundo a qual « o juramento imposto pela lei não pode constranger as convicções politicas individuaes. »

Tinham dito mais que sujeitando-se á disposição anti-liberal da lei, confirmavam plenamente a sua fé republicana.

— Vão publicar se brevemente em Roma as memorias do fallecido ministro Benedicto Cairoli. São coordenadas pelo seu maior amigo, Frederico Napoli.

— A camara dos deputados approvou por 208 votos contra 84 a prorogação do curso legal das notas do banco.

— O orgão democratico hebdomadario *Coraggio del Vero*, referindo se á triplice alliança, declara que ella não póde levar vantagens á Italia, porque no caso d'uma guerra victoriosa, a Italia não obteria mais do que Trento, passando Trieste para as mãos da Allemanha, ou continuando a pertencer a Austria. No caso de guerra desastrosa a Italia arriscar-se-hia a perder outra provincia.

— No dia 9 de Dezembro foi offerecido um banquete ao Sr. U[illegible], antigo director do *Independente*, de T[illegible] jornalistas italianos [illegible] e pelos deputados conservadores B[illegible] e R[illegible], presidente e vice presidente da associação da imprensa.

O banquete tinha sido annunciado dias antes em quasi todos os jornaes de Roma, monarchicos e socialistas, com commentarios que não deixavam duvidas sobre o intuito dos promotores.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A manifestação foi com effeito, claramente irredentista.

Entre os brindes houve um á memoria de Herdank, e outro, exprimindo o desejo de que em breve um banquete semelhante reuna os mesmos convivas em Trieste ligada á Italia.

— Foi validada a eleição Sborbaro. Favoreceu ao deputado Imbriani a occasião para um discurso aggressivo ao governo por haver posto em liberdade immediata aquelle professor.

Baccarini recursou a camara o direito de rever as sentenças dos tribunaes, mas recommendou Sborbaro á clemencia real.

A discussão, bantante violenta, terminou por um discuso de Crispi, em que elle declarou que a pressão, ou do corpo eleitoral, ou da esquerda nenhuma influencia teria nas decisões da corôa. O governo repelle qualquer resolução neste sentido.

Santa Sé

— No principio do proximo Fevereiro irá a Roma uma grande peregrinação italiana. Os bispos foram convidados a reunir para aquelle fim o maior numero possivel de fieis, porque o Vaticano pretende attribuir áquelle acto o caracter de uma manifestação contra a lei das obras pias.

— Tem sido muito commentado em Roma e em Berlim o facto do imperador Guilherme recusar ao director do jornal catholico de Tréves, o capellão Desbach, licença para acceitar a ordem *Pro ecclesia et pontifice*, que o papa lhe conferio. Esta recusa que parece tender a belisear Leão XIII, não melhorará por certo as relações entre a Allemanha e o Vaticano.

— O *New York Herald* annuncia que vai constituir se brevemente em Nova York um banco, sob o patronato do papa, para administrar e fazer fructificar os capitaes e rendimentos da Santa Sé assim como as fortunas particulares dos membros do clero catholico.

O capital social do banco será de dez milhões de libras sterlinas, isto é 45:000 contos de réis. A sua séde central será em Nova York, mas haverá surcursaes em diversas cidades especialmente em Londres, Paris, Berlim, Vienna, Hamburgo, S. Petersburgo, Barcelona, etc.

O jornal americano diz que estão já escolhidos os directores daquellas succursaes, sendo o barão Carlos de Bernard o da de Paris.

O mesmo jornal recebeu um telegramma de Roma, em que se diz que o monsenhor Rampolla, secretario de estado do papa, declarou nada saber com respeito a tal banco, e que a dita noticia é alli considerada uma pura invenção.

— Dizem de Roma ao *Daily Chronicle* que o Sr. Isvolski, agente diplomatico russo, junto do Vaticano, voltou de S. Petersburgo, levando o consentimento do czar para as nomeações de bispos, que devem ser feitas no proximo consistorio.

— Ha poucos dias que o czar firmou o convenio entre a curia romana e a Russia.

O correspondente especial da *Pall Mall Gazette* em Roma annuncia que Leão XIII acaba de terminar a encyclica em que accentúa quaes são os deveres dos catholicos.

Esse importante documento examina todas as circumstancias da vida particular ou publica em que um christão se póde encontrar, e assignala as regras pelas quaes este deve amoldar o seu procedimento em cada caso.

A encyclica em questão será traduzida nos principaes idiomas da Europa, e calcula-se que será publicada em fins de Janeiro.

No proximo consistorio o papa protestará contra o projecto de lei relativo ás obras pias, que a camara italiana discute actualmente.

Tambem protestará nos termos mais energicos contra a resolução, em virtude da qual o governo italiano depôz monsenhor Pellegrini.

— Em breve se celebrarão duas beatificações: a primeira, a do memoravel Pompilio Piorotti, verificar-se-ha a 28 de Janeiro, e a segunda, a do bispo de Saluces, Juvenal Ancina, em 9 de Fevereiro.

O papa fixou esta ultima data, afim de que os peregrinos italianos possam assistir a cerimonia

— Por occasião do consistorio que se realizará no Vaticano no dia 30 de Dezembro, o papa pronunciará uma importantissima allocução, em que serão tratados varios assumptos da actualidade.

Assevera se que o soberano pontifice repetirá a affirmação de que a situação da Santa Sé em Roma é cada vez mais difficil em consequencia do procedimento do governo e das autoridades italianas.

— Um telegramma de Roma para o *Daily News* desmente o boato de que a França esteja seguindo com desconfiança as negociações do general inglez sir John Lintorn Simmons com o Vaticano, e diz crer que monsenhor Mermillod, bispo de Lausanne, será creado cardeal no primeiro consistorio.

Inglaterra

Assegura-se que a rainha Victoria abrirá pessoalmente o parlamento, e que a abertura da sessão será um pouco retardada.

— Continuam os conflictos entre os patrões e os operarios; e, em consequencia d'elles, continuam as *grèves*. Estão ellas sendo numerosas ha alguns mezes. Julgava se agora que se ha ia entrado n'um periodo de calmaria, mas bem depressa se desfez essa illusão.

A grande *grève* das docas, a união dos trabalhadores n'uma poderosa *Trade Union*, e o bom exito que elles obtiveram n'aquella *grève* parecem terem exercido nas classes operarias uma influencia perniciosa.

Actualmente a cidade de Londres está ameaçada de uma *grève*, que é das mais incommodas que se podiam imaginar na presente quadra do anno. E' a dos operarios da companhia sulmetropolitana do gaz que fornece á illuminação de uma grande parte dos districtos metropolitanos da margem direita do Tamisa. Ha dias, aquelles operarios, em numero de 2,000, intentaram abandonar o trabalho, e uma grande parte da capital ficaria sem gaz, ou pelo menos, teria que aceitar um rateio como aconteceu em Manchester, onde durante alguns dias, apenas se accendeu um bico de gaz para cada dous, e onde a pressão era tão fraca, que em muitas casas e estabelecimentos houve necessidade de se recorrer á luz do petroleo.

Em Londres, onde os nevoeiros são mais frequentes e mais espessos do que em Manchester, e onde durante o inverno se accende o gaz ás 3 horas da tarde, quando não é necessario tel-o acceso todo o dia, é caso muito grave a *grève* que se annuncia, porque vai incommodar de um modo muito sério uma grande parte da população.

Nada, por emquanto, faz prever uma solução satisfactoria para o conflicto. A companhia do gaz declara-se prompta a antes despender 40,000 libras, do que ceder e por uma parte os operarios, sustentados pela *Trade Union*, mostram-se igualmente dispostos a não desistir das suas exigencias.

Não desanimou a Inglaterra, no seu empenho de obter a conversão da divida publica do Egypto, conversão que ha mezes a França só declarou admittir, se o governo inglez consentisse em fixar a época em que poria termo á occupação d'aquelle paiz.

Agora de novo o governo egypcio volta a ver se consegue aquelle *desideratum* dos credores inglezes. Affirma se que brevemente vai submetter ás potencias projectos importantes de reformas fiscaes, entre as quaes se comprehende a suppressão do trabalho gratuito, que os homens do campo são obrigados a prestar ao governo na cultura do sólo.

Aquella providencia é incontestavelmente justa e até necessaria; mas defronta-se com algumas difficuldades. Uma d'ellas consiste na compensação de que o thesouro egypcio precisa para a perda do valor do trabalho obrigatorio. Essa compensação só poderá procurar se no augmento do imposto sobre a propriedade, ou na conversão da divida previlegiada, com a qual possa realisar uma diminuição de juros.

E' fundando-se no intuito de recorrer a este ultimo meio, que o governo egypcio appella para a boa vontade da França, reclamando della a sua annuencia á conversão da divida. Para a levar a tal accordo, pretende convencel-a de que, annuindo á conversão, ella colherá a gloria de beneficiar com a suppressão do trabalho obrigatorio, os fellaks egypcios. Não sómente isso fará que se lhe perdoe a sua anterior opposição á providencia de que se trata, mas tambem essa opposição redundará em seu beneficio, pois que terá obrigado o governo egypcio a conquistar a sua annuencia a preço da abolição do trabalho obrigatorio.

E' muito pouco provavel que a França se deixe engodar com a perspectiva de tal gloriola e deixe de prescindir da clausula que tem exigido isto é, que a Inglaterra fixe definitivamente a epoca da retirada das tropas britannicas do Egypto.

— Diz um jornal inglez que a rainha Victoria fará brevemente uma viagem á Allemanha afim de visitar a imperatriz Frederica em Gronberg e assistirá em 15 de Junho á inauguração do novo mausoléu que se está erigindo em Potsdam ao imperador Frederico.

— O conselho commercial de Londres, reunio-se no dia 13 para resolver sobre a festa que se prepara em honra de Stanley, quando elle regressar de Africa.

Os habitantes de Londres esperam que Stanley vá primeiro á Inglaterra; os de Bruxellas contam que será para elles a primeira visita.

— Segundo dizem os telegrammas de Londres, Parnell ao chegar no dia 18 de Dezembro a Nottingham, foi recebido com grande enthusiasmo pelos liberaes. Respondendo a um *toast* no almoço que lhe offereceram, Parnell disse que não tem receio algum de que o relatorio da commissão judiciaria possa prejudicar o movimento nacionalista agrario na Irlanda. Accrescentou que, apenas se obtenha a autonomia os seus esforços se dirigirão no sentido de animar o desenvolvimento industrial da Irlanda para diminuir o numero excessivo dos trabalhadores occupados na agricultura.

A' noute, Parnell pronunciou um grande discurso em presença de uma numerosa assistencia.

Disse que a sympathia manifestada pelo povo inglez á Irlanda, faz mais do que 20 annos de coergão para manter os irlandezes no espirito da constituição e affastal-os do crime.

Embora não seja impossivel governar a Irlanda pela coerção, continuou Parnell, não cria elle, orador, que se podesse fazel-o com exito, por meio do systema hybrido imaginado por M. Balfour.

Este ultimo, disse o orador, commetteu varios erros. Entre outros, não tratou na lei de 1887 de prever a sorte dos rendeiros; esta negligencia originou um novo movimento agrario, que varrerá M. Balfour e os seus partidarios, como se fossem uma pequena palha levada pelo vento.

Allemanha

Teem desenvolvido uma enorme actividade nos ultimos tempos os socialistas de Berlim.

Nos primeiros dias de Dezembro celebraram 101 reuniões, das quaes 21 foram grandes assembléas publicas, 7 reuniões eleitoraes, 26 reuniões publicas operarias, e 66 de sociedades profissionaes.

No periodo correspondente ao mez de Novembro haviam tido 70 reuniões. Cada vez augmenta mais a confiança que põem nos seus esforços e no seu valor, como alguns factos o estão demonstrando.

Ultimamente, ordenando um official de policia a dissolução de uma reunião operaria, cinco ou seis dos assistentes aggrediram-o violentamente. Em vista do respeito que a população da Allemanha professa pela policia, aquelle facto tem alta significação. Algumas das ultimas *grèves*, especialmente as de Luckenwalde, perto de Berlim, foram provocadas e estão sendo mantidas pelos esforços dos socialistas d'aquella capital

O congresso socialista reunido em Paris ha mezes decidio que no dia 1º de Março de 1890 haja uma grande manifestação internacional em favor do estabelecimento do dia de oito horas de trabalho. Os socialistas de Berlim, que a principio se haviam mostrado contrarios á idéa de tal manifestação, foram-se pouco a pouco affeiçoando a ella, e para isso contribuio principalmente uma reunião que houve em Risdorf, nos arredores d'aquella cidade. Não sómente estão resolvidos a tomar parte em tal manifestação, mas estão já reunindo quotas cujo producto enviam para a Suissa, para a fundação de um jornal socialista que ahi vai apparecer, escripto em allemão, e intitulado—O Dia de oito horas.

— Por ordem do imperador, o ministro da guerra da Allemanha mandou publicar uma serie de livros de canto, e dirigio instrucções aos chefes dos corpos do exercito convidando-os a que façam que todos os soldados aprendam a cantar.

Iguaes instrucções foram dadas pelo ministro da marinha aos chefes das esquadras.

— A lei, em virtude da qual os jesuitas e as ordens religiosas que se ligam á Companhia de Jesus, foram expulsos de todo o territorio allemão, foi applicada nos primeiros dias de Dezembro no districto de Duren, Prussia. Os—redemptoristas tinham ido a Lhorn Schlich Merode, e alli tinham convocado uma assembléa chamada—missão.

Em Duren, os jesuitas tinham levado o atrevimento a desembarcarem, e a annunciarem que fariam conferencias de sciencia popular, destinadas especialmente aos caixeiros de commercio. Redemptoristas e jesuitas foram reconduzidos á fronteira do imperio.

O parlamento federal da Allemanha foi adiado para 8 de Janeiro.

Austria-Hungria

O presidente do conselho de ministros da Hungria dirigio á camara dos magnates uma communicação, em que dava conta de que o imperador havia sanccionado a renuncia do archi-duque João a cathegoria e ao titulo que possuia.

A camara registrando esta communicação, riscou o archi-duque da lista dos seus membros.

— A alta sociedade de Vienna soffreu agora perdas importantes na fallencia da casa bancaria Kessler. Entre as victimas conta-se o archiduque João, que ha pouco renunciou e sua cathegoria e titulo, e agora se chama apenas João Orth Esse perdeu toda a sua fortuna pessoal.

— Morreu o cardeal Gangibauer, arcebispo de Vienna, e membro da camara austriaca dos senhores.

— No Reichsrath austriaco, no principio da sessão de 13, Derschatta, e muitos outros deputados, interpellaram o ministro sobre as medidas rigorosas tomadas contra as associações academicas cujas salas são ornamentadas com os retratos do imperador Guilherme, do imperador Frederico, de Bismarck e do conde de Moltke.

Em Gratz, e em muitos outros pontos a policia considerou aquelles retratos como uma manifestação politica contraria aos estatutos, e mandou dissolver as associações.

Derschatr e os outros interpellantes continuaram perguntando ao ministro do interior como é que a prohibição de que se expuzessem aquelles retratos pode concordar com a alliança austro-allemã, e se já foram dadas ordens para suster o inqualificavel procedimento das autoridades.

— Consta em Berlim que a imperatriz Elisabeth da Austria foi atacada de alienação mental, durante a sua recente viagem pelo mar.

Parece que em Corfú tentou atirar-se á agua.

Alguns jornaes asseveram que a noticia merece credito.

— Rebentou uma grande *grève* nas minas de carvão de Kezia, junto de Orsosa. Estão mil operarios sem trabalhar.

Como manifestavam disposições ameaçadoras, foram reclamadas tropas para o local da *grève*.

— A camara de commercio de Vienna pedio a opinião de um certo numero de grandes industriaes e de sociedades industriaes importantes, assim como das duzentas casas de commercio, que gozam de maior credito, relativamente á parte que deva tomar na grande exposição universal americana de 1892.

A maior parte dos interessados manifestou se disposta a tomar parte nesse certamen, mas mostraram desejo de que o governo tomasse a iniciativa da nomeação d'uma commissão official.

Russia

Está ajustado o casamento do czarevitch Nicolau com a princeza Maria da Grecia, devendo os esponsaes ser proclamados na proxima primavera; mas, como a princeza tem apenas 15 annos de idade, o matrimonio será celebrado somente daqui ha dous annos.

— O czar julgou, depois de madura deliberação, que não devia legalisar a demissão do emprestimo bulgaro cotado na bolsa de Vienna.

— A nova lei, que acaba de ser promulgada, tornando obrigatorio o uso da lingua russa nas provincias balticas, dá um novo golpe gravissimo no germanismo dessas provincias.

— Acaba de ser preso em Sebastopol um espião inglez, que se dispunha a desenhar os planos das fortificações d'aquella cidade.

Em casa delle foram encontrados documentos muito compromettedores.

— As esquadras russas dos mares Negro e Baltico serão proximamente reforçadas com dous grandes couraçados e alguns barcos torpedeiros, cada uma.

Bulgaria

Corre com grande insistencia em Sophia o boato de que o principe da Bulgaria vai realisar um negocio com a Turquia. O sultão não só reconhecerá o principe Fernando, mas consentirá em que o principado se torne independente e se constitua em reino. A Bulgaria pagará 25 milhões á Sublime Porta, afim de que esta possa pagar o tributo de guerra imposto pela Russia em 1877. E' um politico bulgaro, Hajetkof, que dirige as negociações, e perando leval as a bom caminho.

Hajetkof dirigio ao principe uma memoria que termina pela espantosa conclusão de que a colera do czar se acalmará logo que elle veja de accordo a Bulgaria e a Porta.

Grecia

No dia 1º de Dezembro os estudantes da Universidade Nacional da Grecia queimaram todos os exemplares que poderam haver ás mãos do jornal *Acropolis*, que, n'um artigo intitulado *O principe herdeiro da Grecia*, continha insultos ao povo francez.

Não contentes com isso, enviaram ao Sr. Montholon, embaixador de França em Athenas, a seguinte mensagem:

« Os estudantes da Universidade Nacional da Grecia, reunidos hoje á porta da Universidade, e profundamente commovidos pelos insultos que um jornal de má fé dirige ao povo francez, rogam a V. Exc. se digne levar ao conhecimento do governo da Republica Franceza, e ao desse nobilissimo povo, que o povo grego nunca deixará de consagrar á França uma sincera gratidão, e uma amisade cordeal. Rogam ao mesmo tempo a V. Exc. não dê a minima importancia aos escriptos de má fé que a sociedade grega unanimemente reprova. »

Montenegro

Na Albania tem se ultimamente refugiado grande numero de familias montenegrinas fugindo á fome, que assola o seu paiz. As autoridades de Sentari receberam ordem para soccorrer estes infelizes, e dizem de Constantinopla — o sultão mandou dar ao principe Nicoláo Montenegro uma esmola avultada para dividir pelas victimas desse flagello.

Turquia

O governo turco promulgou ultimamente um *firman* com varias disposições relativas á ilha de Creta. Não encontramos ainda nos jornaes o texto d'aquelle diploma; mas parece que elle, longe de dar satisfação ás reclamações dos cretenses, antes aggrava a situação destes com rigores novos.

Tinha-se annunciado a concessão de uma amnistia aos chefes da recente insurreição, em resultado da intervenção diplomatica da Grecia, e da visita do imperador da Allemanha a Constantinopla; mas as ultimas noticias levam a crer que esse annuncio ficou mallogrado.

Dizem que o *firman* da Turquia não só produzio grande descontentamento em Canéa, e em Candia, mas tambem suscitou protestos vehementes da parte dos jornaes de Athenas, que aconselham os cretenses a resistirem ás disposições d'aquelle documento. Os representantes diplomaticos das potencias na Grecia receiam novas complicações, e as correspondencias de Athenas são concordes em affirmar que se devem receiar graves incidentes, se a Porta não se resolver a attender, pelo menos em parte, ás reclamações e queixas da população de Creta.

Uma circumstancia póde concorrer fortemente para aggravar a situação. E' a influencia da opinião publica da Grecia, que póde obrigar o governo d'aquelle paiz a entrar, contra sua vontade, no caminho da intervenção activa.

— Diz um telegramma de Athenas para o *Standard* que no districto de Sphakia, em Creta, houve um conflicto entre os insurrectos e as tropas turcas, ficando mortos 20 homens.

— Diz o *Daily News*, que foram presas muitas pessoas em Constantinopla e Tiflis, accusadas de haverem proporcionado ao correspondente d'aquelle jornal informações sobre o occorrido em Creta. O *Daily News* diz não ter fundamento tal accusação.

AFRICA

Marrocos

O sultão de Marrocos mandou prender um irmão seu.

A prisão effectuou-se em seguida a uma scena violenta entre os dous principes.

O sultão irritou se com as observações do irmão. Este censurou a má administração, attribuindo a responsabilidade ao soberano pelo máo systema adoptado por este para reger o imperio.

Consta que o sultão invocou para pretexto da sua medida de rigor a audacia do irmão.

O verdadeiro motivo da ira imperial foi o conteúdo de varias cartas interceptadas pelo imperador.

N'ellas se justificava a desconfiança existente e se manifestavam propositos de conspiração contra a actual ordem de cousas.

Tratava-se de impedir a transmissão do governo ao herdeiro presumptivo Muley Abdel Axis.

O caso produzio profunda sensação.

As kabilas continuam a sublevar se.

— Os interesses dos subditos brazileiros em Tanger estão confiados á legação de Portugal em Marrocos, emquando não fôr providenciado a tal respeito pelo governo do Rio de Janeiro.

Egypto

Um telegramma do Cairo para *O Times*, faz observar, a proposito das vistas da Italia sobre Agig, que a questão do Soldão é hoje muito differente do que era; com effeito, se a Italia se torna predominante na Abyssinia, é certo que o caminho mais facil para ir a Khartum será Massuah e Kassal; até agora os partidarios do abandono do Soldão argumentavam na hypothese de que nenhuma potencia poderia occupar Khartum; a situação está agora mudada; é indiscutivel que o estado civilisado que podér occupar Khartum virá a ser praticamente senhor do Egypto.

Diz o mesmo telegramma que o vapor egypcio *Mausurah* partirá provavelmente de Mombaça a 26 de Dezembro levando Stanley, Emin-Pachá, e os outros membros da expedição que quizerem ir ao Cairo.

— Varios jornaes consideram imminente a adhesão da França e da Suissa á conversão da divida publica egypcia, visto que o governo egypcio está disposto, segundo a recommendação da França e da Russia, a empregar o producto da conversão em supprimir a prestação do trabalho gratuito.

Zanzibar

O chefe arabe Bachire foi enforcado em virtude da sentença do conselho de guerra. presidido pelo major Wissmann.

Tinha sido aprisionado perto de Pangani pelo Sr. Schmidt.

— Emin-Pachá está livre de perigo.

— O consul geral de Inglaterra em Zanzibar offereceu um jantar aos 250 zanzibaristas que fizeram parte da expedição de Stanley. O jantar foi servido por senhoras.

Stanley e seus officiaes assistiram ao festim. Cada um dos zanzibaristas recebeu um donativo pecuniario.

— O navio de guerra inglez *Reindeer* aprisionou na costa oriental da Africa, n'uma angra da ilha de Qemba, perto de Zanzibar, um *dhow* arabe, que tinha a seu bordo 124 escravos e que havia escapado á vigilancia de tres outros navios de guerra inglezes

Aquelles escravos, apanhados no interior da Africa, eram destinados á ilha de Qemba, e deviam render 10 libras por cabeça aos arabes que os haviam escravisado.

Faziam parte de uma caravana de 600 captivos, que todos embarcavam em *dhows*, activamente procurados pela esquadra britannica. Os arabes encontrados a bordo do *dhow* capturado foram mettidos na cadeia, e aquella embarcação destruida.

— Segundo um telegramma de Zanzibar para o *Times*, a influencia da Allemanha, em Zanzibar, e em todo o littoral continental do sultanato, tem augmentado consideravelmente nos ultimos seis mezes

Todas as informações novamente recebidas, tendem a confirmar a noticia do morticinio do explorador allemão, Sr. Peters e seus companheiros. Não escapou membro algum da expedição.

INTERIOR

Sul do Brazil

Tivemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 27 de Dezembro:

Noticiara o *Echo do Sul* que um tripolante do patacho dinamarquez *Hansine Marie*, ancorado no porto do Rio Grande, depois de atrozmente castigado a bordo, com os pulsos algemados e o corpo nú da cintura para cima, conseguira approximar-se da borda do navio, e fugindo aos seus algozes atirara-se á agua, onde nadando com difficuldade procurava alcançar a terra; que nesta occasião, vendo se perseguido por um bote com dous tripolantes do *Hansine*, mergulhou e não mais appareceu.

A' vista da denuncia, o delegado de policia Rodrigo T. de Almeida mandou chamar á sua secretaria o capitão Mathiessen, o qual sendo interrogado declarou — que tendo o tripolante Alfredo Jensen voltado de terra muito embriagado, faltára-lhe ao respeito, pelo que vira se obrigado a mandal-o algemar e recolher ao rancho, de onde conseguira fugir e atirar-se á agua, não sendo possivel salval-o, apezar de ter mandado em seu soccorro um bote com dous tripolantes.

Foi mais interrogado um tripolante que confirmou as declarações do capitão, accrescentando que este mandára algemar Alfredo Jensen por querer brigar com toda a tripolação

Foram inquiridos outros tripolantes.

— No lugar denominado *Quatorze Colonias*, districto de Caxias, uns bandidos que alli andam espalhando o susto e o terror, assaltaram uma casa em Nova Palmyra, assassinaram os moradores, roubaram e deitaram fogo ao predio.

— No Alegrete o capitão João Dias dos Santos, em acto de legitima defeza, disparou um revolver contra o criador oriental Caetano Ortiz, matando-o instantaneamente.

— Em Santa Maria da Bocca do Monte, Manoel Motta, guarda chave da estrada de ferro, assassinou a facadas o chefe da linha Isidoro Chiabotto.

— Em S. Borja foi aggredido e assassinado em sua residencia Januario Alves de Castro, sendo tambem ferida sua esposa que accudira a defendel-o.

— Falleceram: no Rio-Grande D. Winfred Carolina Landell e João Rosselli.

Estado de Santa Catharina

No dia 22 o Dr. Lauro Muller, governador do estado, partio para S. Francisco em visita ao norte.

— Falleceu, no Desterro, na idade de 70 annos, Amphiloquio Nunes Pires, que exerceu varios cargos de eleição popular e de escolha do governo.

Estado de Minas Geraes

Escreveram ao *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« Por iniciativa do Dr. Henrique Gorceix, director da Escola de Minas, reuniram-se hoje (29) diversos cidadãos no edificio daquelle estabelecimento, e depois de exposto o fim da reunião que é crear-se no estrangeiro (de preferencia na França) uma exposição permanente dos productos naturaes de Minas Geraes, foi lida e approvada uma proclamação aos mineiros, e que abaixo transcrevemos, chamando os ao empenho de trabalharem todos para o mesmo fim, qual o engrandecimento do nosso Estado, por meio de uma propaganda util, séria e criteriosa, fóra do paiz.

Em um discurso, que pronunciou o Dr. Gorceix, mostrou o illustrado professor a necessidade de um esforço constante, efficaz, no sentido de levar-se avante a sua idéa, aliás merecedora de todos os applausos.

Fez sentir os effeitos de nossa inercia, os resultados prejudiciaes que os outros paizes com a propaganda em proveito proprio nos têm trazido. Historiou factos que attestam os sacrificios que a França têm empregado para desenvolver o seu commercio e a sua industria, e appellou para o sentimento patriotico dos Mineiros.

A' reunião compareceram muitos professores da escola, diversos representantes da imprensa e outros cidadãos.

Melhor do que eu dirá a proclamação lida na reunião e que aqui transcrevo:

« Mineiros! Os ultimos acontecimentos, que todos vós conheceis, dando ás antigas provincias uma nova vida, crearam para todos nós novos direitos e tambem novos deveres. Entre estes deveres, nenhum ha mais sagrado que o de trabalhar cada um de nós, conforme nossa posição e na medida de nossas forças, para o desenvolvimento e progresso de nossa briosa terra.

« Até hoje, forçoso é confessal-o, Minas permanecea desconhecida do resto do mundo e até quasi que ignorada mesmo pelas outras antigas provincias, nossas irmãs. Na Europa bem poucos a conhecem, e ninguem sabe exactamente quão vastos são os nossos recursos, nem quão valiosos os elementos que possuimos, para nos tornarmos fortes e respeitados.

« E' tempo de sahirmos deste lethargo, que a situação de Minas e mesmo nossa indole nos tem feito por tantos annos soppertar.

« Mostremos ao mundo o que realmente somos e o que possuimos. Tenhamos fé em nosso futuro, porque nada conseguem os que em nada crêm.

« Mostremos ao estrangeiro a uberdade de nosso sólo, as riquezas de nossa terra e de nossas florestas e a amenidade do nosso clima.

« Unamo nos em um pensamento patriotico e libertemo-nos de uma vez por todas dos falsos preconceitos, que pelo mundo correm, sobre a insalubridade e difficuldades da vida no Brazil

« Chamemos a todos que quizerem auxiliarnos e aproveitar-se dos beneficios e riquezas que a natureza, a mãos cheias, derramou em nosso abençoado sólo.

« Sem receio de contestação, digamos bem alto que Minas, com territorio maior que grandes potencias da Europa, com recursos superiores aos de Estados que sustentam exercitos, armadas e governos apparatosos e custosos, com mais... de 3,000,000 de habitantes, offerece a todos os que quizerem trabalhar os meios de attingirem, mais facilmente que em qualquer outra parte, o fim que todos nós devemos ter em visto: criar filhos que vivam de um trabalho livre e independente.

« Não nos amedrontemos com a grandeza do commettimento nem com as difficuldades a vencer.

« Unamo-nos, tenhamos fé, e venceremos.

« Para alcançar tão patriotico fim, de um modo modesto porém com intima convicção de serem uteis a Minas, recorrem os abaixo assignados a todos os mineiros, pedindo auxilios para a organisação de uma associação, que se occupe exclusivamente do *desenvolvimento, industria e commercio do Estado de Minas Geraes.* »

Capital Federal

Datas até 31 de Dezembro:

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 31 de Janeiro:

« O Sr. marechal Deodoro, chefe do governo provisorio, desceu hontem do hotel Vista-Alegre, em Santa Thereza, para o palacio da rua Larga de S. Joaquim

« A's 8 horas da manhã S. Exc., acompanhado de sua familia e de seu estado maior, capitães Hermes e Olympio da Fonseca, major Lobo Botelho, capitão Percilio da Fonseca e Pedro Paulo da Fonseca Galvão, tenente coronel Silva Porto, cirurgião de divisão João Severiano, cirurgião de brigada Dr. Garcez Palha, e major honorario Dr. Siqueira Cavalcante e o Sr. Alfredo de Barros, tomou um bond especial da empreza Santa Thereza e dirigio-se ao plano inclinado, e d'ahi desceu, tomando na rua do Riachuelo o bond especial da companhia Carris Urbanos, cedido pelo director-gerente da mesma companhia, no qual foram, além do Sr. marechal Deodoro e sua familia o seu estado-maior e algumas outras pessoas.

« O bond especial foi acompanhado de outro no qual tomaram logar varias pessoas.

« O bond fez o trajecto pelas ruas do Riachuelo, Conde d'Eu, Santa Anna, General Pedra, praça da Acclamação e rua Larga de S. Joaquim, onde chegou ás 8 3/4 horas da manhã.

« S. Exc. apeou se e dirigio-se para o palacio, antes, porém, de percorrer as suas dependencias, esteve no pavimento terreo escolhendo accommodações para alojamento da guarda do mesmo palacio e do official commandante.

« D'ahi então S. Exc. subio ao andar superior percorrendo todo elle.

« Em todo esse trajecto o Sr. marechal apresentava aspecto prasenteiro e forte, o que denota que cada vez mais se accentuam as suas melhoras.

« O palacio está rica e elegantemente adornado e mobiliado, havendo nelle todas as accommodações indispensaveis a um palacio de chefe de Estado.

« S. Exc. foi durante o dia visitado pelos Srs. ministros da fazenda e das relações exteriores. »

— Lê-se na mesma folha de 31, sob o titulo *Commissão de limites*:

« Telegramma de Palmas noticia o seguinte:

« Está concluido e assignado o serviço das cabeceiras do *Chapecó* e *Jangada*.

« A commissão argentina parte no dia 28 para Buenos-Ayres e a brazileira desce no dia 30 para o rio Peixe.

« O estado sanitario é bom apezar das chuvas incessantes desde o dia 3 do corrente. »

— Lê se na mesma folha, sob o titulo *Engenho central de diffusão*:

« Por decreto n. 98 de 27 deste mez foi autorisado Joaquim Ignacio Pereira a empregar na construcção de um só engenho central, destinado ao fabrico de assucar e de alcool de canna pelo systema de diffusão, o capital de 1.150:000$, sobre o qual lhe havia concedido o decreto de 22 de Abril ultimo garantia de juros de 6 % ao anno para construcção de duas fabricas de tal natureza, mas de systema diverso daquelle. A nova fabrica será situada no municipio do Ceará Mirim do Rio Grande do Norte, devendo ter capacidade para trabalhar no minimo 450 toneladas de canna por dia.

« Foram ao mesmo tempo marcado o prazo de quatro mezes para apresentação dos planos e orçamento, bem como de 18 mezes, contados da inauguração da estrada de ferro do Natal ao Ceará Mirim, para conclusão das obras.

« Revela esta concessão o intuito louvavel de fazer adoptar o systema de diffusão e de, por tal modo, auxiliar a industria saccharina na phase difficil que, ha longos annos, atravessa. Sobretudo para as antigas provincias assucareiras do norte, a fundação de engenhos centraes é necessidade que não mais deve ser preterida e muito folgamos que a administração nova continue neste sentido o empenho manifestado pela anterior.

« O novo regulamento, que estabeleceu bases para as concessões de engenhos centraes, procurou com perfeita orientação facilitar a encorporação de capitaes e organisação de companhias de tal genero. Assim arredadas as difficuldades, que a isto se oppunham, presumimos que o empenho da administração, continuando com solicitude, poderá em prazo relativamente curto alcançar resultados utilissimos para essa importante industria, que tanto tem concorrido, e de tão longa data, para a obra da riqueza nacional. »

— A alfandega rendeu em Dezembro........ 4.951:067$992.

Estado da Bahia

Datas até 4 de Janeiro:

— Lemos no *Diario de Noticias* de 2.

« Hontem, por occasião de passar a procissão do Senhor dos Navegantes pelo forte de S. Marcello, deu se um incidente que podia accaretar gravissimas consequencias.

« Como é de estylo, aquelle forte, dá uma salva de 21 tiros na passagem da procissão, que, como sabem todos, compõe-se de grande numero de barcos, vapores e escaleres, cheios de homens, senhoras e creanças.

« Pois bem: hontem foram sorprehendidos quando da tal salva viram passar por cima das suas cabeças duas balas de artilharia, uma das quaes foi bater em um navio noruegez, fazendo lhe algumas avarias.

« Semelhante descuido é imperdoavel e merece ser punido severamente.

« Somos informados de que não é esta a primeira, nem a segunda vez que das boccas das peças d'aquelle forte sahem balas em occasiões de salva ou cousa que o valha.

« Alguns guardas da alfandega tem reparado que o tiro das 9 horas da noite tem sido, em algumas occasiões dados com bala.

« As autoridades competentes cumpre averiguar a causa destes *descuidos* e dar as providencias que o caso requer. »

— Em 31 de Dezembro, o governador do Estado fizera a reforma da instrucção publica, depois de ouvir o parecer de uma commissão que nomeara.

Os arts. 7º e 8º dessa reforma prescrevem:

« Art. 7º A instrucção primaria será dada em

« 1º Escolas infantis.

« 2º Escolas elementares.

« 3º Escolas medias.

« 4º Escolas superiores.

« Art. 8º Haverá, alem das escolas para crianças de 4 a 14 annos, cursos para adultos de ambos os sexos, nos domingos pela manhã, nos dias uteis á noite, assim classificados:

« 1º Escolas de leitura;

« 2º Escolas especiaes rudimentares para o ensino scientifico das artes e profissões technicas destinadas particularmente aos adultos de ambos os sexos, analphabetos ou não e que tenham ou deixem de ter uma profissão. »

— Por acto do dia anterior (30) tinha sido creado um fundo escolar para ser applicado ao desenvolvimento da instrucção popular.

— Lemos no *Diario da Bahia* de 4:

« No dia 1º do corrente o Exm. Sr. Dr. governador deste Estado offereceu no palacio do governo, á Victoria, um banquete aos officiaes da corveta norte americana *Richmond*.

« A's 2 horas da tarde servio-se o banquete, em que tomaram parte, alem do Sr. Dr. governador deste Estado e de sua Exma. familia, as officialidades do *Richmond*, do 9º e 16º batalhões de linha, da armada, do corpo de policia e da guarda civica, o marechal commandante das armas, o Sr. Barão de S. Marcos e outros cavalheiros.

« Entre outros brindes trocaram-se os seguintes:

« Do Exm. Sr. Dr Manoel Victorino Pereira aos Estados Unidos norte-americanos ao almirante Gilles e ao cidadão Burke, consul americano n'este estado.

« Do almirante Gilles e do consul americano á republica dos Estados Unidos do Brazil, ao governo provisorio, ao exercito e á armada brazileira.

« Do Exm. Sr. Dr. Manoel Victorino ao exercito brazileiro e ao general Deodoro, brindando-o na pessoa do general Hermes da Fonseca.

« Do Exm. Sr. Dr. Manoel Victorino aos Estados Unidos norte-americanos.

« Do almirante Gilles ás senhoras brazileiras. »

CORRESPONDENCIAS

Do « Diario de Pernambuco »

PORTUGAL—LISBOA, 23 de Dezembro de 1889

E' no dia 28 deste mez que se realisa a solemnidade constitucional do juramento e acclamação d'el-rei D. Carlos I. O respectivo programma já foi publicado na folha official.

A primeira parte desta solemnidade deve passar-se nas côrtes, onde S. M. ractificará perante as duas camaras reunidas o juramento prescripto pela carta.

Em seguida suas magestades e a côrte virão ao templo de S. Domingos, que é o mais espaçoso de Lisboa, assistir ao *Te Deum* em acção de graças por este fausto acontecimento.

D'alli dirigem-se os soberanos aos paços do conselho, onde se procederá á tradiccional ceri monia da entrega das chaves da cidade.

Esta cerimonia tem se feito sempre no Terreiro do Paço, em um pavilhão armado para o acto, mas desta vez entendeu-se que tendo a casa da camara salões magnificos e opulentamente decorados, com uma escadaria monumental que para elles dá ingresso, melhor seria que a cerimonia se fizesse n'aquelle edificio.

N'essa noite haverá recita de gala no theatro de S. Carlos.

No dia seguinte ha uma revista militar na Avenida da Liberdade.

A guarnição de Lisboa é reforçada com os contingentes de todos os corpos aquartelados nas provincias, mettendo se em parada uns seis mil homens de todas as armas.

Estão quasi completos o pavilhão e tribunas que se levantaram na Avenida, para S. M. a rainha e a côrte, corpo diplomatico, camaras legislativas, tribunaes, altos funccionarios, imprensa, camara municipal etc., etc.

El-rei assiste á continencia da tropa, a cavallo, rodeado pela sua casa militar, e officiaes generaes que receberam ordem de se incorporar aquelle cortejo.

No dia 31 deste mez haverá banquete de gala no paço.

No 1º de Janeiro, recepção de gala, por motivo da acclamação e dos comprimentos de anno bom.

No dia 2 é a abertura das cortes e principio da nova legislatura.

A camara dos deputados transacta é que no dia 28 recebe o juramento d'el-rei.

A 2, á noite, recita de gala em S. Carlos.

Como vêem, é uma semana de festejos e regosijo publico, fazendo largo parenthesis ao lucto nacional, como já o fez, ha dias, a cerimonia do baptisado do infante D. Manoel, em que o lucto foi suspenso.

A' noite, os edificios do estado tinham posto luminarias, e entretanto, os sinos de S. Roque entretinham-se a dobrar a finados, porque no dia seguinte n'aquella igreja se fariam as exequias ao defuncto rei D. Luiz I, mandadas celebrar pela provedoria da Misericordia.

Tem sido uma tal mixtiforio de successos alegres e demonstrações funebres, que já ninguem se entende

O meio lucto da população, principalmente feminino, de Lisboa, parece que vai ser posto definitivamente de parte desde o dia 28.

Contado de quem morre!

Todas as linhas de caminhos de ferro estabeleceram preços reduzidos de ida e volta para as festas da acclamação. Folga o commercio da Baixa.

As galerias da camara dos deputados comportam oitocentos lugares. Ha pedidos para o triplo. Tem-se alugado janellas por preços fabulosos. Em fim uma febre destas exhibições espectaculosas e essencialmente theatraes que fazem parte essencial do culto externo da monarchia... como de todos os cultos

A *influenza, febre dengue*, ou *grippe*, ou *dandy* como lhe chamam os inglezes já cá a temos.

E' uma epidemia que grassa agora em toda a Europa, desde S. Petersburgo a Lisboa, não respeitando situações de fortuna e condição. Principes, princezas, ministros de estado, banqueiros, operarios, pobres diabos, as crianças dos collegios os estudantes das escolas, velhos e novos, nada escapa á importuna *influenza*, ou *trancazo*, que é o nome que lhe dão os nossos visinhos hespanhoes onde só em Madrid ha 20.000 doentes, incluindo quatro ministros da corôa.

Diz um dos nossos primeiros clinicos, o Dr. Carlos Tavares, que já desde Agosto ella cá está. Seja assim.

O numero dos atacados em Lisboa não é por ora muito consideravel, mas nos correios, telegraphos e caminhos de ferro já tem sido necessario tomar providencias para o serviço não ser interrompido. Na casa Pia, de Belem, ha 193 orphãos em tratamento á hora em que lhe escrevo.

A molestia é, porém, muito benigna. O mais que dura são 4 dias; todavia são dolorosos, e muitos incommodos os soffrimentos que produz. E' uma doença *chic* e da moda. Dizem que é de *bom tom* para uma cidade que se preze abrigal-a nos seus muros.

Os hospitaes de Lisboa estão abarrotando de doentes.

Apezar do seu *chiquismo* ou *dandysmo*, creiam bem que a dispenso e faço votos para que me não venha importunar e pelo menos, em vesperas de paquete.

***

Os Srs. condes d'Eu partiram de Lisboa a 17 do corrente no comboio da noite para San Lucas do Barrameda, proximo de Sevilha, acompanhados de seu sobrinho o Sr. D. Pedro Augusto e dos Srs. Barão de Loreto e Muritiba. Retardaram a viagem por causa de ter adoecido seu filho D. Luiz. Vão hospedar-se em casa dos duques de Montpensier.

Foram á *gare* despedir se de sua filha, genro e netos o Sr. D. Pedro de Alcantara e sua consorte.

El rei D. Carlos, S. A. o Sr. infante D. Affonso e varias pessoas da côrte compareceram tambem ao bota-fóra dos nossos illustres hospedes brasileiros.

Por doença, ainda que leve, de S. M. a imperatriz é que ainda os imperadores não foram para Coimbra, donde tencionam seguir para o Porto, e de lá para a França pelo caminho de ferro de Salamanca. O Sr. D. Pedro de Alcantara, segundo informam de Cannes, mandou reservar aposentos no hotel Beauséjour, onde por mais de uma vez se tem alojado.

A 11 deste mez, o Sr. conde de Aljezur fez publicar nos jornaes de Lisboa a seguinte declaração:

Sr. redactor. — Tendo alguns jornaes, tanto portuguezes como de outros paizes, publicado *interviewes*, ou conferencias, de diversos redactores e correspondentes com Sua Magestade o Imperador e com Suas Altezas a princeza Imperial e o Sr. Conde d'Eu peço a V. seja servido declarar que os illustres jornalistas, que Sua Magestade e Suas Altezas se dignaram de receber, não foram autorisados a publicar quaesquer opiniões emittidas ácerca dos ultimos acontecimentos politicos daquelle paiz a muitas das quaes não foi dada, de certo sem proposito, exacta interpretação.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1889.—*Conde de Aljezur*, camarista de serviço de Sua Magestade o Imperador.

Alguns periodicos daqui replicaram dizendo ser cousa sabida em todo o mundo que os jornalistas quando obtêm conferencias ou *interviewes* de pessoas notaveis não é de certo para fazer das informações alcançadas uso apenas pessoal, mas sim para as transmittirem á curiosidade natural dos seus leitores, e é por isso que essas pessoas que a posição ou circumstancias imprevistas pozeram em evidencia se acautelam, abstendo se de expansões e confidencias compromettedoras.

Este genero, norte americano, de informações jornalisticas vai indo de foz em fóra. A imprensa portugueza, diga se a verdade, saltou-lhe com unhas e dentes e não quer ficar atraz da *reportage* indiscreta dos outros paizes.

Tem-se ultimamente usado e abusado aqui da *interview* que é mesmo um louvar a Deus!

Tambem os nossos jornaes, entre mil outros telegrammas importantes do Brazil, publicaram o seguinte que foi expedido, pelo governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, aos seus agentes consulares:

« Rio de Janeiro, 15 de Dezembro.

A grande naturalisação foi feita por decreto de hoje, 15. Todos os estrangeiros são cidadãos brazileiros da data da proclamação da Republica, salvo recusa. Todos os estrangeiros serão considerados brazileiros após dous annos de residencia, e gosarão todos os direitos civis e politicos á excepção do de chefe do Estado, salvo recusa.

(Assignados)

Marechal, *Deodoro da Fonseca*,
Chefe do Estado.
Aristides Lobo
Ministro do interior. »

O *Dia*, que é um dos jornaes mais considerados de Lisboa, commentava assim o telegramma:

« Era esperada esta medida, mas parece-nos que a sua forma não é perfeitamente consentanea com as regras de direito publico, que geralmente presidem aos actos de naturalisação. Exerce uma certa coacção moral sobre os estrangeiros, e exige, portanto, que o governo do Brazil possa assegurar que os que se *recusarem* a ser brazileiros não soffrerão por isso o minimo vexame »

Alguns outros jornaes tambem discararam sobre o facto e, por assim dizer, no mesmo sentido.

Segundo leio nos jornaes, a colonia brazileira daqui vai enviar ao governo provisorio a seguinte mensagem, que se acha patente no consulado do Brazil:

« Aos cidadãos membros do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil. —Os brazileiros residentes em Lisboa, tendo acolhido com o mais vivo enthusiasmo a nova da proclamação da Republica Federal no Brazil, saúdam os membros do Governo Provisorio e enviam a sua adhesão calorosa ao glorioso movimento politico, que consolidou tão brilhantemente o triumpho da democracia americana.

A serena evolução da nossa sociedade, galhardamente realisada sem sombras de resistencia, veio confirmar admiravelmente a vossa constante asserção, de que a monarhia no nosso paiz era planta sem raizes e que as aspirações das provincias brazileiras, sem discrepancia de uma só, convergiam para a formação de uma republica descentralisadora em que cada Estado tivesse ampla vida local, todos intimamente ligados pelo vinculo federal de reciproca confiança e commum defeza.

Vendo em vós todos, defensores corajosos da idéa republicana, os iniciadores de uma era desafogada de prosperidade e grandeza para a nossa querida patria, a colonia de Lisboa felicita-vos por tão exactamente haver comprehendido e interpretado o sentimento brazileiro. »

No dia 15 chegou a Lisboa o Sr. Visconde de Ouro Preto, presidente do ultimo gabinete do imperio, acompanhado de seu filho, o Sr. deputado Affonso Celso, de seu genro e mais membros de sua familia, ao todo quinze pessoas, que se acham hospedadas no hotel Atlantico, ao Corpo Santo.

Parece que o illustre estadista vem fixar a sua residencia em Portugal. Nessa mesma noite o Sr. Visconde de Ouro Preto e o Sr. Candido de Oliveira, membros ambos que foram do ultimo Ministerio do Brazil foram recebidos em audien

cia no hotel Bragança pelo ex imperador do Brazil.

Logo transpirou que o Sr. Visconde publicaria em Lisboa uma noticia desenvolvida dos ultimos successos politicos do Rio de Janeiro, justificando-o seus actos e demonstrando a impossibilidade absoluta de resistir ao movimento revolucionario

Effectivamente, o *Commercio de Portugal* do dia 20 publicava em supplemento o manifesto do Sr. Visconde de Ouro-Preto.

E' um documento importante para a historia contemporanea.

Pela sua extensão, (tres paginas compactas de grande formato) os outros jornaes de Lisboa limitaram se apenas a transcrever-lhe as conclusões.

Como lhes remetto na integra o MANIFESTO, farão d'elle o uso que entenderem, abstendo-me por minha parte de o extractar aqui, ou mutilal o o que não serviria senão para alongar sem proveito esta missiva, sendo, aliás, de presumir que a este documento se dê ahi a maior publicidade.

Ha uma circumstancia notavel: na vespera de ser publicado o manifesto, inseria o *Seculo*, folha republicana de Lisboa, de grande tiragem, um longo telegramma do Rio de Janeiro, assignado pelo Ruy Barbosa, um dos actuaes ministros do governo provisorio e dirigido ao Sr. Latino Coelho, contradictando os topicos principaes do documento historico do Sr. Visconde de Ouro-Preto, d'onde se conclue que nas regiões do poder constara antecipadamente o theor d'aquelle manifesto.

Seja como fôr, a imprensa portugueza não se tem occupado em discutil-o, consignando apenas a sua apparição.

O Sr. D. Pedro de Alcantara já foi ao paço da Ajuda despedir-se da Sra. D. Maria Pia. Assistiu ao baptisado do novo infante D. Manoel; visitou pela segunda vez o tumulo de Alexandre Herculano nos Jeronymos, depondo nelle uma corôa com varios conceitos significativos da sua admiração pelos meritos do grande extincto.

Foi ha dias assistir a uma licção de sanscripto, de que é lente o nosso notavel orientalista Vasconcellos Abreu.

O Sr. conde de Paris foi visitar o imperador ao Bragança, mas como não estivesse presente, demorou se meia hora conversando com S. M. a imperatriz.

Na sua visita á escola Polytechnica onde assistiu a uma licção de mathematica do Sr. Moraes de Almeida, os estudantes, á sahida, fizeram-lhe alas e saudaram-n'o com vivas, o que muito commoveu o velho imperador exilado.

Tendo os estudantes d'aquella escola superior mandado rezar na igreja de S. Mamede uma missa por alma do rei D. Luiz I, o imperador foi ouvir essa missa.

O Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro vai publicar, sob o titulo da—Carta d'alforria, uma epistola em verso dedicada a S. M. o Imperador do Brasil, « felicitando-o por haver generosamente obtido d'aquelle paiz o seu diploma de liberto ».

Um telegramma de Vienna d'Austria com a data de 13, diz que a archiduqueza Alice da Toscana offereceu ao Sr. D. Pedro de Alcantara o seu palacio de Schlakenwerth, proximo de Carlsbad.

No paquete em que veio do Brasil o Sr. Visconde de Ouro Preto, chegou tambem uma senhora muito nova, sobrinha da senhora viscondessa da Fonseca Costa, que sahio do Rio de Janeiro a toda a pressa para vir acompanhar sua tia no exilio.

O imperador presenteou o commandante do vapor *Alagoas* que o trouxe do Brasil, com um bonito relogio d'ouro, com uma dedicatoria;—aos immediatos e primeiro machinista, a cada um, offereceu uma abotoadura de ouro e brilhantes. Deu 300 libras sterlinas para serem destribuidas como gratificação pelo resto dos tripolantes.

Deu-se aqui um ligeiro incidente, a que talvez se tenha pretendido ahi dar grande vulto. O *Alagoas*, depois do desembarque da familia imperial arvorou a nova bandeira da republica, substituindo com esta a antiga bandeira do imperio, que trazia quando entrou no Tejo. Intimado o capitão pela capitania do Porto a arreiar a nova bandeira, visto que o novo governo do Brasil ainda não foi reconhecido diplomaticamente, a nova bandeira foi arreada. Os officiaes da armada portugueza que foram a bordo do *Alagoas* expor os motivos que havia para esse reparo foram cordealmente recebidos pela officialidade do *Alagoas* e assim terminou tudo regularmente, ficando bem assentado que este procedimento das autoridades maritimas portuguezas por modo algum significava qualquer sentimento de hostilidade á no a ordem de cousas do Brasil, e só o cumprimento das regras do direito internacional.

O *Alagoas* sahio do Tejo a 12 do corrente ás 3 horas da tarde em direcção ao Brasil, conduzindo a seu bordo os dous officiaes da marinha brasileira, que tinham vindo acompanhar a Lisboa a familia imperial e diversos passageiros.

Noticiava lhes na minha ultima que o nosso ministro dos negocios estrangeiros tinha respondido do modo mais correcto e patriotico, á nota do marquez de Salisbury sobre a supposta invasão de forças portuguezas nos sertões da Africa-Oriental, em territorios ainda não civilisados, que a Grã Bretanha cubiça e a que pretende chamar seus, quando elles pertencem a Portugal por antiquissimo direito de occupação.

Toda a imprensa européa menos a ingleza, applaudio a energia da chancellaria portugueza, apontado nos como exemplo digno de imitar-se n'este e em semelhantes conflictos.

Uma parte, porém, do jornalismo inglez, tem reccorrido ás injurias e ameaças, procurando affastar nos do bom caminho. A imprensa da opposição em Portugal, n'este conflicto, unio se toda á governamental, sem excepção de côres ou matizes politicos, para dar força moral ao governo, deixando para mais tarde liquidar outras responsabilidades politicas ou administrativas com o ministerio. E' um nobre procedimento que nos honra.

A's injurias da imprensa ingleza, a nossa imprensa dignamente responde com serenidade de animo e como quem tem o direito e a justiça da sua parte.

Ora, a pretendida expedição de conquista com que os jornaes de Londres incriminam o major Serpa Pinto, e o governo portuguez por não o ter castigado, é já conhecida em todos os seus promenores. Serpa Pinto, com o distincto engenheiro Ferraz foram encarregados de uns estudos para se effectuar a linha ferrea do Chire, e levantar o plano exacto da bacia d'esse rio.

O consul inglez Johnston, que para penetrar no sertão sollicitou passaportes e cartas de recommendação do governador geral de Moçambique, e foi sempre bem acolhido no interior, graças a essas recommendações, foi incitar as tribus dos Makolotos contra nós e destribuir pelos selvagens algumas bandeiras inglezas, com a perfida intenção de que elles hostilisassem a missão portugueza, e no caso de serem batidos os negros, poder se allegar que estavam sob o protectorado inglez, reputando-se então qualquer acto aggressivo como affronta á bandeira da Gran Bretanha.

Foi o que succedeu. Os Makololos atacaram a expedição de Serpa Pinto e foram derrotados por ella, com grande perda de gente, logo que Serpa Pinto mandou buscar a Quelimane e a Moçambique os soccorros de homens e munições de guerra que requisitou para se defender de futuras aggressões dos negros.

Na derrota, os Makololos abandonaram aos portuguezes as taes bandeiras inglezas, o que levantou grande alvaroço na imprensa londrina, que narrou os successos como entendeu, descrevendo Serpa Pinto como um Attila dos pacificos subditos de sua graciosa magestade, com grandes rasgos de indignação.

D'ahi as diatribes tremendas as caricaturas insolentes, os telegrammas terrificos, as incitações quotidianas ao gabinete inglez para nos esmagar pela força, pelo supposto attrevimento.

Afinal toda a Europa conhece que Serpa Pinto, o famoso explorador africanista e os seus, apenas usaram do legitimo direito de defeza contra hordas peitadas cavilosamente para os hostilisarem na sua missão pacifica e civilisadora.

Depois de um chuveiro de telegrammas, cujo conteúdo sou forçado a passar por alto, veio este de Londres, da Agencia Havas, com data de 21 do corrente:

« Sabe-se de fonte autarisada que lord Salisbury dirigio ao governo portuguez uma nota, que foi entregue ao Sr. Barros Gomes, pelo Sr. Glyn Petre, ministro britanico em Lisboa. A nota tem a fórma de uma representação sobre a acção de Portugal na Africa Sul oriental, e pede a repudiação dos actos do agente portuguez no districto da Zambezia. Lord Salisbury não usa de ameaças, mas a sua nota contém uma exposição dos factos, e pede a restauração do anterio *statu quo* na Africa Sul-oriental Lord Salisbury annuncia segundo se diz, que o governo inglez não pode permittir que seja arreada a bandeira ingleza arvorada por um seu representante responsavel. »

Segundo parece, o gabinete de St. James limitou-se a expôr os factos, taes como os conhece pelas narrativas do bispo Smythies e do explorador francez Trivier e pergunta finalmente ao governo portuguez o que tenciona fazer. O Sr. Barros Gomes apressou-se a responder, e a estas horas a sua nota vai já caminho de Inglaterra.

E' opinião geral que esta troca de despachos é o preambulo de negociações mais positivas, pois a verdade é que o assumpto não está rigorosamente elucidado, nem aqui, nem em Inglaterra.

« Taes presumpções (dizia hontem o *Jornal do Commercio*) são por emquanto favoraveis a Portugal, e se novos esclarecimentos os comprovarem, os nossos direitos e a nossa dignidade de nação devem ser mantidos, custe o que custar. »

Entende mais aquella folha que a verificar-se ter havido da parte dos nossos « *qualquer excesso mesmo de brio*,—o governo portuguez deveria antecipar-se a reconhecel-o, leal e espontaneamente, evitando o desaire de ter mais tarde de o fazer constrangido. E conclue:

« Poderá isso custar ao nosso amor proprio; mas tal procedimento é o que então nos aconselham tanto a honra como o interesse. »

O Sr Barros Gomes tem a confiança do paiz. E' a propria imprensa da opposição que o confessa.

Ainda ha poucos dias a municipalidade do Porto enviava uma mensagem em nome da cidade invicta, felicitando o Sr. Barros Gomes pela maneira patriotica e correctissima com que procedeu na sua nota em resposta á primeira do chefe do gabinete inglez.

A Europa toda faz-nos justiça, e afinal o espirito de equidade do gabinete britannico pesaram mais no animo deste, do que as ambiciosas e rancorosas suggestões dos lacustres escocezes do Nyssa.

Não lhes posso fallar hoje detidamente sobre os vastos planos do governo para a fundação de uma poderosa companhia austro-africana que firme pela efficacia dos seus capitaes a realidade da nossa posse naquellas regiões.

A Associação Commercial de Lisbôa é que está incumbida de *lançar* e encorporar a companhia, buscando se influencia em todos os campos politicos.

Trata se de uma grande empreza nacional, fugindo se a obras de syndicatos e compadrices

Oxalá que vá por diante, pois é um recurso este de grande alcance

— O inventario dos bens do Sr. infante D Augusto corre pelo juizo de direito da 3ª vara civel, e é cabeça de casal o Sr. conselheiro Nazareth.

— O Dr. F. Mittermeier, o sabio professor da Universidade de Heidelberg, acaba de dirigir uma carta ao Sr. Francisco Beirão, ministro da justiça, remettendo lhe um desenvolvido relatorio sobre o novo codigo commercial, o qual já se acha publicado na Allemanha

Nessa carta diz o illustrado publicista que tratava principalmente de pôr em evidencia no seu relatorio o grande progresso que a legislação portugueza fez com o novo codigo, restando-lhe a esperança de ter contribuido pela sua parte para tornar conhecida no seu paiz a nossa legislação.

Apressamos-nos a dar a publico esta apreciação do eminente jurisconsulto, por entendermos ser altamente honrosa para o paiz.

— Os jornaes republicanos de Lisboa noticiam a publicação de um manifesto ao paiz,—que os ultimos acontecimentos tornaram especialmente necessario, dizem elles.

— Reunio a commissão do monumento a Fontes Pereira de Mello. Decidiu insistir com a camara municipal para que conceda outro local no centro da Avenida da Liberdade, para o monumento; e que no anniversario da morte daquelle estadista seja collocada uma corôa de ferro no seu jazigo.

— Está-se procedendo na casa da moeda á cunhagem da nova moeda de prata e cobre com a effigie de sua magestade el-rei o Sr. D. Carlos I.

— Vem mencionada no *Diario do Governo* a carta regia de 9 do corrente, pela qual a Sra. duqueza de Palmella foi nomeada camareira mór de sua magestade a rainha.

Está em Lisbôa o notavel publicista egypcio e antigo professor da escola polytechnica do Cairo, o cheik Abon Naddarra, e fez ha dias uma conferencia sobre a litteratura arabe e costumes do oriente na sociedade de geographia de Lisbôa.

E' o redactor principal do jornal *Abon Naddarra* e da revista arabe illustrada *Stawadid*.

O ultimo numero desta revista traz o retrato de el-rei D. Carlos.

Abon Naddarra, que d'aqui segue para Tanger, Argel e Tunis, celebrou ha pouco tempo no Atheneu de Madrid uma conferencia sobre costumes orientaes.

— Para o desempenho do importante cargo de administrador da casa Bragança, foi effectivamente convidado por sua magestade el-rei D. Carlos, o coronel de cavallaria Manoel Antonio Novaes Siqueira, seu ajudante de ordens, que aceitou tão honrosa distincção.

— Realisou-se a 12 do corrente a sessão ordinaria, na classe de litteratura da Academia Real das Sciencias.

No impedimento do Sr. Thomaz Ribeiro, presidiu á sessão o Sr. Silveira da Motta, servindo de secretario o Sr. Pinheiro Chagas.

— Approvada a acta da sessão anterior, e apresentadas varias obras estrangeiras, offerecidas á Academia foi votado por unanimidade, socio correspondente o Sr. Alberto Telles.

Em seguida foi votado socio correspondente o Sr. Lins Lallemento.

O fallecido visconde de Santa Monica devia ser votado socio nesta sessão, mas o destino fez substituir essa votação por um voto unanime de sentimento.

Procedendo-se a eleição de alguns cargos, foi eleito vice presidente da classe o Sr. Silveira da Motta, e reeleito secretario o Sr. Pinheiro Chagas.

O conselho administrativo e a commissão de contas foram reconduzidas.

O Sr. Eduardo Prado foi proposto socio correspondente.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Silveira da Motta, fazendo o elogio dos meritos pessoaes e qualidades litterarias do finado consocio visconde de Benalcanfôr, propoz, e a classe approvou que se lavrasse na acta desta sessão um voto de profundo pezar pelo obito de tão illustre escriptor e tão distincto cidadão.

O imperador do Brasil participou que não assista á sessão por se achar incommodado.

— O supremo tribunal de justiça, reunido hoje em sessão magna, resolveu nomear para arbitro na questão da Companhia Vinicola do Norte, o conselheiro José Ferraz Tavares de Fontes, juiz do tribunal da relação de Lisboa.

— Consta que a Companhia Vinicola do Norte nomeou para a representar no tribunal arbitral o dezembargador Pinheiro Osorio, juiz da relação do Porto.

— Parece que chega brevemente a Lisboa um archiduque d'Austria, portador d'uma carta autographa de sua magestade o imperador Francisco José para S. M. el rei o Sr. D. Carlos I, felicitando-o pelo seu advento ao throno.

— Como estava annunciado, realisou se no dia 18 deste mez na sala de Sua Magestade a rainha, no paço de Belém, previamente ornada para o acto com todo o esplendor, o baptisado, ou antes a confirmação do baptismo do infante D. Manuel.

A ceremonia começou cerca das 2 horas da tarde, e concorreram a ella muitas pessoas da côrte e da intimidade dos soberanos.

Pôz os santos oleos o Sr. cardeal patriarcha, achando se alli o nuncio de Sua Santidade, todo o ministerio, commandanes da divisão e da guarda municipal, inspector geral de infantaria, casa militar e civil d'el-rei, governador civil, presidente da camara municipal, etc.

O neophyto foi levado a pia baptismal pelo Sr. conde de Sabugosa, no impedimento da Sra. duqueza de Palmella, que estava doente.

Assistiram ao acto, como padrinhos do baptisado, Sua Magestade a Sr. D. Maria Pia, e o Sr. conde de Paris.

Viam se tambem alli Sua Magestade o imperador do Brasil e muitas pessoas da côrte.

— Chegou a Lisboa, proveniente de Boston uma esquadra americana composta de quatro navios: *Chicago, Boston, Atlanta* e *Yorktown*.

Estes navios tomaram parte nas festas da acclamação do rei D. Carlos.

— A folha official publicou o decreto nomeando damas honorarias de Sua Magestade a rainha D Amelia as Exmas. Sras. marqueza do Fayal, condessa de Sabugal, condessa de Tarmes e viscondessa da Varzea.

— A reunião da liga dos lavradores do Douro a 18 do corrente foi extraordinariamente concorrida. Foram approvados por unanimidade a acta e um voto de sentimento pelo fallecimento do benemerito Dr Alves Ferreira.

Presidio o Sr. Dr. Joaquim de Mello e Faro, servindo de secretario o Sr. Visconde de Villarinho e Vasco Pinto Basto.

Foi eleito por unanimidade presidente da liga o Sr. Dr. Miguel Moreira da Fonseca.

— Na commissão executiva da camara municipal do Porto foi tomada uma deliberação para perpetuar a memoria d'um dos mais illustres filhos da cidade invicta.

Por proposta do presidente da vereação, Sr Dr. Antonio de Oliveira Monteiro, a commissão resolveu comprar a casa da rua do Calvario, onde nasceu o visconde de Almeida Garrett, afim de ahi fundar uma bibliotheca popular com as obras daquelle escriptor e dos seus contemporaneos, taes como Alexandre Herculano, Rebello da Silva, Castilho, etc.

Essa bibliotheca denominar-se-ha:—Bibliotheca popular de litteratura contemporanea de Almeida Garrett.

— A' braveza do mar e á falta de arborisação que se oppunham nas dunas e areaes da costa á furia das ondas deve o povoação balnear e piscatoria do Espinho, no conselho da Feira, a sua quasi completa destruição. Grande numero de palheiros, isto é, de casas em que habitavam os pescadores daquella costa foram ultimamente desmoronadas. Ha poucos dias os prejuizos elevavam se já a 40 contos de réis fortes. Alguns chalets confortaveis e elegantes foram tambem derrubados; aos restantes puzeram-se espeques, mas a vaga continuava a aluil-os pelos fundamentos e a derrocada ameaça o resto daquella, ainda ha pouco florescente povoação, aonde na quadra dos banhos concorriam tantas familias portuguezas e hespanholas.

El-rei e sua augusta consorte mandaram distribuir uma avultada esmola pelos mais necessitados. Tambem recorreram aquelle infelizes á beneficante iniciativa da rainha viuva.

Tem sahido alli procissões de penitencia afim de implorar o auxilio divino para tão horrorosa catastrophe.

A comarca da villa da Feira resolveu conceder gratuitamente os terrenos necessarios para a construcção de palheiros.

— O Sr. conselheiro Diogo Antonio Correia de Siqueira Pinto, ajudante do procurador geral da corôa e fazenda foi nomeado para exercer interinamente o lugar vago pelo fallecimento do Sr Cardoso Avelino, que era procurador geral.

— Consta em Coimbra que, por occasião das festas da acclamação, o Sr. conselheiro Adriano Machado, reitor da Universidade, entrará em combinações com o governo acerca da forma de levar a effeito no anno proximo a celebração do centenario daquelle estabelecimento

— A's 11 horas da manhã do dia 19 celebraram se exequias por alma de el rei D Luiz, mandadas celebrar pela provedoria da Santa Casa de Misericordia de Lisboa.

Na grande tribuna da direita tinham tomado lugar os musicos da Associação 24 de Junho e os cantores da sé.

Na da esquerda os convidados; a tribuna diplomatica, do lado direito do altar mór esteve quasi vasia.

Em frente della fôra levantada uma tribuna para a familia real que se fez representar.

El-rei era representado pelo Sr. conde de Ficalho.

Do ministerio estava apenas o Sr. ministro da justiça.

O soberbo catafalco era cercado pelo pessoal superior da misericordia, com tochas accesas.

Os representantes da imprensa occuparam o lugar que lhes estava reservado.

Foi o Sr. Dr. Napoles, deão da sé, quem officiou.

Finda a missa, o Sr. Moreira Freire, abbade de Santo Ildefonso, do Porto, subio ao pulpito, e em phrases tão inspiradas, como verdadeiras, poz em realce as virtudes do fallecido monarcha, a sua dedicação pela patria, o seu extremoso amor de pai e de esposo.

Relembrou alguns factos importantes, occorridos durante o reinado de D. Luiz; fallou largamente acerca do nosso bom nome no interior da Africa; reunio por vezes no mesmo periodo referencias ao amor a Deus e ao amor á patria.

Teve algumas imagens bastante felizes, sabendo aproveital-as com toda a sobriedade e correcção

Em seguida cantou-se um *Libera me*.

— Em vista do acolhimento pouco lisongeiro que os accionistas da antiga companhia do gaz teem feito ao projecto da fusão com a nova companhia, é licito duvidar do exito desse projecto

Se, porém, elle for approvado, á camara municipal cumpre não só assegurar as vantagens que já começavamos a gozar, devidas á lucta dos dous concurrentes, mas diligenciar outras em favor do municipio, tratando de emendar erros do contracto com a nova companhia.

— A camara dos pares, constituida em tribunal de justiça, procedeu ha dias ao julgamento do Sr. conde de Gouveia, que fôra pronunciado, ha tempos, na qualidade de engenheiro director da companhia dos caminhos de ferro da Beira Alta, como responsavel pela morte de um individuo que fôra colhido por um comboio, na mesma linha, em consequencia de um descuido do guarda, que devia ter fechado umas cancellas á passagem do comboio.

Suscitou se a questão de competencia da referida camara para julgar o accusado, mas tendo esta deliberado em sessão secreta ser competente, absolveu por unanimidade o Sr. conde de Gouveia, considerando improcedente a accusação.

E realmente, como é que se poderia alguem persuadir que o director d'um caminho de ferro é culpado d'um desastre proveniente do desleixo d'um empregado qualquer.

— Agora só tenho paquete no 1º de Janeiro.

E' o *Potosi* da linha do Pacifico.

Termino pois esta desejando aos meus amigos e a todos os nossos leitores boas entradas do novo anno e mil prosperidades.

L.

REVISTA DIARIA

Municipio de S. Lourenço da Matta—O cidadão Governador do Estado de Pernambuco expedio o seguinte acto:

« 4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1890.

« O brigadeiro Governador do Estado, tendo em vista a lei n. 1805 de 13 de Junho de 1884, que creou o municipio de S. Lourenço da Matta, composto das freguezias de Nossa Senhora da Luz e S. Lourenço, resolve nomear os cidadãos Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, servindo de presidente, tenentes-coroneis José Duarte de Albuquerque Maranhão e Lourenço de Sá e Albuquerque, capitão Antonio Gomes Tavares de Araujo e bacharel Francisco de Paula Correia de Araujo para constituirem o conselho de intendencia do referido municipio, aos quaes ficam conferidas as attribuições concedidas ás Camaras pelas leis em vigor. (Assignado).—*José Simeão de Oliveira.* »

Manifesto Ouro Preto— Em supplemento do *Commercio de Portugal*, de Lisboa, foi publicado o *Manifesto* do Visconde de Ouro Preto, referente aos acontecimentos de Novembro findo, que mudaram a forma de governo do Brazil.

E' extensissimo, pois occupa tres paginas e um terço daquelle grande jornal; e tanto tem de longo como de infiel na narração dos factos e de aleivoso na externação dos conceitos.

Para que se julgue do criterio que presidio á sua confecção, basta dizer que o Sr. Visconde de Ouro Preto teve o arrojo de avançar nesse documento que a eleição de 31 de Agosto do anno passado correu livremente, sem intervenção do governo, sem compressão e sem corrupção!

Escrever taes inverdades n'um papel publico que pretende fóros de imparcial, é tirar-lhe qualquer força que porventura podesse ter.

Mas, o facto é que essa força não tem o *Manifesto Ouro Preto*, porque o seu autor cahio em completo descredito antes mesmo de baquear de sua posição politica.

Não transcrevemos esse documento porque dissentimos plenamente do que nelle se lê e do espirito malevolo que presidio a sua confecção.

A Estação—Do Rio de Janeiro recebemos o n. 24, de 31 do passado, do jornal de modas, *A Estação*, quinzenar o que dia a dia ganha renome e é geralmente bem acceito.

Thesouraria de Fazenda do Ceará—No paquete nacional *Maranhão*, procedente do sul, segue de viagem o Sr. Dr. Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes, que vai para o Ceará assumir o exercicio do cargo de inspector da Alfandega d'esse Estado

Agradecendo-lhe a visita que nos fez, desejamos lhe prospera viagem.

União Academica—Amanhã, ás 11 horas do dia, devem reunir se, n'um dos salões da Faculdade de Direito, os membros da Sociedade União Academia, para discutirem os estatutos da mesma sociedade.

Trespasso—Devido a uma febre typhica, falleceu no domingo, ás 5 1/2 horas da tarde, o 5º annista de direito Theodoro Pereira da Silva, filho do Barão de Monte Verde, de Minas-Geraes.

Contando apenas 22 annos de idade, intelligente e já no termino de seu tirocinio academico, a sua morte produzio grande sentimento em seus amigos e collegas.

O enterramento procedeu se hontem pelas 9 horas da manhã no cemiterio de Santo Amaro, tendo sido o corpo depositado á noite na capella do mesmo cemiterio. A ambos os actos compareceram os estudantes do sul aqui residentes.

Thesouraria de Fazenda—A contar de hontem, acha se fixado o prazo de 60 dias para ter lugar na repartição acima dita o concurso de 2ª entrancia, como foi autorisado pela ordem do Thesouro Nacional, n. 11, de 30 de Novembro proximo passado.

O referido concurso regula se pelos arts. 3 e 28 do dec. n. 10,349 de 14 de Setembro ultimo.

Geologia de Fernando de Noronha—E' uma excellente monographia do Dr. João C. Branner, illustrado professor de geologia na Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, e que, traduzida pelo illustrado professor do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa, acaba de ser dada á luz pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

E', como assignalamos, uma excellente monographia sobre a natureza geologica da ilha de Fernando de Noronha, cuja formação determina precisamente o illustrado geologo, que a estudou como membro da Commissão geologica do Brazil e por occasião de sua visita á mesma ilha em 1876.

Ainda mais importante torna se o trabalho de Branner pelos mappas com que é illustrado; e por isso o seu traductor, a seu turno, prestou um bom serviço, que foi completado pelo Instituto publicando-o.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados pelo Dr. Regueira Costa, que effectivamente fez-nos um precioso mimo.

Morte repentina—Em a casa de sua residencia, no Caxangá, falleceu repentinamente no domingo, 5 do corrente, o cidadão brazileiro naturalisado Bento Gomes de Pinho, ex-negociante, retirado do commercio.

Feito o exame cadaverico por peritos, a mandado da policia, reconheceu-se ter sido a causa da morte uma congestão pulmonar.

Juizo de paz da freguezia de Santo Antonio—Acha-se no exercicio do cargo de juiz de paz d'esta freguezia, neste corrente annos, o cidadão Francisco de Assis Fernandes Vianna, que continúa a dar suas audiencias ás segunda e sexta feiras de todas as semanas, ás 2 horas da tarde, á sala das mesmas, á rua do Imperador, despachando em qualquer parte onde fôr encontrado.

Fallecimento—Com 48 annos de idade, falleceu, em seu engenho *Mamucabas* da comarca do Rio Formoso, na m[illegible]a de 3 do corrente, o Dr. Manoel Xavier Paes Barreto, conceituado agricultor d'essa comarca.

Formado em sciencias juridicas pela Universidade de Roma, dedicou-se á vida agricola, revelando muito gosto por ella e muita dedicação ao trabalho. Era geralmente estimado em Rio Formoso.

A' sua familia, e especialmente a seu genro Dr. Thomaz Lins Caldas, juiz municipal de Rio Formoso, apresentamos nossas condolencias.

Custo da monarchia—Diz *A Marcha*, folha de Uberaba, em Minas Geraes, que desde 1750 até a proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil, a monarchia custou ao paiz a somma de 253:804:759$597

Jornalista—No paquete *Equateur* passou para o Rio de Janeiro o Sr. Oscar de Araujo, redactor do *Temps*, de Paris, e correspondente do *Economista* de Lisbôa.

Agradecendo ao illustre confrade a visita com que nos honrou, desejamos-lhe feliz viagem.

Banco do Brazil—Na rua do Commercio n. 6, 1º andar, está sendo pago o 72º dividendo aos accionistas do Banco do Brazil, sendo 10$000 por acção das antigas, e 400 réis por acções das novas

Idyllio—Com este titulo o Sr. Cassiano Lopes publicou um folheto, escripto em estylo poetico e imaginoso, que auguram uma lisongeira promessa.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um exemplar.

Ferimento—Em Campo Alegre, 2º districto da Graça, á tarde do dia 5 do corrente, foi ferido José Anastacio da Silva por Emiliano Vieira da Cunha, que deu-lhe uma baionetada.

O delinquente foi preso em flagrante.

Tentativa de suicidio—Antonio Soares da Cruz, praça do 2º batalhão de linha, tentou suicidar-se, dando em si um tiro de pistola sobre o peito esquerdo, no dia 5 do corrente pelas 11 horas da manhã, na rua Imperial.

Depois desse desatino, foi conduzido ao respectivo quartel por uma escolta do mesmo batalhão, e dahi posteriormente ao Hospital Militar, onde procederam-se as diligencias legaes e foi-lhe feito o conveniente tratamento.

Espancamento e tiro—No becco do Lima, por obra da meia noite de 5 do corrente, foi espancado e ferido com um tiro de revolver Tiburcio José Elpidio por Gaspar José de Mello Filho, João Cangalha e tres outros individuos, que alli foram aggredir ao referido Tiburcio; ao qual então accordaram, pois dormia, e dos insultos que lhe dirigiram, passaram a vias de facto que deu a consequencia mencionada.

O offendido foi vistoriado pela autoridade local, que abrio o competente inquerito, tendo os criminosos logrado evadir-se.

Igreja de Santa Cruz—Ante-hontem teve lugar nessa igreja a exposição de Santo Amaro que alli se venera, das 6 ás 8 1/2 horas da noite, acompanhada de canticos.

Essa exposição continuará prolongando-se até o dia 14; e no seguinte (dia do mesmo santo) se fará o seu festejo, de conformidade com as esmolas dos devotos que se acham na eleição já publicada no *Diario* do dia 15 de Novembro do anno passado.

Autopsia—Da que officialmente procedeu-se no cadaver do pardo Marcellino da Silva Lopes, por suspeitas de envenenamento lento perpetrado em sua pessoa, foi reconhecido ter o mesmo succumbido a uma congestão pulmonar, e não á causa supposta.

Ferimento mortal—E' o que soffreu no dia 16 de Dezembro ultimo Manoel Joaquim Tavares, no lugar Lagoa Torta districto do Limoeiro, sendo-lhe dado um tiro de pistola por Joaquim Moysés, por motivos completamente frivolos.

Vistoriado o offendido, já foi feito o inquerito e remettido ao juizo criminal, diligenciando a autoridade policial por capturar o criminoso, que pôde evadir-se.

Outro—No porto do Jacobina, na Capunga, no dia 5 do corrente, pelas 11 horas da noite, foi ferido mortalmente Silvano José dos Santos por Salustiano José Joaquim de Sant'Anna, que foi preso e recolhido á Casa de Detenção.

O offendido foi vistoriado.

Desastre—De uma queda que dera em terras do engenho Ramos, de Páo d'Alho, resultou vir a fallecer logo depois o individuo de nome Francisco Ferreira, que desse desastre foi victima.

A casualidade desse facto foi verificada pela autoridade policial.

Cadaver—Foi retirado do rio o cadaver de Albino Lopes Ferreira, que nelle se lançara na altura da praia de Santa Rita, procurando no dia 4 do corrente evitar o abalroamento de uma draga com a alvarenga que governava então.

Verificou-se que a morte fôra determinada por asphyxia por submersão.

Imprensa européa—Recebemos:

— Os ns. 255 e 256, de 8 e 15 de Dezembro, do periodico *Le Brésil*, que se publica em Paris, e que trazem estes summarios:

N. 255: Télégrammes.—Ce que l'on dit de nous.—Argollo Ferrão.—Les événements au Brésil.—Alfred Marc. Echos de partout.—Informations—Le traité des missions. Chemins de fer.—Mouvement industriel brésilien. -Plata et Pacifique.—La marine brésilienne.- Escale.—Revue financière.

N. 256: La Révolution brésilienne: Le 15, siége du ministère: Le changement de régime; Chûte de la monarchie.—Le 16, Déposition de l'Empereur; Installation du gouvernement; Le départ des Souverains.—Le 17. Le nouveau gouvernement; Documents officiels; La situation réelle.—Alfred Marc.—Arrivée de la famille impériale à Lisbonne.- Revue financière.

— Ns. 230 e 231 da *Revue Sud Americaine*, de 8 e 15 de Dezembro findo, tambem publicada em Paris, e cujos summarios contém:

N. 230: Influences de la Révolution brésilienne sur la politique internationale de l'Amérique du Sud, par L. Guilaine.—Les événements au Brésil.—Le Congres Continental de Washington, par L. Guilaine—Situation économique et financière de l'Uruguay.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Arts, sciences et faits divers.

N. 231: La République de Centre Amérique—Pacte d'union provisoire des Etats de Centre-Amérique.—Réglement de la dette du Pérou.—Les événements du Brésil. Courrier d'Amérique—Revue économique. Revue financière.—Arts, sciences et faits divers.—Compagnie des Chargeurs Réunis.—Bibliographie.—Dernières nouvelles.

— Folheto de Dezembro da *Revista de Portugal*, impresso no Porto, e cujo summario é este:

A Evolução da Litteratura Brazileira.—Oliveira Lima. A Corista.—Luiz de Magalhães. Os Filhos de D. João I.—Oliveira Martins. As Minas de Salomão.—Rider Haggard. Um Economista Portuguez.—Rodrigues de Freitas. Cartas de Fradique Mendes.—Eça de Queiroz. Os acontecimento do Brazil.—Frederico de S. Notas do mez.—João Gomes. Boletim bibliographico: La grande Encyclopédie. Inventaire raisonné des Sciences, des Lettres et des Arts. Avec nombreuses illustrations et cartes en couleur.

Entradas de assucar e algodão—Por mar e terra vieram para o mercado do Recife em Dezembro:

	Assucar	
De 1889	262.857	saccos.
« 1888	319 828	»
« 1887	495 258	»
« 1886	337.623	»
« 1885	276 241	»
	Algodão	
De 1889	23.843	saccas.
« 1888	30.919	»
« 1887	39.369	»
« 1886	37.585	»
« 1885	24.318	»

Gabinete de Leitura Instructivo e Recreativo Gamelleirense—Esta sociedade recebeu ultimamente as seguintes offertas:

Pelos Srs. T. Freire e F. Pereira: Ritornellos lyricos, versos pelos offertantes, 1 vol. broc.

Pelo autor, F E. Horisonte Brazileiro: Diccionario dos nomes proprios, 1 folheto.

Pelo Sr. Antonio J. Pires: Noites com os romancistas, pelo Revm. M. H. Seymour, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Fortunato Pinheiro: Poesias de Ricardo Guimarães, 1 vol. broc.

Pelo socio benemerito Ribeiro da Silva: Traços biographicos do senador Jacintho P. de Mendonça e sua estirpe, 1 folheto; Esbanjamentos comprovados do engenheiro Aristides Galvão, 1 vol. broc.; 1 quadro com o ministerio republicano brazileiro; idem com o retrato do general Deodoro; *Martins Junior*, jornal; *Gazeta da Tarde*, numeros.

Pelo edictor Soares Quintas: *Dezenove de Setembro*, jornal.

Pelas redacções: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Seis de Outubro, Lidador, Epocha, Federação Binoculo, Norte*, boletins.

Sahiram para leitura 123 vols. em 98 obras, e entraram 85 em 43.

Frequentaram a bibliotheca 113 visitantes.

Conferencia—Do *Diario Popular* de S. Paulo, de 24 do passado, transcrevemos a seguinte honrosa noticia referente á nossa comprovinciana a Exm Sra. D. Maria Amelia de Queiroz.—«Recebemos um folheto contendo a conferencia realisada a 13 de Outubro do corrente anno no Club Republico Frei Caneca, do Recife, por D. Maria Amelia de Queiroz. Pela rapida leitura que fizemos delle estamos habilitados a conhecer a illustre democrata e julgal-a possuidora de uma intelligencia perfeitamente cultivada e de um cabedal de conhecimentos historicos na altura do seu elevado talento de oradora popular. Agradecendo a delicadesa da offerta, com que nos distinguiu, desejamos á illustre propagandista que a proclamação da Republica não a faça descançar á sombra dos seus louros, e que continue na campanha, pois que a Republica está feita mas é necessario levar o conhecimento da verdadeira doutrina republicana ao coração de todas as camadas populares.

« Mais este serviço para gloria da mulher brasileira. «

Grande loteria de Hespanha—Segundo as folhas de Lisbôa, foram os seguintes os numeros melhor aquinhoados na grande loteria de Hespanha, extrahida a 23 de Dezembro proximo findo:

Ns.	Pesetas	Ns.	Pesetas
45400	2.500 000	346	20 000
17225	2.000.000	704	20.000
22286	1.000 000	4050	20.0 0
22903	750.000	4644	20.000
3857	500 000	4931	20.000
34413	250.000	10849	20.000
48453	250.000	11692	20.000
22808	125.000	12541	20.000
23499	125.000	14892	20.000
47145	125 000	17644	20.000
39	80.000	18297	20 000
13464	80.000	22183	20.000
29075	80 000	28782	20.000
38706	80 000	29014	20.000
15424	50 000	32610	20 000
20901	50.000	33747	20 000
23786	50.000	34708	20 000
26848	50.000	41369	20 000
36787	50.000	44638	20 000
45079	50.000	45273	20.000
4199	40.000	45399	44.000
10566	40.000	45401	44.000
11486	40.000	17224	28.000
12019	40.000	17226	28.000
18126	40.000	22285	18 000
25525	40 000	22287	18.000
34898	40 000	22902	12.000
28101	40.000	22904	12.000
38461	40 000	3856	7.000
39156	40 000	3858	7.000

As centenas 45301 a 45400, 17201 a 17300, 22201 a 22300, 22901 a 23000, 3801 a 3900, foram premiadas com 2400 pesetas.

Os numeros acabados em—0—tem 500 pesetas.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, á rua dos Pires n. 83 A, de moveis, candieiros, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de um terreno com duas meias aguas.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Hermenegildo Marcellino de Miranda; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de Manoel Caetano Borges Uchôa; ás 7 e 8 horas na igreja da Congregação, pela alma de Albino José Moreira de Souza.

A's 8 horas na igreja da Madre de Deus, pela alma de João Antonio da Silva Pereira.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Equateur*:

Madame Laure Charre e 2 filhos, Antoniete Chaline e 1 filho, Ernest, Luiz Bernard Loth. Otto Kerne e sua senhora, Louzi Michel e sua senhora, Pietro Casantino e 1 filho, Antonio José Soares e sua senhora, Maria Umbelina da Rocha e 2 filhos José Raymundo Rodrigues de Paula e 1 filho, Charles Serres.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

João Candido Santos, Victor Moreira Lopes sua senhora e 3 filhos, Francisco Alves da Silva, Arthur Ferreira da Costa Silva, Silveira Carvalho sua senhora e 2 filhos.

Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Buenos Ayres*:

Manoel Pires.

— Chegados do sul no vapor americano *Advance*:

Dr. Daniel de Almeida e Vicente Mello.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:

Symphronio Menezes e Paulo Fragoso.

— Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*:

Capitão D. da Costa Leitão, Dr. João de Freitas Henriques sua senhora e 3 criados, Fernando Lopes e Silva, Platão de Carvalho Reis, Luiz de Oliveira Almeida, Arthur Martins Pereira, 3 ex-praças, 1 dita da armada, Antonio Joaquim José Capella, João Alves de Menezes, Manoel José Francisco, alumno militar Bento Barros Pessoa, Augusto Moraes de Mesquita sua senhora e 1 menor, Dr. Augusto de Araujo Jorge, Cesar Augusto Zanoti, William Binkburn Julio Voac Shesten, Antonio Guerra 1 filho, Francelino Leite Rodrigues e José Joaquim da Fonseca.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Buenos Ayres*:

Joaquim Santos Souza, Antonio Jacob Maussour e Jorge Elias.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 6 de Janeiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,5	758m24	18.27	71
9	29º,9	759m52	19.65	61
12	30º,3	759m36	19.96	63
3 t.	29º,9	758m27	19.47	62
6	28º,3	759m01	19.58	68

Temperatura maxima—31,º00.
Dita minima—26,º00.
Evaporação em 24 horas: ao sol 9,m0; á sombra—4,m0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2,m33 por segundo.
Nebulosidade media—0,m52.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	6 de Janeiro	5—02 da tarde	2m,31
B. M.	» »	11—21 » »	0m,44
P. M.	7 de Janeiro	5—35 da manhã	2m,22

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 6 de Janeiro de 1890

Existiam 544; entraram 8; sahiram 3; existem 549.

A saber:
Nacionaes 496; mulheres 44; estrangeiros [illegible]
—Total 549
Arraçoados 440
Bons 400.
Doentes 30
Loucos 4.
Loucas 6.
—Total 440.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Caetano Luiz da Silva.
Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.
José Francisco da Silva conhecido por Gambá.
José Domingues da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 6 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	5
Falleceram	0
Existem	410

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Malaquias ás 9.
Não compareceram os Drs.:
Moscoso.
Cysneiro.
Berardo.
Pontual.
Simões Barbosa.
Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 10 de Janeiro.

— A 8ª parte da 31ª loteria dessa provincia cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro.

— A 3ª parte de 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1889

Activo

Letras descontadas	83:138$610
Emprestimos e contas caucionadas	490:663$320
Letras a receber	2[illegible]3:111$400
Garantias e valores depositados	316:112$850
Mobilia, etc., do banco	4:630$000
Diversas contas	1.236:744$000
Caixa	567:011$020
	2.988:411$200

Passivo

Contas correntes simples	455:428$580	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1.561:542$060	2,016:970$640
Letras a pagar		6:596$140
Titulos em caução e deposito		316:112$850
Diversas contas		648:731$570
		2,988 411$200

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.
A. J. P. Clarkson, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	360:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1889

Activo

Letras descontadas	93:2[illegible]1$370
Letras a receber	961:973$500
Emprestimos, contas correntes e outras	2.514:675$680
Garantias por contas correntes e diversos valores	727:599$520
Caixa em moeda corrente	1,440:763$830
	5,768:303$900

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	961:370$580	
Fixo e por aviso	2,021:421$020	2,982:791$600
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,581:936$980
Diversas contas		1,203:067$720
Letras a pagar		507$600
		5,768:303$900

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.
W. H. Bilton,
Manager.
R. G. King,
Acting accountant.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Com a concurrencia do costume realisou este prado no domingo ultimo a 9.ª corrida.

O divertimento correu com muita ordem e regularidade, as sahidas foram boas e o programma foi observado, menos quanto ao *desafio* por ter fugido o animal Monitor que devia competir com Piramon.

Na casa das apostas foram arrecadados 18:950$.

Eis o resultado das corridas :

*

1.º pareo—*Ensaio*—800 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho nos prados do Recife—Premios : 200$, 40$ e 20$000

Trigueiro, montado por Manoel Archanjo, sahio na vanguarda e da mesma forma chegou ao *vencedor*, ganhando folgado a corrida em 60 1/2".

Urano foi 2.º e Monarchista 3.º

Guarany, apesar da mascara que levava, empacou e não correram Camões, Zé Povinho, Mercurio e Pekin.

Poule de Trigueiro em 1.º, 38$300 ; em 2.º, 16$100.

Poule de Urano em 2.º, 8$500.

Movimento geral, 2:745$000.

*

2.º pareo—*Imprensa*—800 metros — Animaes de Pernambuco que não haviam ganho nesta distancia no Hippodromo e em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife—Premios : 200$, 40$ e 20$000.

Ao signal de partida Cauby pulou na *ponta*, seguido por Humilde, que cerca de 200 metros depois conseguio emparelhar e assim correram até a entrada da recta de chegada, quando Boa-Vista, montado por Manoel Canavarro colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 61".

Humilde foi 2.º e Cauby 3.º

Não correram Conforme e Corsario.

Poule de Boa-Vista em 1.º, 24$100 ; em 2.º, 10$700.

Poule de Humilde em 2.º, 9$700.

Movimento geral, 3:585$000.

*

3.º pareo—*Trilhos Urbanos*—1.700 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios : 300$, 60$ e 30$000.

Fluminense, montado por Thomaz e tendo por ajudante a Gallileu, que se encarregou de aperter e atropellar ao Danubio, logrou ganhar a corrida em 127".

Danubio foi 2.º e Gallileu, que já vai se identificando com os *tribofeiros*, chegou em 3.º lugar.

Não correram Favorita, Baccho e Recife.

Poule de Fluminense, 23$600.

Movimento geral, 2:300$000.

4.º pareo—*Harmonia*—900 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho em maior distancia no Hippodromo—Premios : 200$, 40$ e 20$.

Arreada a bandeira, sahiram os animaes em *bolo*, apparecendo pouco depois na vanguarda Pombo Preto, que conservou essa posição até a distancia de 300 metros, passando Turco para a frente.

Proximo ao *distanciado*, Cauby, montado por Luiz Pereira, adianta-se e ganha a corrida em 68".

Turco foi 2.º e Boa Vista 3.º

Poule de Cauby em 1.º, 27$200 ; em 2.º, 10$.

Poule de Turco em 2.º, 7$700.

Movimento geral, 4:215$000.

*

5.º pareo—*Hippodromo do Campo Grande* 1.609 metros—Animaes de qualquer paiz que não haviam ganho nos ultimos sete mezes nesta ou em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife—Premios : 400$, 80$ e 40$

Ao signal de partida Damietta tomou a *ponta*, cedendo a cerca de 600 metros depois a Africana, dirigida por Chrispim, que conseguio ganhar a corrida, chegando Damietta em 2.º lugar e Phedra em 3.º

Gallia abandonou a corrida em meio da viagem e Ernani, na forma do costume, 200 metros depois da sahida *malucava* na *raia*.

Não correu Lovely.

Poule de Africana em 1.º, 13$; em 2.º, 5$400.

Poule de Damietta em 2.º 5$300.

Movimento geral, 3:385$000.

*

6.º pareo—*Velocidade*—850 metros—Animaes de Pernambuco—Premios : 200$, 40$ e 20$000.

Coube a Piramon puxar a corrida, cedendo depois a *ponta* a Templar ; mas na recta de chegada o *jockey* de Arumary força o galope e obriga-o a ganhar a corrida.

Piramon foi 2.º e Templar 3.º

Poule de Arumary em 1.º, 34$300 ; em 2.º, 6$900.

Poule de Piramon em 2.º, 6$900.

Movimento geral, 1:500$000.

Club Esgrima

Na segunda-feira ultima cobrio se o *turf* pernambucano das suas melhores galas para um acto demonstrativo de sympathica significação e de um inicio promettedor.

Era a festa do Club Esgrima, congratulatoria do seu digno presidente, capitão João Justiniano da Rocha, e iniciante provisoriamente dos fins da sociedade em uma de suas faces.

E o Prado Pernambucano, onde ella, por graciosa concessão da respectiva directoria, teve lugar, esteve todo risos—todo folgares—todo centro de communicativa alegria, que do imo d'alma se irradiava na superficie dos semblantes.

De facto, o edificio só respirava a vida, e de todas as suas avenidas a animação constituia lhe as feições.

Tudo que a elle se prendia, tudo que lhe era dependencia, afinava-se por uma mesma gamma e desferia notas harmonicas de um sentimento festivo, fazendo sobresahir esse tom geral as decorações vistosas e aprimoradas das archibancadas, e não menos o embandeiramento da entrada, sua projecção á guisa de columnata até ao corpo principal e ainda a sua extensão a raia.

A concurrencia de assistentes era immensa : assemelhava-se á que se tem contado nos grandes premios dos nossos hyppodromos.

Regorgitava de gente, de todas as camadas sociaes, mas em sua parte selecta,

Familias sem numero pejavam as archibancadas, e ahi figuravam por sua representação distinctos ramalhetes de fragantes e variegadas flores, dispostos naquella grande jarra.

Nesse encanto da visão associava se o da audição por duas bandas de musica marcial, que alternadamente se faziam ouvir e saudavam ao vencedor, celebrando lhes assim a victoria, quando, corrido o pareo, tocava á meta, e após era agalardoado com o premio que a distincta sociedade lhe destinara em belissimo objecto d'arte.

Pouco depois do meio dia deu-se começo de execução ao programma, e successivamente realisaram-se os pareos com intima satisfação do publico. Isto revelava se com exuberancia em seus applausos, despertando lh'os mais estrepitosos o pareo de corrida comobstaculos por sua originalidade e execução *á bilontra*, e o de selecção de corrida de meninas, no qual todo o pessoal de fiscalisação e julgamento foi composto de senhoras ; o que mais o abrilhantou, ao mesmo passo que singularisava a corrida, em que ao surgir da *Estrella d'alva* appareceu na ponta e tocou a meta a bella *Havaneza*.

Concluido o 3.º pareo, formou-se o cortejo do brinde ao distincto presidente do Club, em honra de quem celebrara se a festa sportiva.

Sahido processionalmente da casa das apostas, com a musica dos menores do Arsenal de Marinho á frente, o escrinio de offerta no centro conduzido pelos Srs. Francisco de Gouveia e Lemos Duarte, e seguido da commissão de senhoras, das jovens que compozeram aquelle pareo, de varios socios do Club e de outros amigos e afficionados do illustre brindado, seguio para o salão de honra da archibancada, onde achava-se elle.

Alli chegado o prestito, presentes o illustrado Dr. chefe de policia, outras autoridades e distinctos cidadãos, o nosso collega de redacção Dr. Witruvio Pinto Bandeira, como orgão do Club, em breves palavras, fez entrega do objecto que constituia o brinde, assignalando que elle não se valorisava pela importancia material do mesmo objecto, mas que o brindado o estimasse na altura do sentimento que determinava a manifestação que lhe faziam os amigos, e que outro não era senão o reconhecimento do merito do cidadão capitão João Justiniano da Rocha.

Em palavras repassadas de agradaveis sensações, o obsequiado agradeceu a manifestação e recebeu reconhecido o presente, sellando as palavras de agradecimento com um abraço no orgão da manifestação.

Por esse momento a marselhesa encheu os ares com as suas harmonias arrebatadoras.

O objecto offertado consistio em uma bellissima guarnição completa, composta de 12 peças para escripta, le electro plat oxidado.

Na parte superior interna do escrinio havia a inscripção—dedicatoria : Club-Esgrima Socios e amigos offerecem ao cidadão capitão João Justiniano da Rocha—6—1—90.

E' obra da ourivesaria dos Srs. Arthur & Desiderio, desta cidade, que se recommendam grandemente pelos seus artefactos.

Sob as mais agradaveis impressões, ás 5 horas da tarde, terminou esta festa, que deixará vivas recordações no espirito de quem lhe assistio a execução acompanhando-lhe as differentes phases e desfructando lhe os differentes e sempre novos entretinimentos, de que foi ella opulenta.

Bella copia deu de si o Club Esgrima : estampou uma promessa que é para desejar se não demore e a ser cumprida.

*

Foi este o resultado dos pareos :

1º pareo—Cidadão Dr. Martins Junior—100 metros corrida a pé para meninos de 12 annos—premios : ao 1º e 2º objectos d'arte.

A victoria coube a Pombal.

O segundo lugar conseguio-o Guarany.

Poules do 1º em primeiro lugar 5$800 e em segundo 5$000.

Do 2º em segundo 20$200.

A casa das apostas vendendo 91 poules, arrecadou 182$000.

*

2º pareo—Armada Brasileira—200 metros—corrida a pé para meninos—premios : ao 1º e 2º objectos d'arte.

Foi vencedor Nictheroy.

Em segundo chegou Vital de Oliveira.

Poules do 1º em primeiro logar 11$160 e em segundo 4$400.

Do 2º em segundo 2$800.

A casa das apostas extrahio 215 poules, que produziram 430$000.

*

3º pareo—Cidadão Capitão João Justiniano da Rocha—50 metros—corrida a pé para meninas—premios : á 1ª uma joia e á 2ª um objecto d'arte.

Ao vencedor chegou em 1º Japoneza.

O segundo logar foi alcançado por Estrella d'Alva.

Poules da 1ª em primeiro logar 4$600 e em segundo 2$300.

Da 2ª em segundo 2$300.

A casa das apostas arrecadou 304$000, por ter vendido 152 poules.

*

4º pareo—Prado Pernambucano—500 metros—Gentlemen-riders—Animaes deste Estado—premios : uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º.

Conquistou a victoria Zambo.

Chegou em segundo Berlim.

Poules do 1º em primeiro logar 7$400 e em segundo 3$100.

Do 2º em segundo logar 2$700.

Emittio a casa das apostas 394 poules, arrecadando por isso 788$000.

*

5º pareo—Club Esgrima—150 metros—corrida a pé com obstaculos;—premios : ao 1º e 2º objectos d'arte.

Obtevè a victoria Trigueiro.

O segundo lugar foi occupado por Piramon.

Poules do 1º em primeiro 5$700 e em segundo 6$000.

Do 2º em segundo 6$000.

Foram vendidas 150 poules pela casa das apostas, que assim arrecadou 300$000.

*

6º pareo—15 de Novembro—250 metros—corrida a pé para homens—premios : 20$000 ao 1º, 5$000 ao 2º, e 2$000 ao 3º.

Foi vencedor Pompadour.

Chegou em segundo Hirondelle.

Poules do 1º em primeiro 8$100 e em segundo 6$100.

Do 2º em segundo 2$500.

A casa das apostas vendendo 06 poules, apurou 212$000.

*

7 pareo—Estado de Pernambuco—100 metros—corrida a carneiros—premios : ao 1º e 2º objectos d'arte.

Conquistou a victoria Armond, mesmo tendo soffrido um desgarro, cujos effeitos foram em tempo annullados pela habilidade do jockey, que recorreu a proposito ao recurso da canda.

Em segundo chegou Templar.

Poules do 1º em primeiro 6$700 e em segundo 4$500

Do 2º em segundo 15$700.

Foram vendidas pela casa das apostas 153 poules, dando o resultado de 356$000.

Neste pareo levantaram-se algumas reclamações no sentido de ter havido engano com relação ao carneiro, que chegara em 2, pretendendo se ter sido La Plata e não Templar.

O movimento geral da casa das apostas foi de 2 522$000, correspondente a 1.261 poules vendidas.

Derby Club de Pernambuco

Realisou se hontem a inscripção para a corrida a realisar se em 12 do corrente, dando o seguinte resultado :

1.º pareo—Consolação—800 metros—Vivaz, Urano 2º, Salomão, 19 de Junho, Plutão, Petit maitre, Corga 2º, Maribondo, Camões, Royal, Atchim e Monarchista.

2.º pareo—Emulação — 700 metros — Invicta, Stella, Feniana, Ida, Faceira e Rosa Branca.

3.º pareo—Omnium—1.500 metros—Favorita, Atila, Recife, Gallileu e Aymoré.

4.º pareo—Animação—1.200 metros—Trigueiro, Tepy, Pindaro e Cauby.

5.º pareo—Concordia—1 700 metros—Africana, Ernani, Phedra, Feuillage, Zingaro e Damieta.

6.º pareo—Rapidez—1.609 metros — Chiron, Minerva, Danubio, Gallileu e Fluminense.

7.º pareo—Prosperidade—900 metros—Sanssouci, Gerfant, Potosy, Faceira, Ida, Pindaro, Donavan e Cauby.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Não me occuparia da verrina contra mim publicada no *Jornal do Recife* de 17 de Setembro proximo passado, assignada por José de Siqueira Góes, se nella não se me accusasse d'envolta com outras, a torpe calumnia de ter me apoderado de um boi do Sr. Laurentino Ferreira Ventura, morador no termo de Alagoa do Monteiro da provincia da Parahyba, e de haver deflorado uma moça, procurando se provar taes assertos com uma carta do Sr. Laurentino e a outra do pai da supposta deshonrada :—porque, para os que me conhecem não preciso defender, me, e para o publico, em uma correspondencia que fiz publicar no *Diario de Pernambuco* em Março do corrente anno, defendendo-me de aleivosias semelhantes, já disse de quanto são capazes meus detractores, como procedem rasgando-lhes as pustulas e fazendo verter asquerosidades Entretanto, como o Sr. Laurentino teve o arrojo, faltando á verdade, e pondo de parte a sinceridade com que deve expressar-se o homem que se presa, de fornecer uma carta, em que diz que me apoderei de um boi seu, e dispuz no sul, e lh'o paguei, affirmo sob palavra de honra que é falso, falsissimo o que diz o Sr. Laurentino.

Nunca lancei mão de objecto alheio, ou por meios que não fossem muito honrados ; e apezar de saber de quanto são capazes meus detractores, não pensava e nem podia pensar que elles tivessem o arrojo de attribuir-me actos que podessem macular meu caracter, que tanto preso.

O que occorreu com relação ao boi, que diz o Sr. Laurentino lhe pertencia, e pelo qual recebeu 60$000, porquanto foi vendido por mim, a pedido do Sr. Gustavo de Siqueira, como sabe ou deve saber o Sr. Lourentino Ventura, consta da carta abaixo, dos Srs. Manoel Raymundo da Silva Patú e Agostinho Ferreira, aquelle meu adversario politico, porem homem de reconhecido caracter como tambem é este.

Rematando com relação ao Sr. Laurentino repito que calumniou-me, servindo de instrumento de meus desalmados inimigos, e representando um papel improprio de um homem de dignidade.

Prova mais esmagadora não podia eu offerecer, salvo se levasse o Sr. Laurentino á barra do tribunal competente, o que me custaria despezas superiores ás minhas circumstancias pecuniarias, quando actualmente luto luto com os effeitos de uma grande secca, sustentando uma numerosa familia.

Quanto á calumnia relativa á Thereza, que se pretendeu justificar com uma carta falsa, escripta em nome de seu pai, peço a Deus que me dê paciencia para supportar o inconsciente José de Siqueira Góes Antonio Alves de Góes Melo e Francisco Alves de Queiroz Amaral ! ! !

Sorprehendido com a leitura da citada verrima da qual só muito depois de ter sido publicada, tive noticia, dirige me a José Ferreira de Araujo perguntando lhe como explicava o facto, e elle admirado e sorpreso, disse me que nunca tinha-me attribuido defloramento em sua filha, que estava casada, tendo sido raptada por um homem de côr preta, e casada com outro de nome Casimiro, e que com ella está vivendo. Accrescentou finalmente, que não sabia de tal, e que ninguem lhe havia pedido que desse carta naquelle sentido concluindo por asseverar que estava prompto para declarar o que me acabava de dizer, em qualquer parte. Sobre este ponto, comprometto-me a fazer publicar uma declaração de José Ferreira, o que não faço já, por elle não saber ler, e só quero servir-me de documento que mereça fé.

Não tenho, graças a Deus, factos em minha vida que me envergonhem ; outro tanto, porem, não poderão dizer meus rancorosos e desalmados inimigos !

Elles são indignos de commiseração, mas eu me envergonho de desenrolar aos olhos do leitor a chronica de cada um.

Para provar quanto são elles perversos, basta dizer que, ascendendo ao poder o Sr. Visconde de Ouro Preto, elles reuniram criminosos e desordeiros e assassinaram ao infeliz José que tinha sido meu escravo, e um menino, e não obstante tão grave crime ter sido praticado com ostentação, ainda não estão processados.

Sobre este facto chamo a attenção do cidadão Dr. chefe de policia e do Exm. Sr. governador deste Estado.

Alagoa de Baixo, 28 de Novembro de 1889.

Francisco Alves de Siqueira e Mello.

A escola na Rupublica

VII

Desde muito que ouvimos uma objecção digna de nota.

Dizem, em opposição a estas theorias : Para que adoptemos os processos intuitivos, preciso faz-se que em cada escola haja um museo e um laboratorio.

E' verdade que se tal fôra possivel, melhor seria ; mas entendemos que não é preciso, indispensavel o museo, não é indispensavel o laboratorio, porque Jacotot já o disse : *Tout c'est dans tout.*

Faltam-nos certos apparelhos? graphemol os, esforcemo-nos por dar á criança uma idéa d'elle. Não temos laboratorio? Mas para que o laboratorio se nós não vamos ensinar chimica (sciencia em que a mór parte somos *gregos*) á criança ? !

Nós vamos, nós devemos ensinar-lhe certas experiencias faceis, applicaveis, com as quaes a criança possa mais tarde resolver certas difficuldades da vida pratica !

Para essa experiencia, para estas applicações puramente naturaes no percurso da vida, não é precisa grande somma de apparelhos !

Ao nosso ver, até, esta mesma falta de apparelhos é um incentivo para o ensino.

E, se não, vejamos.

Carecemos de uma lampada a alcool e de um balão de vidro para vaporisar um pouco d'agua? Custa-nos construir um simile de lampada com um boião de tinta, tendo como tubo para a mecha um tubo de caneta, atravessando um disco de cortiça? Não. O balão póde ser substituido por um frasco de vidro forte, etc.

E, d'este modo, fazemos a applicação, e ainda, sem palavras, ensinamos o mode de prover a falta de certos apparelhos !

Para adoptarmos, pois, o ensino objectivo, largamente intuitivo, não nos faltam museus nem laboratorios ; falta-nos vontade, e, sobre tudo, aptidão !

O regulamento de 1888, ora em vigor, parece que quiz exigir provas de aptidão do candidato, por meio do concurso, que n'elle é levado á altura de um principio.

Teremos occasião de analysar, ainda que ligeiramente, o concurso.

Arthunio Vieira.

22 de Julho ou o cadaver da Nação

(AO DENODADO TRIBUNO REPUBLICANO DR A. DA SILVA JARDIM).

Era medonho o rubro pesadello !

ALVARES DE AZEVEDO.

Foi nos tempos venaes da hedionda tyrannia !...
No cadaver da patria, então exangue e fria,
Ao rabido estridor das negras bacchanaes,
Mais que tigres, leões, abutres e chacaes,
Cevavam-se em furor as ambições ferozes,
Surdas da lei do sangue ás sacrosantas vozes !!..

Da historia nos annaes, á voz da currupção
Jamais neste paiz, la infamia no balcão
Tão vil caucionara, á luz do baixo imperio
O caracter trahidor de um torpe ministerio !...

A lei fôra o punhal da quadra luctulenta !...
A's garras da oppressão sacrilega, olienta
Vergara esta nação no transe derradeiro...

O altivo coração do povo brasileiro,
Fadado do porvir ás epopéas grandes,
Cuja gloria immortal a louca fez expandes
—Oh ! republica audaz !...—de infindos arrebóes,
Os sonhos do povir, e alma dos avós
O baptismo da idéa em sangue dos valentes
Do martyr Ratclif ao heroico Tiradentes,
O teu exemplo insigne, insigne heróe do norte,
Glorioso na vida e ainda mais na morte,
A que apontas no peito o invicto coração,
Em que do amor da patria estua-te o vulcão,
—Da patria, que soltára outr'ora inda no berço
A voz da liberdade aos plainos do universo
Quando alçando a tambem iria em noventa e tres
A França espedaçava a purpura dos reis,—
—Tudo aos pés de um governo apostata falsario
Adormecera então do gêlo no sudario
O somno percursor da morte das nações !...

Inercia e servilismo ao peso dos grilhões ! ! ..

Mais eis que sobre o charco, em pelago d'horrores
Convertendo no tridente a sanha dos trahidores,
—Colombo do povir em meio á noute letrica
Do mar da tyrannia a resgadar a America,
Surge o Propheta audaz calcando o dorso á vaga
Que conspurca essa nao, que a tempestade traga!

Das trevas no reinado—apostolo da luz,
Bravo com Danton calmo como Jesus,
Eil o na praça erguido em meio ás multidões...

Mas que vejo ? ! Affastai vos celicas visões ! !...

Que sinistro grasnar nos tumulos da historia
Perpassa a despertar em seu manto de gloria
Os phantasmas que vejo, oh patria de Nabuco ?!

Oh ! vela a face em crepe, heroico Pernambuco....

Que negro furacão de negros pantanaes,
Na borrasca que cerca os coruchéos reaes,
Este sopro sorveo, que em épocas passadas
Te erigára febril as crinas inflammadas,
Dos areaes do norte, indomito leão ? ! ..
Oh ! vela a lyra e chora—oh musa Indignação..
Suffoca-me no peito os impetos frementes
Das rubras explosões das coleras ardentes ..

E vos, sombras que a fama ergueu no Capitolio
Ao mais sublime altar e imperecivel solio
—Pedro Ivo, Caneca, Abreu, Nunes Machado,
E toda essa phalange augusta do passado
Nas trevas do sepulchro, á luz da bacchanal,
Affastai vosso olhar da pagina fatal,
Em que gravou a historia o—22 DE JULHO. .

Embuçai vos, heroes, que entumeceis de orgulho
O peito outr'ora livre, isento de labéo...

Na praça, que amotina, o immundo povo réo,
Que nos antros do crime os dias enxovalha,
Tendo por Deus—o vicio, e culto—o da navalha,
E que infamia miseria e estupidez consomem,
Freme e ulula feroz ao açular de um homem,
—Espurio d'essa raça altiva de leões...

E sangra a liberdade ao poste dos baldões ! !...

O punhal fez-se algoz das consciencias mudas...
A arma do sicario e o osculo de Judas
De laivos de cruor com visgos negrejantes
Maculam do passado a obra de gigantes
Para eterna vergonha aos posteros heróes !...

E cospe ainda affronta e lôdo sobre vós ! !...

Do assassinio e traição a hybrida communa,
Trancando ao cidadão a popular tribuna,
A palavra emmudece ao inclyto Orador...

E sinistro a erguer-se o espectro do terror...

Em véo de lucto immerge a grande capital...
A' noite,—irmã do crime, ás dobras do sendal
Foge a constellação augusta do Cruzeiro...

E, sobre o palio triste ao povo brazileiro,
N'esse ultimo torpor da tyrannia exangue,
As estrellas nos céus são lagrimas de sangue...

Oh ! vela a lyra e chora, oh musa Indignação,
Suffoca-me no peito os impetos frementes
Das rubras explosões das coleras ardentes ..

Sim ! immerge em negro manto a grande capital...
Mas—oh ! miseria humana ! !... em marcha triumphal
Por sobre as mortas leis, ás luzes d'estes céus,
Dos homens ante a grei, e sob o olhar de Deus,
— Após o escarro impresso á face da Nação,
Campeia impune e audaz do crime a legião ! !...

Jamais, alteando o collo o infando vandalismo
Na obra da traição, do odio e do cynismo
Sellou tão negramente a negra barbaria...

E tudo em prol da patria e da democracia...

Scenas de execração, sacrilega farçada !
Tartufos, que passais na longa mascarada,

A's saturnaes da patria ha pouco inda leilão,
Tropmaus em que o perverso iguala o histrião,
Das mezas do orçamento, oh commensaes farcistas,
Que ao saber da deshonra accommodais as listas,
A troco do azinhavre em cunho do impudor,
— Glutões da dignidade, oh monstros do rancor,
Que á empedernida fronte aureolais a rama
Da vaidade entonada em pedestal de lama,
Corvos, que rastejais a aza negra da inveja
A's aras do talento, e profanais a igreja,
Comparsas que hombreaes com immundos farroupilhas
Parai na senda atroz ! !...

O lucto das familias
Postergado o direito, á sanha do bandido
O sanctuario das leis que tendes prostituido,
Esperanças, que a patria a lamina homicida
Podera nos roubar, na aurora inda da vida,
— Palmas da juventude,—aureolas das cans,
No horisonte o surgir de esplendidas manhãs,
— Conjuram-vos em côro : (oh ! expiação sublime !)

« Parai na senda atroz, apostolos do crime ! ! !... »

Faz a facha de luz, que almo porvir alegra
Vos some a noite escura- infanda guarda-negra!!!

AUGUSTO CAVALCANTE DE MELLO.

Janeiro de 1890.

Intendencia Municipal

Diario official, sexta-feira 23 de Dezembro de 1889.

Intendencia Municipal.

Em sessão de hontem ressolveu... etc.

Recommendar aos fiscaes que tornem effectivas as disposições das posturas sobre fabricas de fumo, approvada pelo Ministerio do Imperio de 19 de Dezembro de 1888, com a modificação constante da portaria de 8 de Março deste anno ; » *de forma que sejam intimados os respectivos proprietarios, so' as penas nas ditas posturas* » A REMOÇÃO OU FECHAMENTO DAS DITAS FABRICAS NO PERIMETRO DA CIDADE A CONTAR DO 1º DE JANEIRO DE 1890.

***

Collegio Atheneu Brasileiro

RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE (HOSPICIO) N. 71

O director d'este collegio communica aos pais de seus alumnos e mais pessoas interessadas que no dia sete do corrente começarão os trabalhos do anno. O ensino das diversas disciplinas do curso, continúa a cargo do director auxiliado, como de costume, por professores intelligentes e dedicados.

O director,

José Marques Acauã Ribeiro.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1890.

O movimento foi pequeno e constou de transacções nos mercados de cambio e de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 7 de Janeiro de 1890

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 e 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 25 1/4 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Usinas	3$000 a 3$400
Branco	2$800 a 3$300
Somenos	2$400 a 2$500
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
Brutos	1$100 a 1$360
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 2, subiu a 1.467.880 kilos, sendo 918.375 para o exterior e 549.505 para o interior.

As entradas verificadas em Dezembro findo, attingiram a 262.857 saccos, sendo por :

Barcaças	120.398	Saccos
Vapores	400	«
Animaes	12 690	«
Via-ferrea de Caruarú	9.102	«
Via-ferrea de S. Francisco	87.939	«
Via-ferrea do Limoeiro	32.328	«
Somma	262.857	Saccos
Em igual mez de 1888	359.828	
Menos em 1889	96.971	

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a tabella de 25 d., saccando, porém, o London a 25 1/4 até 3 horas da tarde, quando recusou continuar a esta taxa.

Papel particular foi passado a 25 1/4 em pequena escala.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria em geral a 25 1/8 e o Nacional a 25 3/16, exigindo os tomadores 25 1/4.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Le Pernambuco 90 d/v	Le Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	25	24 1/16	25	24 1/16	25	24 1/16	...	...
Pariz	383	388	383	388	383	388	...	...
Italia	...	388	...	388	...	388	...	...
Hamburgo	473	480	473	480	473	480	...	...
Lisboa e Porto	215	218	215	218	215	218	215	217
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	223	...	223	...	...
Açores	...	...	...	226	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	223	...	...	...	...
New York	...	2$030		2$030		2$030	...	...

Couros

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Algodão

Cota se o de 1ª sorte do sertão de 6$600 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 2, constou de 162.776 kilos para o exterior.

As entradas verificadas em Dezembro findo, subiram a 23.843 saccas, sendo por :

Barcaças	1 834	Saccas
Vapores	754	«
Animaes	3.825	«
Via-ferrea de Caruarú	3.995	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.619	«
Via-ferrea de Limoeiro	11.816	«
Somma	23 843	Saccas
Em igual mez de 1888	30.919	
Menos em 1889	7.076	

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 11 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 5 de Janeiro

Navios á descarga

Barca norueguense *Fusnas*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca norueguense *Spekulation*, carvão.
Barca allemã *Schwan*, varios generos.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca sueca *Gripen*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar americano *Edward Johnston*, varios generos.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lúgar inglez *Maggie*, bacalhão.
Lúgar inglez *Imogene*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Lekna*, varios generos.
Lúgar inglez *Flora*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Maria*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.
Patacho inglez *Alice Ada*, xarque.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» do sul para:

Carlos Lourenço Gomes & Fonseca	2.500$000
Joaquim Pires da Silva	2:000$000
Bernardino Lopes Alheiro	1.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 4	91:353$396	
Idem de 7	30:542$896	
		121:999$292
Renda provincial :		
Do dia 2 a 4	19.716$311	
Idem de 7	11:057$786	
		30 774$097
Somma total		152.673$389

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 4	7 845$641	
Idem de 7	1:171$257	
		9:016$898

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 4	27:870$071	
Idem de 7	6.565$012	
		44:435$074

Recife Drainage

Do dia 2 a 4	391$578	
Idem de 7	471$217	
		862$995

Mercado de S. José

Entraram para o consumo dos dias 4 a 6 de Janeiro de 1890 :

95 bois pesando 14,116 kilos	
1318 kilos de peixe a 20 rs.	26 360
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
Foram occupados :	
91 columnas a 600 rs.	54$600
66 taboleiros a 200 rs.	13$200
3 escriptorio a 300 rs.	900
62 suinos a 200 rs.	12$400
175 compartimentos de farinha a 500 rs.	87$500
84 ditos de comidas a 500 rs.	42$000
296 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	118$400
26 ditos de fressuras a 600 rs.	15$600
48 ditos de suinos a 700 rs.	33$600
18 Compartimentos de camarões a 200 rs.	3$600
113 talhos a 2$	226$000
	646 060
Rendimento de 1 a 3 no corrente	611$120
	1:257$180

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 900 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Portuense*	8
Norte	*Finance*	8
Norte	*Pernambuco*	8
Sul	*Cometa*	8
Sul	*Neva*	9
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Europa	*Potosi*	12
Norte	*Pará*	15
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Atrato*	17
Sul	*Magdalena*	19
Norte	*Manáos*	25

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc	*Finance*	8 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	8 as	5 h
Bahia e esc	*S. Francisco*	8 as	5 h
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	8 as	4 h.
Norte	*Maranhão*	8 as	5 h.
Southampton	*Neva*	9 as	3 h.

BANCO SUL AMERICANO

Capital 20.000:000$000

ESTE BANCO FUNCCIONA

A

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e contas correntes, abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça á praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Banco Sul Americano

38—RUA DO COMMERCIO—38

Saca por todos os vapores sobre o Banco de Portugual em Lisbôa, Porto e outras localidades do mesmo Reino.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 5 de Janeiro

Bordeaux e escala — 16 dias, vapor francez *Equateur*, de 2482 toneladas, commandante Moreau, equipagem 125, carga varios generos, a Augusto Labille.

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, de 1553 toneladas, commandante Le Bouin, equipagem 36, carga varios generos, a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor francez *Equateur*, commandante Moreau, carga varios generos.

New York—Vapor allemão *Salerno*, commandante L. Lassen, carga varios generos.

Macáo—Vapor allemão *Gutenfels*, commandante Von Freyden, carga varios generos.

Entrados no dia 6

Santos e escala—10 dias, vapor americano *Advance*, de 1902 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 69, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Fiume e escala—36 dias, vapor austriaco *Mattekovits*, de 1249 toneladas, commandante A. Raerdich, equipagem 28, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Liverpool e escala—24 dias, vapor inglez *Holbein*, de 1268 toneladas, commandante Joseph Davies, equipagem 28, carga varios generos a Blackburn Needham & C.

Buenos-Ayres—41 dias, lúgar americano *Elisa J. M. Manemy*, de 746 toneladas, capitão J. L. Doddge, equipagem 10, em lastro, á ordem.

Rio de Janeiro—29 dias, lúgar norueguense *Idcai*, de 221 toneladas, capitão Johan Gymere, equipagem 9, em lastro, a H. Lundgren & C.

Macáo—45 dias, hiate nacional *Bom Jesus*, de 85 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Macáo—8 dias, hiate nacional *Gerquity*, de 45 toneladas, mestre Joaquim Honorio da Silveira, equipagem 5, carga sal, a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brazileiro *Maranhão*, de 1999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 60 carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova—37 dias, lúgar inglez *Rozina*, de 185 toneladas, capitão James Stafford, equipagem 8, carga bacalhão ; a Blackburn Needham & C.

Port Natal (Africa)—30 dias, barca americana *Serene* de 522 toneladas, capitão Thomaz Segennan, equipagem 13, em lastro ; á ordem.

Macáo—13 dias, hiate nacional *Camelia*, de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga sal ; a Manoel Joaquim Pessoa.

Rotterdam (Hollanda)—44 dias, barca allemã *Rhea*, de 445 toneladas, capitão C. O. Hegny, equipagem 12, carga carvão de pedra ; a Livramento & C.

Santos e escalas 8 dias, vapor allemão *Buenos Ayres*, de 1564 toneladas, commandante K. Love, equipagem 53, carga varios generos : a Borstelman & C.

Rotterdam 38 dias, lúgar allemão *Marie Stahl*, de 270 toneladas, capitão B. Schmidt, equipagem 9, carga carvão de pedra ; a Livramento & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, commandante Le Bouin, carga varios generos.

New York e escala—Vapor americano *Advance*, commandante D. E. Griffithr, carga varios generos

Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Ginei*, capitão A. Haavig, em lastro.

Bahia e escala—Vapor *Guahy*, commandante Domingos Viegas, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Vandicke*, commandante Thomaz Phelam, carga varios generos.

Natal—Patacho inglez *Rokewood*, capitão C. M. Copperty, em lastro.

Observação

Não houve sahidas no dia 6.

O rancho dos Reis em Olinda

I

E' noite a brisa cicia
Nos ramos do cajueiro,
Contra as praias, altaneiro,
Vê se o mar a bravejar.
A lua vai se elevando
Por traz das verdes collinas
Esclarecendo as campinas
Vindo as aguas pratear.

Em Olinda, é tudo festa,
Tudo traduz alegria,
Da musica a harmonia
Se defunde n'amplidão,
Vestindo bellas roupagens
Rapazes, moças bonitas,
Enfeitadas com mil fitas,
Invadem ricos salões.

A' luz de brilhantes lustres
Rompe a dança, a symphonia,
Nos peitos fazer sentia
Amor, dilirio, prazer.
Moças bellas engraçadas.
Risonhas, todas voavam,
Na douda walsa gyravam
Já quasi a desfallecer.

II

De typo helleno
Na festa vi
Uma donzella
Um serifi.

Bocca pequena,
Olhos rasgados,
Negros cabellos
Bem amarrados.

Que bellos labios...
Que perfeição!
Os dentes fios
De per'las são.

Airoso talhe
Oh que primor!...
Serve de molde
Ao esculptor.

O seu olhar
Tem tal condão
Que captivou
Meu coração.

Se eu merecesse
Um seu sorriso
Julgara estar
No paraizo.

. . . .

III

Ja a dança acabado se tinha
Quando a rosea manhã despontava,
Dos prazeres que ja se findara
Só lembranças á idéa nos vinha.

Olinda, 7 de Janeiro de 1890.

B. J.

Afogados de Ingazeira, 3 de dezembro de 1889.

Hosannas ao Brazil republicano! Hosanas aos protognistas da patriotica proclamação feita no dia 15 de Novembro findo no Estado do Rio de Janeiro! Hosannas ao laureado heróe Manoel Deodoro da Fonseca.

Hosañas, que já estamos salvos dos males e perigos da monarchia, isto é, da tyrannia, quando menos inconsciente, prodigalidade, estorsão; tudo que a gasta e desmoralisada monarchia gerara, alimentara e fecundara só em prol do egoismo devorador de um punhado de desalmados brasileiros e olygarchicos!

O que se via nos egoistas timoneiros da monarchia tangida do Brazil? Aquelles vicios; a justiça separada das politicas! Quando a justiça deve ser sempre a estrella polar de todos os actos do governo na sociedade civil.

Pois que toda a grande aberração della, em quaesquer circumstancias, faz suspeitar que não é a politica que obra, mas a cobiça de dominação, sentimento este que predominava no coração dos egoistas timoneiros da monarchia.

São estas expressões que no maior enthusiasmo está proferindo o povo Brazileiro, incendido pelo patriotismo e revoltado contra a corrupção dos egoistas.

E são as mesmas que ouço dos meus jurisdiccionados, desde que aqui chegou a noticia da proclamação da Republica; e que foi confirmada pelas gazetas *O Norte*, *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, de 17 a 21 de Novembro dito: fazendo-se neste sentido enthusiasmada manifestação unisona de vivas á Republica e aos seus protogonistas.

E no sentido da adhesão prestada livremente pelos meus jurisdiccionados e sómente para se dar a conhecer ao publico, está se promovendo um abaixo assignado deste termo de Afogados de Ingazeira, que será, sem duvida apresentado ao Exm. governador de Pernambuco.

Como juiz e como brazileiro, pensando ser necessario e um dever fallar ao povo sobre esta mudança de governo, o fiz pelas 11 horas da manhã do dia 1, do adro da igreja, quando o povo acabara de ouvir a missa; e hoje logo após do encerramento da sessão da camara, lendo as communicações officiaes constantes das referidas gazetas e á nós e autoridades dirigidas: provando dest'arte a realidade da proclamação da Republica e justificando a sua razão de ser e a necessidade da sua adhesão, no que, felizmente, fui unanimemente ahplaudido com repetidos vivas.

Importa agora que esperémos da Republica, estas vantagens indicadas por William Paley—Liberdade ou isenção de restricções desnecessarias; leis iguaes; regulações adaptadas ás necessidades e circumstancias do povo; espirito publico; aversão á guerra; opportunidades que as assembléas populares dão aos homens de todas as classes de manifestarem as suas habilidades e propôrem os seus conselhos á manifestação publica, e, em consequencia de exercitarem as faculdades e energia dos melhores para o serviço da communidade.

Confiamos que os novos timoneiros da patria, encarregados de saudaveis reformas; não obrem debaixo do influxo das paixões; que em seus projectos não tenham em vista senão o bem publico; attendendo que as instituições originalmente viciosas, depois de tomarem raizes profundas, se misturam e entrelaçam com muitas cousas boas, e que por isso não se pódem desarraigrr sem ao mesmo tempo notavelmente se destruirem essas boas cousas, não devemos ser dispostos a abolil as de repente. Ha em tudo justo meio. Devem compôr e ornar o estado, corrigindo e não abatendo.—Spartam accepisti, hanc exorna.

Esta regra de profundo senso jámais deve estar fóra do espirito de um reformador honesto.

Deus nos livre que haja quem repita a doutrina de um parlamentar do corpo legislativo francez, quando, no seculo passado, sendo destruida a monarchia, no parlamento exprimio assim o seu grande principio destructivo:—Os estabelecimentos da França corôam a infelicidade do povo Para o fazer feliz, é necessario renoval o: mudar suas idéas: mudar suas leis; mudar os homens: mudar as cousas: mudar as palavras... tudo destruir... sim, tudo destruir, pois que tudo se deve tornar a crear.» O que valeu-lhe um sabio critico dizer: «Se este arengueiro fosse escolhido para presidente da casa de Orates poderia ser havido por este racional?»

Pretendo ir ao termo de S. José do Egypto fallar ao povo, no sentido em que tenho fallado aqui e em pról da Republica.

O juiz municipal e de orphãos,
Pedro Jorge de Souza.

Aula mixta particular

Anna Mendes Bastos, residente á rua do Padre Floriano n. 50, avisa aos cidadãos paes de familia que abre a sua aula mixta particular, no dia 7 do corrente mez, e promette-lhes, como tem feito em outros annos, esmerar-se o mais possivel para bem desempenhar o seu dever.

Consta a sua aula das materias de instrucção primaria, e trabalhos de agulha ás alumnas.

Recife, 4 de Janeiro de 1890.

Nossa Senhora do Monte

AVISO

O administrador do patrimonio da capella de Nossa Senhora do Monte de Olinda, avisa a todas as pessoas que estão com as chaves das casas pertencentes ao patrimonio da mesma capella, que até o dia 8 deste corrente, entreguem as chaves ao guarda da mesma, sob pena de requerer-se ao Sr. Dr. juiz de capellas a entrega das ditas chaves; advertindo-se, porém, que aquelle que se julgar com algum direito ou prejuizo, que reclame do mesmo venerando juizo.

Olinda, 3 de Janeiro de 1890.

Clerigo *Juvenal C. J.*

N. 32

Provincia de Buenos Ayres.—Belgrano, 29 de Abril de 1882.

Srs. Lanman & Kemp.—Amigos e senhores.—Sem ter a honra de conhecer a Vs. Ss. e com o devido respeito tomo a liberdade de chamar a attenção publica em geral para os sorprendentes effeitos conseguidos pelo nunca bem apreciado Tonico Oriental que Vs. Ss. preparam.

O caso é, estimados senhores, que havendo estado bastante atacado pela febre typhoide, um sobrinho meu (Ignacio Frugone) residente em S. Fernando, na confeitaria do mesmo nome, de resultados da dita febre, e em sua convalescencia perdeu totalmente quasi todo o cabello.

A indicação de varias pessoas e tambem minha, recorremos ao Tonico Oriental, usando o segundo as prescripções que acompanham a cada frasco e seus resultados não tardaram muito em ser veridicos.

Hoje, senhores, que a dita febre predomina tanto na capital como na campanha, desejaria que isto fosse publicado e n obsequio aos muitos enfermos que indubitavelmente terão que recorrer á esta preciosa preparação para recuperar este thesouro da cabeça.

Sem outro assumpto, só me resta saudar a Vs. Ss. mui attentamente e offerecer lhes as seguranças de meu maior apreço, subscrevendo-me

De Vs. Ss. affectuoso criado obrigado,
Carlos M. Frugone.

Despedida

Tendo resolvido ante hontem ir até o Rio de Janeiro, e seguindo hoje no vapor *Elbe*, não pude pessoalmente despedir-me dos meus amigos, o que ora faço por meio desta, pedindo-lhes desculpa por essa falta e ao mesmo tempo offerecendo-lhes os meus serviços emquanto alli estiver.

Recife, 4 de Janeiro de 1890.

Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

AVISO

Alberto Henschel & C. Succs. avisam aos Srs. academicos do 5.° anno da Faculdade de Direito do Recife que queiram fazer parte do grupo do quadro de Março de 1890, que foi marcado o prazo para se retratarem os mesmos para o grande quadro de que elles foram incumbidos, de hoje até 15 de Fevereiro do corrente anno, sem prorogação alguma.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega-se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.*, garantia absoluta de regularidade.

INSTITUTO PHILOMATICO

CURSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA
INTERNATO E EXTERNATO

dirigido pelo

BACHAREL OLINTHO VICTOR

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 10 do corrente em diante

33-Rua Visconde de Albuquerque-33

Ao publico

Hoje termina o prazo de 15 dias para ser removida a machina a vapor de picar e preparar fumo existente nos fundos do predio da rua da União n. 57, visto a Intendencia Municipal, com justiça, ter indeferido uma impertinente petição de prorogação de prazo, pois desde 26 de Outubro findo, tem tido continuados prazos pela inspectoria de hygiene em virtude do «art 184 do decreto n 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886» e o dono de tal machina tem zombado, funccionando até hoje.

A questão tem por si a lei, e está nas mãos da autoridade competente e foi ao que o reclamante pôde chegar, fundado nos attestados medicos, confirmados pelo digno inspector da hygiene e na terminante disposição do «art. 50 da lei provincial n. 1,129.» Devemos, pois, confiar na justiça da causa, a bem da salubridade publica.

Recife, 8 de janeiro de 1890.

A visinhança soffredora..

Lyceu Triadelphico

54-Rua do Hospicio-54

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino recomeçarão no dia 15 do corrente.

A directoria, convencida de que tem cumprido as obrigações que, pelos estatutos de seu collegio, contrahio para com aquelles que lhe confiaram a educação de suas filhas, espera continuar a merecer essa mesma confiança.

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas, podendo os interessados, para melhores esclarecimentos, dirigir se ao estabelecimento.

Recife, 5 de Janeiro de 1890.

A directora,
Francisca Teixeira de Mello.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Escola particular mixta

Maria da Cunha Dominguez, professorr particular d'este Estado, partecipa aos paes de familias que á Rua da Penha n. 21, (andar terreo) acham se abertas as matriculas de sua escola, no dia 7 de Janeiro.

Preços razoaveis.

Collegio Estellita

Neste estabelecimento de ensino primario e secundario (diurno e nocturno) á rua Marquez de Olinda n. 53, recomeçarão as respectivas aulas no dia 7 do corrente. Acceitam se alumnos pensionistas, semi-pensionistas e externos

O director,
P. Estellita C. Lins.

COLLEGIO

De N. S. da Penha n. 57, 2° andar

RUA DA AURORA

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro.

COLLEGIO DE SANTA LUCIA

para o sexo feminino

Rua Duque de Caxias n. 48
2° andar

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrir-se hão no dia 7 do corrente.

A directora
Anna do Rego Barreto de Almeida.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas abrir-se hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Collegio S. Miguel

Rua Visconde de Camaragibe n. 53

As aulas reabrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Emilia A. de Mendonça.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se achará aberto o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria sito no pateo do Carmo n. 26, á continuar os exercicios de sua profissão; assim como continúa a admittir alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

—

Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que sua aula particular, sita no pateo do Carmo n. 26 1° andar, abrir-se-ha no dia 7 do corrente; outrosim, continuando no exercicio de sua profissão, aceita alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Despedida

Victor Moreira Lopes e sua senhora, tendo embarcado para a capital federal, no vapor francez *Equateur* e não podendo fazer as suas despedidas aos seus amigos, pela predeza de seu embarque, o faz por este meio offerecendo os seus prestimos n'aquella capital.

— ACTUALIDADE.—E' nesta estação que é necessario provar os productos louvados para o cuidado da pelle. Apezar do clima, o rosto e as mãos conservam uma brancura e um avelludado maravilhosos si se emprega o CREME SIMON, o PÓ DE ARROZ e o SABÃO SIMON.

Não se pode achar nada mais efficaz do que o CREME SIMON contra as picaduras de mosquitos. Evitar as falsificações, e verificar bem a firma de **Simon**, rue de Provence, 36, Paris.

Instituto 19 de Abril

Fundado em 1883

Director—o bacharel Luiz Porto-Carreiro

Este estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria reabre suas aulas no dia 7 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, semi internos e externos, segundo as condições publicadas no avulso que será distribuido,

Rua 7 de Setembro n. 13 (esquina da rua Formosa).

O director,
Bacharel Luiz Porto-Carreiro.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

O director deste collegio participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que as aulas do supradicto collegio comecarão a funccionar no dia 7 de Janeiro de 1890; outrosim, recebe alumnos internos, semi-internos e externos,

Recife, 30 de Dezembro de 1889.

O director,
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Collegio Meira

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schiefler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer-lhe-ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faauldade de Direito, pelos alumnos do **Collegio Meira**, são a prova mais eloquentes, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offerece dito collegio.

Assim é que, dentre os 80 exames que prestaram então os alumnos, apenas 8 foram mal succedidos, merecendo 6 d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35.

Dentre as discipulas que habilitaram-se á prestar exeme: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez e plenamente em francez; D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral fizeram aquella dous exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

• Admittem-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se-ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das lingas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

O director,
Ascencio Minervino M. de Vasconcellos.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Aguas alcalinas de moudariz em Ponte Vedra na Hespanha

Estas aguas contem em si mineraes que produzem um effeito maravilhoso em qualquer creatura que faça uso dellas. Como seja para as molestias de estomago, qualquer que sejam ellas, para as molestias da bexiga e dos rins para qualquer des as molestias, só ha differença em mais ou menos porção das aguas que se tem de tomar para produzir bom resultado.

Acham-se a venda em casa do Sr. Antonio Affonso Simões na rua do Visconde de Goyannan. 1.

Escola particular para meninos

João Francisco da Costa Fialho, alumno mestre titulado pela Escola Normal deste Estado, scientifica aos pais de familias que na rua de Christovão Colomb n. 7 (antiga travessa do Lobato) acham-se abertas as matriculas de sua escola, no dia 7 de Janeiro.

Preços commodos.

DECLARAÇÕES

— De ordem do cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda, faço publico que no dia 9 de Janeiro vindouro contractar-se-ha nesta thesouraria com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de sementes de milho, feijão macassa e arroz, afim de serem distribuidas com os agricultores indigentes deste Estado, conforme determinação do illustre governador, em officio n. 327 de 20 do corrente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sellada e com assignatura de seus fiadores, declarando logo o ultimo preço do litro de cada uma daquellas sementes.

Thesouraria de Fazenda da Parahyba, em 24 de Dezembro de 1889.—O secretario da junta,
Balduino José Meira

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sessão do dia 7 do corrente, recebem-se propostas para o fornecimento de carne verde de muito boa qualidade a todos os estabelecimentos desta santa casa, no trimestre de Janeiro a Março vindouro, mandando o contratante leval-a á sua custa aos referidos estabelecimentos, e sujeitando se ás demais condições do contrato, sendo as contas pagas mensalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Janeiro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco do Brazil

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Banco do Brazil

Paga-se o 72 ° dividendo, á razão de dez mil reis por acção das antigas e quacentos reis por acção das novas no estrocriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 7 de Janeiro de 1890.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merciciros

Levo ao conhecimento dos Srs. associados que se acham em atraso de suas mensalidades, que lhes ficca marcado o prazo de trinta dias a contar desta dacta, para se porem quites com os cofres sociaes; e findo o referido prazo aquelles que não o houverem feito serão punidos com as penas do Art. 6 §. 3.° dos nossos estatutos.

Sala da Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merciciros 1.° de Janeiro de 1890

O secretario,
Joaquim Maia.

Derby Club de Pernambuco

Previne se aos interessados que a começar de hoje só é permittido cotejar no Prado da Estancia, os animaes inscriptos para a corrida de 12 do corrente, ficando dito cotejo interrompido nos dias 10 e 11.

Recife, 7 de Janeiro de 1890.

O secretario,
José de O Castro.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão general Governador deste Estado, de 18 do corrente, faço publico que no dia 11 de Janeiro proximo vindouro, nesta directoria recebem se novamente propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963,

As propostas serão abertas em presença dos concurrentes.

O orçamento e mais condições do contracto acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta Repartição a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 19 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 4 do corrente numero legal de associados, convido de novo aos Srs. associados a comparecerem na séde deste instituto, ás 10 horas do dia 9 do corrente, afim de eleger-se o conselho administrativo para o anno de 1890 —O 1° secretario,
Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Empreza Minerva

De ordem da directoria declaro que os ex-socios desta empreza José do Espirito Santo e Silva e Antonio Marques da Silva foram indemnisados por 20 socios que espontaneamente se quotisaram para este fim, e não pela empreza que só fará indemnisações quando poder.

O secretario.
Francisco C. de Oliveira.

Praso de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 20 do mez de Janeiro vindouro serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo mencionadas, nos termos do tit. 5° cap 5° da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se os seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido praso de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 2

Marca triangulo e C no centro. 1 caixa n. 2727, vinda de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, entrada em 19 de Março de 1889, consignada a Carvalho Junior & Leite, contendo 24 cadeiras de madeira ordinaria com assento e encosto de palha sem braços.

Uma dita n. 2728, idem idem, contendo 24 cadeiras de madeira ordinaria com assento e encosto de palha sem braços.

Uma dita n. 2730, idem idem, contendo 12 cadeiras de madeira ordinaria com assento e encosto de palha sem braços, e 6 ditas de madeira ordinaria com assento e encosto de palha com braços.

Uma dita n. 2 31, idem idem, contendo 18 cadeiras de madeira ordinaria com assento e encosto de palha com braços.

Companhia Pernambucana

Marca JAC, 1 barril de decimo, vindo de Lisboa no vapor inglez *Delambre*, entrado em 15 de Abril de 1889, consignado a João F. Ferreira, contendo 24 litros de vinho commum.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Baleias furadas a 240 a duzia.

Edital n. 152

PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 de Janeiro vindouro serão arrematados á porta desta Repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5° da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se os donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem no referido prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 5

Marca diamante FL ao lado, GP em baixo, 674 no centro.—Uma caixa n. 7|8, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em 12 de Maio de 1887, consignada a Duarte & C., contendo amostras de copos de vidro.

Marca SBA.—Uma barrica n. 76|112, idem, em 21 idem, a Souza Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça de pó de pedra.

Marca CB.—Um atado n. 7 idem, no vapor inglez *Orator*, entrado em 14 de Junho de 1887, á Companhia de Beberibe, contendo 7 kilogrammas de chaves não classificadas para registro d'agua.

Marca GJ&C.—Uma caixa sem numero, idem, em 20 idem, não consta do manifesto, contendo amostras de fazenda em retalho e de chales de algodão.

Marca Barreiro Freres.—Um pacote n. 6, idem, no vapor inglez *Actor*, em 8 de Outubro idem, não consta do manifesto, contendo amostras de fazenda sem valor.

Marca B& em cima, W em baixo.—Um dito n. 14|15, idem, idem, não consta do manifesto, contendo amostras de fazendas sem valor.

Marca José da Silva Loyo & Filho.—Um dito, sem numero, idem, idem, não consta do manifesto, contendo amostras de estopa, sem valor.

Marca Dr. José B. de Alcoforado Junior.—Uma caixa n. 59, de Buenos Ayres, no vapor inglez *Tamar*, em 17 de Outubro, idem, contendo amostras de vinho medicinal.

Marca diamante F ao lado e B no centro.—Um encapado n. 206|55, de Liverpool, no vapor inglez *Orator*, em 10 de Dezembro idem, a Fernandes Irmãos, contendo amostras de louça.

Marca GT&C.—Uma caixa n. 125, idem, idem, em 11, idem, á ordem, contendo 156 kilogrammas de brim de algodão estampado.

Marca diamante B no centro.—Uma barrica n. 1|15, idem, idem, em 15 idem, a Fernandes Irmãos, contendo amostras de louça.

Marca MI, P em baixo.—Uma caixa n. 4, idem, no vapor inglez *Author*, em 10 de Dezembro idem, a Maia Irmão, contendo 132 chapéos de feltro de lã simples.

Marca SBA.—Uma caixa n. 130, idem no vapor inglez *Merchant*, em 29 idem, não consta do manifesto, contendo amostras de louça.

Marca M&C P&C em baixo.—Uma dita n. 1, idem, idem, em 31 idem, a Medeiros & C., contendo 36 kilogrammas de pennas de aço para escrever; 9 kilogrammas de lacre não especificado 1 1/2 kilogrammas de obras de ferro fundido pintados, em obras não especificadas; 6 duzias de porta-embrulhos.

Uma dita n. 2, idem, idem, aos mesmos contendo: 12 duzias de canivetes para pennas com cabo de marfim; 4 kilogrammas de linha de linho para costura; 3 kilogrammos de couro não especificado, côr natural.

Marca X, M em cima, W em baixo e 4 e 2 nos lados.—Um pacote n. 50|56, idem, no vapor inglez *Sculptor* em 6 de Março de 1889, a Martins Cardoso, contendo amostras sem valor.

Marca W Paterson.—Uma caixa sem n. idem, idem, em 8 idem, não consta do manifesto, contendo 45 kilogrammas pezo liquido legal de chá da India.

Marca SBA.—Um cesto n. 471|90, idem, idem, em 11 idem, a Souza Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça.

Marca SA.—Um dito n. 56|61, idem, idem, em 12 idem, a Soares do Amaral, contendo amostras de louça.

Uma barrica n. 11|32, idem, idem, ao mesmo, contendo amostras de louça.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

Em virtude do § 1 do art 13 dos estatutos, convido aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa extraordinaria no dia 8 de Janeiro do anno vindouro, ás 12 horas da manhã, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1° andar, afim de tratar-se de negocios urgentes de interesses da mesma.

Recife, 23 de Dezembro de 1889.

Joaquim Innocencio Gomes,
Presidente.

Correio central

Expede-se hoje malas para o Norte da Republica polo vapor nacional *Maranhão*, recebendo se impressos e objectos a registrar até 2 horas, e cartas ordinarias até 3, e com porte duplo até 3 1/2.

Correio central do Estado de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1890.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão extraordinario em 11 de Janeiro em solemnisação ao 3· anniversario da banda musical

Convites e ingressos em mão dos cidadãos Manoel Joaquim Baptista e Miguel de Azevedo Andrade. Não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 7 de Janeiro de 1890.—O secretario do sarão, Manoel C de Andrade Falcão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 9 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 7 de Janeiro de 1890.
Baptista Regueira.
1· secretario.

Escola Normal do Estado de Pernambuco

Matricula

De ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar que a contar do dia 15 do corrente, até 3 de Fevereiro, estará aberta a matricula para os diversos annos d'esta Escola. Os pretendentes deverão requerel-a ao Dr. director, provando para a matricula no 1.° anno:

1.°—Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

2.°—Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

3.°—Ser de bons costumes;

4.°—Não soffrer molestias contagiosas nem defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

5.°—Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

Quanto á matricula para os outros annos basta ser a petição instruida com certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outresim declaro, que o mesmo Dr. director tem designado o dia 28 do corrente para começar o exame de que tracta o art. 27 do regulamonto vigente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1890.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
Secretario.

Concurso de segunda entrancia

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco. 7 de Janeiro de 1890

De ordem do cidadão inspector, faço publico que fica marcado o praso de 60 dias, a contar desta data, para ter lugar nesta thesouraria o concurso de segunda entrancia, autorisado pela ordem do Thesouro Nacional n. 11 de 30 de Novembro ultimo, o qual será regulado pelo decreto n. 10,349 de 14 de Setembro proximo passado, que dispõe o seguinte:

« Art. 2· »

« As materias do concurso para os lugares de primeira entrancia serão:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção);

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse);

Arithmetica e suas applicações ao commercio e as repartições de fazenda;

Algebra até equações do segundo grão;

Escripturação mercantil por partidas dobradas. »

« Art. 3· »

« As materias do concurso para os empregos de segunda entrancia serão:

Legislação de Fazenda;

Pratica de repartição.

« O exame se fará, salvo a hypothese do art. 28, por um questionario que será publicado pelo Thesouro. »

« Art. 28 »

« Os actuaes empregados de primeira entrancia não poderão ser nomeados para lugares de segunda sem dar prova plena de que sabem, não só a pratica da repartição em que servirem, mas tambem as materias designadas no art. 2.

« Os que se não habilitarem dentro de dous annos, contados da data deste decreto, considerar-se-hão desligados do serviço de Fazenda. »

Outrosim, os candidatos deverão requerer a inscripção de seus nomes á commissão respectiva, instruindo suas petições com os seguintes documentos:

1.° Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição;

2.° Attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico; de conformidade com o art. 10 do citado decreto

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Escola normal para senhoras a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Boa-Vista

A inscripção para a matricula das aulas da escola normal a cargo dessa sociedade, acha se aberta desde o dia 2 e encerra-se-ha a 30 do corrente.

As senhoras que se quizerem inscrever deverão apresentar seus requerimentos instruidos na fórma do regulamento, dentro do praso marcado; assim como no dia 7 abrir-se hão as respectivas aulas.

Derby Club de Pernambuco

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas desta associação, resolveu a directoria não admittir á inscripção, até 30 de Junho do corrente anno, nos pareos de animaes de Pernambuco os seguintes animaes: Arumary, Capibaribe, Guarany 2·, Templar, Piramon, Derby Club, Delegado e Bertholesa.

Recife, 3 de Janeiro de 1890.

O secretario,
José de Oliveira Castro.

Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem, 27, para o resgate de 570 letras hypothecarias existente em circulação (1ª, 2ª, 3ª e 4ª series) designou a sorte as de numero abaixo descriptos, as quaes serão pagas pelo Banco a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente mez.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000, cada uma, bem como os juros e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro proximo futuro, os juros das letras emittidas nos annos de 1886, 1887, 1888 e 1° semestre de 1889.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

1ª série—145 letras

32	1.429	2.925	4.587	6.239	7.719
185	1.438	2.973	4.609	6.261	7.757
217	1.540	3.130	*4.680*	6.274	7.785
269	1.681	3.203	4.744	6.311	7.792
353	1.798	3.240	4.823	6.343	7.807
381	1.815	3.277	4.830	6.503	7.816
440	1.827	3.301	4.893	6.530	7.843
511	1.846	3.395	5.042	6.545	7.848
531	1.954	3.487	5.109	6.553	7.920
584	2.179	3.489	5.130	6.558	7.960
676	2.264	3.567	5.227	6.611	7.978
693	2.354	3.724	5.258	6.673	8.020
735	2.357	3.789	5.293	6.794	8.047
778	2.425	3.883	5.305	6.905	8.094
885	2.460	3.941	5.316	6.927	8.122
890	2.463	3.943	5.614	6.949	8.193
1.108	2.480	4.000	5.638	7.014	8.232
1.150	2.590	4.073	5.837	7.017	8.246
1.174	2.562	4.213	5.887	7.329	8.346
1.183	2.660	4.395	6.019	7.342	8.456
1.209	2.663	4.472	6.076	7.523	
1.216	2.669	4.480	6.080	7.541	
1.354	2.773	4.493	6.082	7.593	
1.361	2.808	4.518	6.163	7.598	
1.413	2.864	4.521	6.206	7.676	

2ª série—118 letras

8.506	10.627	12.147	13.654	15.615
8.520	10.656	12.162	13.724	15.647
8.561	11.056	12.203	13.738	15.693
8.625	11.125	*12.208*	13.758	15.703
8.672	11.146	12.240	13.969	15.791
8.795	11.177	12.244	14.135	15.840
8.914	11.212	12.287	14.161	15.922
8.933	11.235	12.315	14.171	*15.978*
8.977	11.261	12.316	14.222	16.016
9.029	11.272	12.594	14.238	16.033
9.204	11.468	12.603	14.296	16.097
9.222	11.587	12.626	14.320	16.324
9.244	*11.671*	12.651	14.366	16.356
9.273	11.853	12.831	14.375	16.360
9.290	11.864	12.922	14.435	16.454
9.564	11.875	12.923	14.589	16.547
9.686	11.889	13.071	14.862	16.631
9.715	11.947	13.142	14.909	16.759
9.721	11.972	13.176	15.129	16.766
9.783	11.989	13.183	15.160	16.810
9.915	12.046	13.233	15.220	16.907
9.985	12.048	13.395	15.288	16.932
10.021	12.099	13.551	15.422	
10.248	12.109	13.603	15.548	

3ª serie—275 letras

16.974	18.518	19.883	21.062	22.523
17.003	18.534	19.892	21.063	22.538
17.004	18.568	19.906	21.083	22.545
17.006	18.577	19.914	21.090	22.546
17.066	18.584	19.919	21.111	22.548
17.140	18.597	19.935	21.128	22.549
17.155	18.601	19.953	21.152	22.566
17.167	18.652	19.957	21.185	22.583
17.219	18.705	19.964	21.212	22.593
17.238	18.707	19.974	21.235	22.612
17.248	18.745	19.981	21.246	22.613
17.256	18.752	20.017	21.258	22.630
17.344	18.790	20.018	21.262	22.635
17.359	18.806	20.065	21.326	22.640
71.364	18.821	20.092	21.370	22.652
17.374	18.841	20.163	21.387	22.658
17.410	18.850	20.168	21.404	22.665
17.430	18.903	20.204	21.448	22.680
17.456	18.960	20.215	21.462	22.696
17.459	19.046	20.232	21.488	22.701
17.511	19.053	20.250	21.514	22.746
17.526	19.083	20.265	21.524	22.757
17.555	19.118	20.273	21.528	22.764
17.592	19.119	20.325	21.590	22.769
17.624	19.145	20.338	*21.620*	22.789
17.633	19.148	20.341	21.622	22.808
17.634	19.175	20.347	21.689	22.833
17.669	19.177	20.354	21.704	22.844
17.807	19.183	20.413	21.750	22.850
17.849	19.190	20.439	21.790	22.860
17.851	19.239	20.441	21.802	22.873
17.961	19.268	20.460	21.840	22.889
18.012	19.283	20.466	21.865	22.890
18.023	19.298	20.506	21.874	22.891
18.050	19.312	20.520	21.920	22.920
18.077	19.314	20.529	21.927	22.975
18.089	19.349	20.539	21.991	23.024
18.090	19.386	20.543	22.021	23.041
18.171	19.413	20.553	22.094	23.049
18.224	19.431	20.571	22.108	23.058
18.236	19.441	20.586	22.117	23.065
18.254	19.466	20.667	22.136	23.070
18.267	19.548	20.670	22.149	23.080
18.291	19.552	20.705	22.189	23.089
18.292	19.564	20.718	22.230	23.107
18.341	19.574	20.726	22.264	23.152
18.371	19.675	20.735	*22.293*	23.163
18.376	19.721	20.743	22.300	23.168
18.413	19.730	20.763	22.341	23.174
18.422	19.744	20.764	22.343	23.177
18.431	19.793	20.824	22.371	23.186
18.433	19.798	20.836	22.388	23.200
18.444	19.847	20.837	22.393	23.207
18.465	19.858	20.875	22.398	23.211
18.477	19.871	20.981	22.422	23.265

4.ª Serie—32 letras

23.454	*24.187*	25.294	26.129	27.321
23.497	24.286	25.318	26.384	27.377
23.537	24.437	25.346	26.406	27.594
23.638	24.666	25.350	26.698	27.978
23.795	24.866	25.403	27.176	.
23.845	*24.897*	*25.467*	27.272	.
24.055	25.264	25.797	27.284	.

D'estas foram premiadas as seguintes:

11.671	com	100$000
25.467	»	50$000
4.680	»	30$000
12.208	»	10$000
15.978	»	10$000
18.431	»	10$000
21.620	»	10$000
22.293	»	10$000
24.187	»	10$000
24.897	»	10$900

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 8 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Janeiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

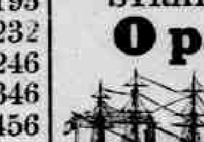
Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi



Espera-se da Europa até o dia 12 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson

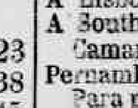
Espera-se da Europa até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

Commandante W. Chapmam



E' esperado do sul no dia 16 de Janeiro, seguindo depois dademora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

E' esperada a todo o momento da Figueira, e depois da demora indispensavel segue para a Ilha de S. Miguel, em direitura, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

LEILOES

— Quarta-feira, 8, o de um bom piano, moveis, quadros, espelhos, candieiros e mais objectos da casa terrea e sotão da rua do Pires n. 83 A' pelo mesmo agente Pinto.

3° e ultimo leilão

do terreno n. 23 da rua da Palma, com cerca de 72 palmos de frente e 300 de fundo, com frente dobrada para edificação, foreiro ao convento do Carmo.

Quarta-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença, do terreno da rua da Palma n. 23 com 2 meias-aguas e um grande telheiro, pertencente ao espolio de José Caetano de Carvalho, servindo de base a offerta de 3:005$000.

Leilão

De moveis, candieiros á gaz carbonico e kerosene, quadros, jarros e tapetes

A SABER:

Um piano forte quasi novo e de um dos melhores fabricantes, uma mobilia com tampo de pedra, cadeiras de balanço, 8 quadros, 4 jarros, 8 etageres, 1 candelabro, 2 lustres de metal com 3 bicos, 2 candieiros de 2 torcidas, uma secretaria de jacarandá, 2 lindos espelhos, mesas ovaes.

Uma mesa elastica, aparadores, 1 guarda-louça, cadeiras de junco, 1 relogio, copos, garrafas, compoteiras, fructeiras e louça granitada.

Quartos do pavimento terreo e superior

Um guarda vestido, commodas, lavatorios, guarnições, espelhos, camas de ferro, marquezões, cadeiras de balanço, cabides, quadros e muitos outros moveis de casa de familia existentes na casa grande da

Rua dos Pires n. 83 A

Quarta-feira, 8 do corrente

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos existentes na casa terrea e sotão da rua dos Pires n. 83 A, devendo começar dito leilão ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Rio-Grande do Norte

Leilão

Da barca norueguense *Eos*, naufragada no rio do Fogo no Rio-Grande do Norte, com carregamento de carvão de pedra.

A 8 do corrente

O agente Manoel Joaquim, legalmente autorisado e perante a respectiva autoridade, fará leilão da barca norueguense *Eos*, com todos os seus pertences, assim como da carga de carvão de pedra, no dia 8 do corrente, ao meio-dia.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 9 de Janeiro

A' 11 horas em ponto

De fazendas e armação da loja de fazendas á rua Primeiro de Março n. 11

O agente acima legalmente autorisado, venderá em leilão as fazendas existentes na referida loja, para pagamento dos credores de Antonio Ramires & C.

Garante-se as chaves do estabelecimento a quem comprar a armação.

Leilão

de bons moveis, um bonito espelho oval, louça e vidros

Constando de uma mobilia de junco com encosto de palhinha, 1 bonito espelho oval, 2 lanternas, 3 jarros finos, 2 pares de escarradeiras, tapetes para portas, 1 dito para sofá, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilette de amarello com pedra, 1 guarnição de porcelana para toilette, 1 cama franceza e 1 cabide de columna.

Uma importante mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-comidas, 2 aparadores, 6 cadeiras de junco, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 marqueza, louça de jantar, dita de almoço, 4 duzias de copos de pé, garrafas, talheres, trem de cosinha, mesa de pinho, flanores para farinha e outros muitos moveis que serão vendidos

Ao correr do martello

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No 1.° andar do sobrado n. 5 da rua da Penha

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira para a Europa, dos moveis e mais objectos existentes no sobrado da rua da Penha n. 5, os quaes se acham muito bem conservados.

Leilão

De mobilias austriacas a Luiz XV, novas e de gosto, 10 duzias de cadeiras de junco, pretas e de nogueira

Em lotes á vontade dos compradores.

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 64, no oitão da igreja do corpo Santo

O agente Pinto levará a leilão em lotes á vontade dos compradores 6 mobilias austriacas e 10 duzias de cadeiras de junco contendo 9 caixas ultimamente despachadas.

Leilão

Da excellente taverna sita á rua do Bartholomeu n. 67, constando de uma importante armação envidraçada, utensilios e generos, que será vendida para pagamento dos credores, em um ou mais lotes á vontade dos compradores; em seguida será vendido um lindo cavallo melado para sella bom andador.

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De 2 carroças novas de 4 rodas e 1 boi manso

Sexta feira 10 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão das carroças e boi acima, por occasião do leilão da taverna da rua do Bartholomeu n. 67, defronte da estação de Caruarú.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga-se ou vende-se por inteiro ou em parcellas o sitio e casa em João de Barros n. 11.

— Aluga-se o 3· andar da rua da Penha n. 1; a tratar no escriptorio da rua 1.° de Março numero 17.

— Precisa-se de um copeiro e de uma criada para fazer o serviço domestico de casa de familia, na rua da Imperatriz n. 21, 1.° andar.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de molhados, a tratar á rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro; na rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de um criado e de uma copeira para casa de pouca familia; a tratar no 1· andar do predio n. 3, pateo de S. Pedro.

— Precisa se de uma pessoa que saiba tratar de um sitio; na rua de Paysandú n. 19.

— Precisa-se de duas amas; na rua Gervasi Pires n. 30.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1.° de Março numero 2.

— Vende se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11 que foi do finado Poças, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo.

— Permuta-se a famosa chacara da Torre, á rua do Rio com muitos commodos, salubre, arborisada e bem conservada, por um pequeno sitio proximo á cidade do Recife, onde passe linha de bond. Tambem vende-se ou arrenda se a quem der garantia pela boa conservação e pagamento certo; trata se na mesma chacara com seu proprietario B. de Goicana, ou á rua Marquez de Olinda n. 38.

— A fabrica Vendome precisa de officiaes cigarreiros para desfiados, com urgencia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39.

— Arrenda-se um terreno sito á estrada Luiz do Rego n. 31, proprio para plantio de capim; a tratar na rua de S. José n 2, taverna.

Rua de S. Jorge (Recife)

Vende se nesta rua uma casa ultimamente reedificada com soffriveis commodos e sotão, com agua encanada, banheiro, chuvisco, etc.; trata se a qualquer hora do dia, na rua Visconde de Inhaúma n. 43

Coelho

Rua da Imperatriz n. 56

Grande estabelecimento de modas e fazendas finas

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós, cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda, domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.

Telephone—489

Domingos Coelho & Soares

Carroça

Vende se uma carroça com quatro rodas e um boi para trabalhar com a mesma; a tratar no Caminho Novo n. 90, a qualquer hora.

Pensão academica

Vende-se esta casa de pensão, sita á rua da Imperatriz n. 15, 2· andar; a tratar na mesma, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Sahirá

Joaquim Henriques de Sá Barreto José Francisco Costa Ferreira.

AMA

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa se de uma ama que cosinhe bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; no becco da Lingoeta n. 6, preferindo-se que durma em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engomma; na rua do Rangel n. 9 padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no Paço da Patria n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e que durma em casa dos patrões, e outra para lavar e engommar; a tratar na rua da União numero 5.

Ama de leite

Precisa se de uma; a tratar na rua da União numero 5.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria e que dé fiador á sua conducta; na rua da Florentina n. 1.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna; a tratar na rua da Aurora n. 39.

Professora

Em um engenho proximo á estação Timbó Assú, via-ferrea de S. Francisco, precisa-se de uma senhora habilitada a ensinar portuguez, francez, musica e piano, preferindo se de nacionalidade franceza; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1 andar.

Attenção

Vende se um hotel muito bem localisado e afreguezado; o motivo é seu proprietario se achar doente e os medicos aconselharem que se retire para o sertão; para informação á rua larga do Rosario n. 16.

Escola mixta de N. S. dos Neves, á rua da Santa Cruz n. 28

A aula abrir se-ha no dia 9 de Janeiro.

Criada

Precisa-se de uma criada matriculada, que saiba comprar e cosinhar bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 51, 2 andar.

Aluga-se

o 3· andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias, forrado a papel, agua e commodos para familia; a tratar na loja.

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo; vende se no largo do Corpo Santo numero 6.

Attenção

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se farinha de milho de todas as qualidades, desde a mais fina á mais grossa, para todos os misteres deste precioso succulento e substancial cereal, sendo pelos mesmos preços dos mais moinhos; a tratar na mesma

Muita attenção

No Moinho Vermelho da engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, ha montado um moinho dos mais aperfeiçoados que permitte moer todo e qualquer cereal, como milho, trigo, arroz, feijão, etc., reduzindo-o á mais fina flor da farinha ou mais grossa, á vontade dos consumidores. Recommenda mui especialmente a sua farinha de milho, cereal utilissimo para a infancia e as pessoas debilitadas, anemicas, ou cuja digestão é difficil e que se presta a tantos misteres da arte culinaria, taes como: pão, sopa, papa, pudim, bolos de toda a especie, cangica, cuscús, angú, mungusá, etc., etc.; com essa farinha que se prepara á vontade, desde a mais fina á mais grossa, com inexcedivel cuidado e limpeza, as preparações culinarias tão apreciadas entre nós, como a cangica por exemplo, que tanto trabalho necessita, fazem se com a farinha n. 1 em alguns instantes.

No mesmo Moinho Vermelho vende-se, além das demais farinhas, farinha e pós de arroz, farinha de ervilhas seccas, farello proprio para animaes.

Moe-se por conta alheia por preço razoavel, toda e qualquer especie de grão, á vontade.

Compra se milho branco por preço superior, como trigo, tanto quanto appareça.

Todo o genero sahido do Moinho Vermelho é garantido purissimo e confeccionado com grão de primeira qualidade.

AGENTE E DEPOSITARIO GERAL

C. Laporte

Rua Barão da Victoria—41

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, prefere-se portuguez e que dê fiador de sua conducta; na rua Visconde de Goyanna n. 72.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres,** Congestão, Inflammações.
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3.	**Colica,** Choro e Insomnia das Crianças.
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5.	**Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos.
7.	**Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9.	**Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.
10.	**Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.
11.	**Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada.
12.	**Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes,** Erupções, Erysipela.
15.	**Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.
16.	**Sezões,** Maleita, Febre intermittente.
17.	**Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18.	**Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19.	**Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo.
20.	**Coqueluche,** Tosse espasmodica.
21.	**Asma,** [illegible]
22.	**Suppuração dos Ouvidos,** [illegible]
23.	**Escrofulas,** Inchações e Ulceras.
24.	**Debilidade geral,** ou physica.
25.	**Hydropesia,** Accumulações fluidas.
26.	**Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos.
27.	**Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.
28.	**Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal.
29.	**Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta.
30.	**Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama.
31.	**Menstruação dolorosa,** Prurito.
32.	**Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34.	**Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.
35.	**Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curai-as se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos clarinitas, flautas rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camisete.

Novidades

para presentes, escriptorio, costurador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 8

Manoel Gomes da Cunha e Silva

Candida Antunes de Oliveira e Silva e Antonio Gomes de Oliveira e Silva convidam a todos os seus parentes e amigos e os de seu sempre chorado esposo e pai, Manoel Gomes da Cunha e Silva, fallecido em Lisboa, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, na sexta feira 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1 anniversario de seu fallecimento e desde já confessam-se agradecidos.

Hermenegildo Marcellino de Miranda

Odorico Augusto Lumachy, Catharina Leopoldina de Miranda Lima, convidam a todos os parentes e amigos do finado Hermenegildo Marcelino de Miranda, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Soledade e na capella do cemiterio, quarta feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1· anniversario do seu fallecimento, e desde já confessam se agradecidos.

Albino José Moreira de Souza

Albino Moreira de Souza manda celebrar missas por alma de seu querido tio e padrinho, Albino José Moreira de Souza, fallecido em Portugal a 8 de Dezembro ultimo, na igreja de N. S. da Conceição da Congregação, ás 7 e 8 horas da manhã do dia 8 do corrente trigesimo de seu fallecimento; e para assistir a estes actos de religião, convida os seus amigos e os do finado, protestando desde já a todos seu eterno reconhecimento.

A familia do finado João Antonio da Silva Pereira manda celebrar missas na igreja da Madre de Deus, na quinta feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para esse fim convida a parentes e amigos do mesmo, confessando se desde já eternamente grata para com aquelles que concorrerem a esse acto de religião.

Pelo presente vimos convidar as pessoas que quizerem assistir uma missa, que no dia segunda feira 13 do corrente, será rezada na capella das Dores da Devoção d'Alliança, pelo repouso eterno de D. Francisca Amelia de Mendonça Nunes Bandeira, esposa do professor Herculano Hygino Nunes Bandeira, fallecida no dia 30 de Dezembro proximo passado. Agradecemos desde já o caridoso obsequio e a todos os devotos que assistirem nos confessamos penhorados e reconhecidos.

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame Koblet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos borda dos de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS

OFFICINA DE COSTURA

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Moveis austriacos

Sortimento completo de moveis austriacos de diversas cores e gostos, desde o mais alto até o mais baixo preço, tudo muito razoavel, tanto em porções como ás peças, para liquidação por ser fim de anno; na rua Marquez de Olinda numero 54.

Alfafa

nova e de superior qualidade; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C, ao largo de Corpo Santo.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares memoriaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DO

Elixir, Pó e Pasta Dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias — ELIXIR DENTIFRICE DES RR. PP. BENEDICTINS 1373 — INVENTADO NO ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA

A formula de **PIERRE BOURSAUD** e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este **Elixir** dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Previne a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e sanea a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Previne e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palavra, o uso quotidiano do **Elixir dos RR. PP. Benedictinos** assegura a saude perpetua da **Garganta** e da **Bocca**. Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas **virtudes preventivas** como por sua **acção curativa, energica, rapida e certa.**

Vu et approuvé: le Prieur. Dom Maguelonne Ben. Oliv.

AGENTE GERAL: **A. SEGUIN**, BORDEOS

Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

VICHY

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LASILLE.

Receitado para reconstituir e regenerar o organismo arruinado e debellar Anemia, Chlorosis, Pobreza de Sangue, Fluxo Branco, Debilidade, Amenorrhea, Molestias do Figado, etc.

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Tonico * Febrifugo * Regenerador

QUINA — COCA

Extracto de Carne e Hypophosphito

PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50 e em todas as pharmacias.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dito.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a lita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e branco a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas anellas azues e muitos artigos verdadeira pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 — *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ia^**, **de PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os (a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte de Russia

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Recife, Bôa-Vista e Olinda

Aluga-se a casa pequena n. 4 á travessa da fundição em Fóra de Portas, a de n. 63 á rua da Gloria, com bons commodos, quintal e cacimba; e a de n. 20 á ladeira do Varadouro, com commodos para grande familia, cacimba e quintal murado com porão para o becco da Poeira; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

SEMOLA MOURIÈS

O uso da Semola Mouriès é recommendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo da dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao **Sñr Mouriès**, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A **Semola Mouriès** sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amammentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Fabricação e venda por atacado: L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz, e em todas as drogarias.

A varejo: nas principaes pharmacias d'esta cidade.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 1° andar precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Aluga-se

o 3.° andar do predio á rua do Barão da Victoria n. 60, com excellentes commodos e agua encanada; a tratar no pavimento terreo.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte do Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

EXPOSITION UNIV^lle^ 1878 — Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

Excellente morada

Aluga-se bara o á rua do Hospital Pedro 2°, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual alli aluga tambem casas de 6$ 8$, 10$ e 12$000

Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se á rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender-se com o Sr. Samuel Botelho, um dos encarregados para esse fim.

Criado

Precisa se de um criado que abone sua conducta; na rua da Florentina n. 36.

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tratamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões

CASA DE MODAS

Confecções para senhoras

Madame Fanny Silva tem a honra de participar a sua distincta clientella e as Exmas. Sras. em geral que acaba de receber um lindo sortimento de vestidos de sêda em corte bem como foulards (alta novidade).

Chapéos e capotas de apurado gosto

Vestidos feitos em Paris, de sêda e outros tecidos.

PALMAS, GALÕES, VIDRILHOS GUARNIÇÕES

para vestidos nunca vistos nesta cidade.

Faz capas e manteletes sob medida.

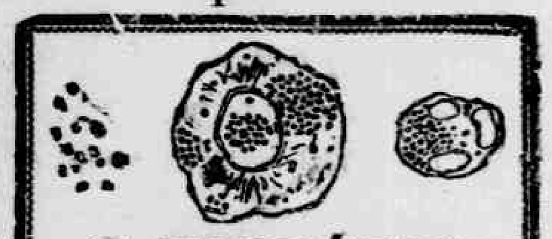
Continua a confeccionar toda e qualquer toilette com apurado gosto, perfeição no trabalho e preços razoaveis.

Atelier

Rua do Barão da Victoria n. 15

1° ANDAR

Telephone 193



O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a folhinha que serve de embrulho a cada vidro da ***Injecção Cadet.***

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Alugam se as casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

LOÇÃO de QUININO de ATKINSON

sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos.

Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Criado matriculado

Precisa se de um que saiba ler e escrever, solteiro, com pratica de servir em casa de familia: a tratar na rua d'Aurora n. 133, ou Madre de Deus n. 5, armazem.

Contra

PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES

PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO

INTERMITTENCIAS — ASTHMA

e todos os incommodos considerados como preludios das

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Os Medicos aconselham o emprego dos

Granulos Antimoniaes

DO

D^r^ PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA

Deposito geral: F^ie^ RICON, 7, rue Coq-Héron, PARIS

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C^ia^.

Bom negocio

Ainda se precisa de uma pessoa que tenha capital para se associar em uma padaria sita em boa localidade, que desmancha actualmente de 18 a 24 arrobas de farinha; a tratar na rua Princeza Isabel n. 3.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44-RUA BARÃO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Restituição

Pede se a quem levou por engano, de um assento de um wagon de 1.ª classe da via ferrea de Caruarú, na estação do Recife, um breviario carmelitano e um pince nez de tartaruga, preso por uma fita preta, o obsequio de mandar ou ir restituil-os no convento do Carmo desta cidade, cella n. 1, 2° andar, que receberá a quantia de 10$000.

Casa

Compra se uma casa terrea ou assobradada de 3 a 5 quartos, com quintal, na freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua Nova n. 15, loja.

AVISO

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de bebidas no caes Capibaribe n. 42, declara que não se responsabilisa por dividas contrahidas pelo agenciador o Sr. Francisco Rosa, ou qualquer outra pessoa. Recife, 31 de Dezembro de 1889.

C. A. van der Linden.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Desappareceu

da rua do Rangel, na noute de quarta feira 1° do corrente, uma cachorrinha de nome Pretinha, côr preta quatro olhos, rateira levou no pescoço uma corrente; pede-se a pessoa que a apprehendeu o favor de a levar á rua do Rangel n. 65, que será gratificada.

Criados

Precisa se na Ponte de Uchôa n. 36, sitio em frente á estação, de um copeiro e de um ajudante, de uma boa e gommadeira e de um cosinheiro.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Está para alugar

um grande armazem muito proprio para qualquer industria, n. 73 á rua Barão do Triumpho; os pretendentes podem dirigir se á rua do Commercio n. 34.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Criado

Precisa-se de um criado que não seja maior de 14 annos: no 3° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Aviso

Justino dos Santos Vieira, pelo presente declara que desta data em diante passará a assignar-se Justino dos Santos Vieira de Andrade.

VENDAS

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

Vinho do Porto

Ha para vender excellente vinho do Porto, velho e muito fino, por preço commodo, para liquidar, á rua Marquez de Olinda n. 54.

Fitas e bordados de alta novidade

NA

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria—41

Na mesma casa encontra se o melhor sortimento de

Perfumarias

e grande variedade de papeis de escrever, enveloppes, artigos de escriptorio, para particulares e para o commercio.

Imprimem se cartões de visita em poucos minutos, com a maior perfeição.

Preços sem competencia

Dinheiro á vista

Rua Barão da Victoria—41

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como se am, granad, azul, rosa, beije, palha, chamoo, salmon, terracote e muitas outras côres.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com ser vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 um.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Liquidação para acabar

Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.

Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Igodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.
Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

Com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija se á Loja das Listas Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras. lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e se erra, garante-se a qualidade do leite.

Vende-se

um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery: a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de pianos.

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

Muita attenção

No lugar denominado Torre, perto da curva da via-ferrea de Caxangá e da linha do bond que conduz á povoação. vende se terrenos a retalho ou em lotes, segundo planta; a tratar na rua Barão da Victoria n. 41

A LOJA MAIS BARATEIRA

É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado e 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collete de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

ACABOU-SE A ASMA NO MAIS PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUINTA PARTE

O POLO MAGNETICO

(Continuação do n. 4)

VII

A desforra

Depois que a divisão franceza tinha levantado ferro debaixo da torrente da Arcada, o grande chefe dos Nibouais, Aguia-Vermelha, o commandante João Bredette e Belmas, discutiam entre si, quando Serpente do Mar e Carcajon reappareceram.

Tinham descoberto o novo asylo dos Esquimaus, mas não haviam conseguido apoderar-se de Flafla-Raflafla.

Vinham pedir reforço.

Os Nibouais tornaram a partir.

Poucos dias depois tratava-se de uma unica e definitiva batalha sobre as margens do lago dos Ursos, no interior da Groenlandia, muito pouco distante do pelo magnetico.

Nesta sanguinolenta batalha succumbiram os irmãos Rektrisk e Moktarof, á direita e á esquerda do patriarcha Heynak, que não sobreviveu á destruição da sua tribu e morreu cantando como um digno chefe de selvagens.

Flafla-Raflafla, que tinha passado um mez delicioso entre os Esquimaus, Flafla, que se preparava a fazer-se reconduzir por elles a Bellegarde, bateu-se como um leão.

Foi aprisionado por Goeland Branco e Barba Preta, e entregue por estes dous transfugas ao terrivel Aguia-Vermelha.

— Tenho agora refens! exclamou o grande chefe, vamos!...

— Finalmente! pensou Belmas. Finalmente consegui o meu fim, e se não fôra o imbecil de João Bredette, de ha muito estariamos em melhor situação e poderiamos ter castigado o orgulho deste insolente selvagem.

Os Nibouais dispozeram se a partir para a Nova-Navarra.

Quando estavam a meio dos indispensaveis preparativos, foi assignalada a divisão franceza.

Unicamente Flafla-Raflafla foi cuidadosamente escondido a todos os olhares.

Amarraram o desgraçado flautim a um poste, onde devia perecer pelos mais horriveis martyrios, se Aguia-Vermelha soltasse o seu grito de guerra.

Em seguida a isto, a piroga, conduzindo João Bredette, Belmas e o chefe dos Nibouais, largou da praia.

Os tres alliados subiram a bordo da *Alerte*, como dissemos no capitulo antecedente.

Flafla-Raflafla começou a cantar com todo o heroismo uma das suas canções favoritas.

Algumas velhas Nibouais flagellavam-n'o e espicaçavam-n'o, esperando pela occasião em que os velhos fizessem outro tanto ou peior ainda.

As facas de escalpelar, as machadas e os *casse têtes* estavam promptos á primeira voz.

O pobre Flafla-Raflafla, convencido que tinha soado a sua ultima hora, proseguio, depois de ter feito algumas reflexões bem tristes, a canção que havia começado.

E, no emtanto, Goeland Branco, o visconde de Glaville, ou, se os leitores o preferem, João Bredette, tinha-se apoderado do commando em chefe da divisão naval.

O optimista Nicolau Nicolardot dizia ao contra-mestre Concarnet, que se havia tornado absolutamente pessimista:

— Agora nós, mestre, nós é que impediremos este damnado selvagem de fazer alguma das suas.

— Vamos a isso, respondeu Concarnet; verdade seja que não dou cousa alguma pelo bom resultado de tudo isto.

— Não tens razão, mestre. O Todo Poderoso lá está no seu lugar observando tudo, e tudo ha de passar-se pelo melhor... Emquanto a mim, estou certo que a presença de Aguia-Vermelha é mais uma das muitas probabilidades em nosso favor. O ponto está em vigial-o bem.

Por isso respondo eu. Estou velho e cançado, mas quando se trata de defender aquelles que me estimam e que merecem todo o meu respeito, não hesito, com cem mil milhões de tempestades!

E os dous velhos amigos dirigiram-se silenciosamente para o lugar em que melhor podessem evitar qualquer acto aggressivo do feroz chefe Aguia-Vermelha.

Os officiaes estavam como petrificados por um sentimento de horror e repulsão.

Os marinheiros estavam como algemados pela estupefacção.

Por ordem de João Bredette, Yvon de Kervor tinha mandado formar toda a gente da tripolação e acabava de proclamar e fazer reconhecer o novo commandante da divisão e o novo immediato da *Alerte*.

Em seguida, apresentou João Bredette um officio lacrado com o sello do ministerio dos negocios da marinha.

— Commandante, disse Yvon de Kervor, a sua inesperada chegada impedio me de cumprir, até este momento, a ultima parte das minhas instrucções. Este officio devia ser aberto immediatamente depois da descoberta do polo magnetico.

— Dê-m'o, senhor, dê-m'o. Só me pertence a mim, d'este momento em diante, tomar conhecimento das ordens do ministerio.

Yvon de Kervor entregou ao seu superior o documento official, mas dizendo em voz alta:

« O officio incluso será lido publicamente em presença dos estados maiores reunidos e de um contingente de cada uma das tripolações.

Tal era a ultima phrase do sobrescripto ministerial.

— Eu sei ler, senhor, replicou João Bredette com ironica arrogancia. E' inutil, segundo me parece, que me ensine o que tenho a fazer.

Yvon de Kervor não respondeu uma só palavra. Inclinou se.

— Miseravel! disse a condessa de Frézières, fitando o novo commandante.

João Bredette reconheceu a voz de Edith; os seus labios pallidos e descorados encresparam-se com malignidade; um relampago de colera lhe illuminou por instantes o olhar.

Não se voltou, porém, e, dirigindo-se a Belmas, disse-lhe:

— Senhor immediato, chame á ordem todos os capitães, estados-maiores e um contingente do *E'claireur* e da *Rencontre*.

No tope dos mastros fluctuaram d'alli a pouco instantes muitos signaes combinados entre si.

E a tribu dos Nibouais, dispersa sobre os rochedos proximos, vio d'alli a pouco passar as embarcações que conduziam á bordo da corveta *Alerte* as deputações designadas pelo signal.

O desventurado Flafla-Raflafla repetia então com mais força ainda uma das suas estrophes predilectas.

Depois calou-se e pensou com tristeza:

— E lembrar-me eu que os francezes estão apenas a quatro passos de distancia, que vão escalpelar-me, arrancar-me a pelle!... Quem sabe até se serei cosido e feito de caldeirada?... Ha razão para estourar de raiva, antes que estes malditos tenham tido tempo para dar fim da minha pobre existencia!...

Realmente, a situação do folgassão flautim da *Rencontre* era desesperada.

Se Aguia-Vermelha conseguia os seus intentos, seria inevitalmente sacrificado ao furor de João Bredette e de Belmas, que por certo se vingariam das suas ironicas palavras.

Se Aguia-Vermelha fosse atraiçoado pelos dous officiaes francezes, não esperava por certo á vingança da tribu Nibouais.

Não havia appellação possivel; e o desventurado rapaz cantava com mais força ainda ao lembrar-se que pouco seria o tempo que ainda lhe restava a viver.

O seu cantico de morte distrahia-o; emquanto o entoava esquecia os tormentos, quasi sentia allivio em mostrar aos selvagens que um marinheiro sabe morrer com o sorriso nos labios, e encara a morte com inexcedivel sangue frio.

A bordo da *Alerte* o contra-mestre Concarnet dizia a Nicolau Nicolardot:

— Máo!... máo!... tudo vai cada vez a peior! Ah! meu pobre amigo Nicolardot, o desgelo vai começar, agora é que tudo se embrulha, e vamos tel-a travada!...

— Repetir-te-hei ainda mais uma vez, meu velho, tornou Nicolau Nicolardot, que não passas de um parisiense... Eu prefiro um milhão de vezes a minha qualidade de selvagem.

Todos os marinheiros, e nesta conta entravam principalmente os da *Rencontre*, tinham merecido o epitheto de *parisienses*.

Todos elles partilhavam das apprehensões perfeitamente justificada do valente contra-mestre Concarnet.

Finalmente, o sello de lacre vermelho foi quebrado.

João Bredette abrio um officio escripto em pergaminho, timbrado com as armas de França.

Depois do protocollo official, que leu no meio do mais profundo e religioso silencio, o capitão de fragata, commandante em chefe da divisão, empallideceu e faltou-lhe a voz.

Belmas começou a tremer.

Aguia-Vermelha, que observava tudo com tenção infernal, levou a mão ao punho da faca de escalpelar, approximando-se do immediato Belmas.

O contra-mestre Concarnet e Nicolau Nicolardot seguiram passo a passo o grande chefe Nibouais.

— Mas leia, senhor João Bredette, leia!... exclamou a condessa de Frézières.

João Bredette, porém, cambaleou, os olhos velaram se-lhe e foi-lhe necessario apoiar-se para não cahir.

A folha de pergaminho escapou-se-lhe d'entre as tremulas mãos.

Edith apanhou-a immediatamente e, com ar triumphante, pela sua vez, continuou em voz alta e sonora:

« Em recompensa desta grande descoberta scientifica e dos seus bons e leaes serviços, conferimos ao capitão de fragata Yvon de Kervor, commandante em chefe da expedição, o posto de capitão de mar e guerra.»

Uma salva de applausos e vivas enthusiasticos, acompanhados de gritos de alegria, cobrio completamente a voz da condessa, que não pôde dominar se e precipitou-se nos braços de Yvon de Kervor.

Gustavo de Orneuil correu para elle com transporte filial,

O capitão Tourmagne, commandante do brigue *E'claireur*, todos os officiaes, Petrus Castellot e o duque de Bellegarde, Paulo III, felicitaram n'o calorosamente.

A sua promoção, tão justa e tão felizmente concedida pelo despacho do ministerio, tornava o superior n'um posto ao capitão de fragata João Bredette, ainda na poucos instantes seu collega e seu superior unica e exclusivamente por antiguidade.

Apenas o socego e o silencio foram novamente restabelecidos, o proprio Yvon de Kervor terminou a leitura do doumento official;

«... E autorisamos o capitão de mar e guerra Yvon de Kervor, por meio do presente despacho, a promover, com um posto de accesso ou avançar de classe, todos os officiaes, officiaes inferiores, sargentos de marinheiros e marinheiros que se tiverem distinguido sob as suas ordens durante a trabalhosa campanha em procura do polo magnetico.»

Segunda salva de brados e gritos de enthusiasmo coroou esta phrase.

Impedio ella que se ouvissem as phrases usuaes e de rigor, que terminavam o despacho.

Nicolau Nicolardot apertou com força a mão do contra mestre Concarnet.

— Então, mestre, então, não te dizia eu?... Não me cançava em repetir-te que tivesses confiança?... Conta mais esta probabilidade e verás que são ao todo *onze*... comprehendes me?... sabes bem o que eu quero dizer?...

João Bredette, aniquilado por aquelle documento, estava immovel.

Yvon de Kervor tinha reassumido sem obstaculo algum o commando em chefe.

Kervor tinha cruzado os braços sobre o peito.

Sem duvida alguma ia fazer um acto de autoridade.

Neste momento, porém, Belmas dirigio-se a Aguia-Vermelha, disse-lhe rapidamente e em voz:

— Fujamos!... Está tudo perdido!...

— Está tudo perdido!... replicou o selvagem. Então mentiste-me! Pois bem, morre, infame trahidor!...

A faca de escalpelar cravou se no coração do perfido immediato, cujo sangue espadanca o rosto livido de João Bredette.

Poderemos chamar criminosos ao contra-mestre Concarnet e a Nicolau Nicolardot por não se haverem opposto ao primeiro movimento do vingativo selvagem?

Aguia Vermelha tentou logo em seguida arremeçar-se para Gabriella.

Desta vez os dous marinheiros impediram-lhe a passagem.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42